



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

## ATA N.º 24/2024

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2024

M  
B. J. C.  
P



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ATA N.º 24

----- Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Municipal de Felgueiras, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, devidamente convocada, nos termos do n.º 1 do Artigo 32.º do *Regimento*, para ter início às dezanove horas e trinta minutos, com a seguinte ORDEM DO DIA:-----

1. APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO – **PARA CONHECIMENTO**;
2. ATA DE AUDIÊNCIA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE HONORÁRIOS – **PARA CONHECIMENTO**;
3. ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - PLANO E ORÇAMENTO - ANO 2025; - **PARA CONHECIMENTO**;
4. EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M. - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2025; - **PARA CONHECIMENTO**;
5. EPF – ESCOLA PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., UNIPessoal, LDA. – COBERTURA DOS PREJUÍZOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2023 – **RATIFICAÇÃO**;
6. PROTOCOLO COM A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA (AT);
7. TRANSFERÊNCIA PARA O PATRIMÓNIO MUNICIPAL (REDE VIÁRIA MUNICIPAL) DA RUA 25 DE ABRIL, DA FREGUESIA DE REVINHADE, NOMEADAMENTE O TROÇO DESDE A ROTUNDA DO N.º 12 DA A11 E A ROTUNDA COM A RUA DE VAMONDE E RUA DA CASA NOVA E DESDE A ROTUNDA DO N.º 12 DA A11 E A ROTUNDA COM A RUA DE S. JOÕES E DESTA A ROTUNDA COM A RUA DE S. VICENTE (EM 562);

AM

R

De Seix



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



AM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

8. MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO DE TAXAS EM 50% NAS FEIRAS DA LIXA E DE FELGUEIRAS;
9. HASTA PÚBLICA ALIENAÇÃO DE IMÓVEL - PARCELA COM 9.643,72 M2 ARTIGO P6076 E REGISTO 1420/20241108 - ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO PINHAL DA REBELA, VÁRZEA;
10. REVOGAÇÃO PARCIAL DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27.06.2023 - "MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA/UNIÃO DE FREGUESIAS DE \_\_\_\_\_";
11. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICIPIO DE FELGUEIRAS E AS JUNTAS/UNIÕES DE FREGUESIA – REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES;
12. CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO APOIO PARA OBRAS DA CASA MORTUÁRIA DE SENDIM;
13. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS ORÇAMENTAIS DE 2024;
14. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIMENTO OU A SUA REPROGRAMAÇÃO;
15. PROPOSTA - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - ANO 2025;
16. PROPOSTA - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA O ANO 2025;
17. PROPOSTA - DERRAMA - TAXA PARA O ANO DE 2025;
18. PROPOSTA - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS PARA O ANO DE 2025;

R

Diseno





19. MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2025;
20. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS PREVISIONAIS – ANO DE 2025;
21. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA (para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho);
22. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCMPCD);
23. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO;
24. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO;
25. PROJETO DA 2.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO ALTO DAS BARRANCAS.

----- Feita, a chamada, pelas 20,00 horas, verificou-se a presença de quarenta e um membros dos quarenta e sete que constituem este Órgão. -----

----- Estiveram, presentes, na reunião, conforme lista de presenças que se anexa à presente ata (Doc. n.º 1), os membros a seguir mencionados: -----

----- **DEPUTADOS:** -----

----- Agostinho do Vale Ferreira, Ana Carolina de Passos de Menezes Pinheiro, em substituição de Elisa Odete Serdoura Rodrigues (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), António Alfredo Macedo Alves, António Joaquim Ribeiro da Silva, António Jorge Ferreira da Silva, Bernardete Margarida da Silva Dias Cibrão, em substituição de Simone Manuela Dias de Magalhães (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), Bruno João Nunes Pinheiro, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), Carla Cristina





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Neto Lobão, Catarina Isabel Assis de Sousa, Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro, em substituição de José Carlos dos Santos Lopes (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), Diana Margarida Teixeira Ribeiro, Eduardo Ribeiro Teixeira, Élio David Rodrigues Silva, Hugo Manuel Teixeira dos Reis, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), João Fernando Lopes de Sousa, João Nuno Oliveira Pires, em substituição de Sandra de Fátima Mendes Teixeira (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), José Manuel da Costa Martins, Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Hernâni Jorge Teixeira Diogo (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), Mário Rui Pinheiro Gaspar, Marta Manuela Teixeira Simões, Paulo Jorge Brochado Soares, Sandro Davide Sousa Afonso, Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), Vicente Manuel Faria Fernandes, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto (artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro) e Vítor José Mendes Silva.-----

----- **PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:**-----

----- **Aião** – José Manuel Fernandes Pinto, **Airões** – Nuno Miguel Teixeira Lopes, **Friande** – Júlio da Silva Pereira, **Idães** – Sílvia Perpétua Lopes da Cunha - **Jugueiros** – Hugo Emanuel Pinto Sampaio, **Penacova** – Joaquim Jorge Leite Marinho, **Pinheiro** – Gina Maria Sousa Costa, **Pombeiro de Ribavizela** – Bartolomeu Virgílio Borges Pereira, **Refontoura** – João Filipe Faria Valente, **Regilde** – Américo Jorge Vaz Monteiro, **Revinhade** – Paulo Eduardo Macedo Pereira, **Sendim** – Eva Patrícia Melo Teixeira, Secretária, em substituição de José Carlos Pinto da Silva (alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) - **União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos** – Marco César Teixeira, **União das Freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure** – José António Lemos de Araújo - **União das Freguesias de Pedreira, Rande e Sernande** – Lúcia

*[Handwritten signatures]*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AM  
Ribeiro

Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro - **União das Freguesias de Unhão e Lordelo** – Mário Ribeiro da Costa - **União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim** – Inês Pereira Mendes, Secretária, em substituição de José António de Sousa Guimarães (alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) e, - **União das Freguesias de Vila Fria e Vizela (São Jorge)** – Sandra Alice da Silva Loureiro. -----

----- Faltou Hélder Filipe Magalhães e Silva, Presidente da Freguesia da União das Freguesias de Vila Verde e Santão, que justificou a falta.-----

----- Estiveram, presentes, pela Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca e os Senhores Vereadores A. Fernando Fernandes, Ana Medeiros, Joel Costa, Rosa Pinto, Ricardo Freitas, Virgílio Ferreira, Vítor Vasconcelos e Hugo Martins.-----

----- Seguidamente, e após verificação do quórum, pelas vinte horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. António Alfredo Macedo Alves, proferiu o seguinte:**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Alfredo Macedo Alves, informou que ao abrigo do número três do artigo 16.º, propôs para Segunda Secretária, caso o plenário aceite, a Senhora Deputada Diana Margarida Teixeira Ribeiro, em substituição da Segunda Secretária Simone Manuela Dias de Magalhães. Alguém se opõe a esta proposta da mesa?-----

Uma vez que ninguém se opôs, estava a Mesa formada e solicitou à Senhora Deputada Diana Margarida Teixeira Ribeiro, que ocupasse o lugar de Segunda Secretária.-----

Vamos dar início a esta longa sessão, e começo por cumprimentar as Senhoras Secretárias da Mesa, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Público, Comunicação Social e um cumprimento especial aos Senhores e





M  
R  
D. Silva

Senhoras Deputados que está cá pela primeira vez, com o desejo que seja uma experiência positiva, que corra tudo bem. -----

Vamos dar então início à sessão longo, conforme ordem de trabalhos e peço a todos os elementos que vão intervir que o façam de uma forma objetiva para tentar acabar em tempo útil, haverá muitas oportunidades para todos falarem e que não se dispersassem muito nos temas, uma vez que a ordem de trabalhos é muita extensa. --

----- E deu início à sessão ordinária desta Assembleia Municipal.-----

----- De imediato se passou ao: -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **APROVAÇÃO DA ATA N.º 23 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia alertou os membros que não estiveram presentes na sessão ordinária de vinte e sete de setembro de 2024 da Assembleia Municipal, de não poderem exprimir o seu sentido de voto, quer seja de abstenção, quer seja a favor, quer seja contra.-----

De seguida, procedeu-se à apreciação da ata n.º 23 que diz respeito à sessão ordinária de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro. -----

A ata foi-vos remetida, não sei se há algumas objeções ou correções que entendam devermos fazer. Não havendo correções vamos então votar. -----

----- De seguida, procedeu-se à votação da Ata número vinte e três, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Alves, fez saber o seguinte:** *"Têm agora para análise, se assim o entenderem, a atividade do Presidente da Assembleia Municipal. Se não houver nada a esclarecer por parte dos Senhores Deputados, passaríamos de imediato aos pontos seguintes."* -----

----- **Seguidamente, foi aberto o período de inscrições para a emissão de votos de louvor, congratulação, de saudação, de protesto ou de pesar, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 36.º do Regimento.**-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AMS

----- Inscreveram-se, para usar da palavra:-----

----- **O Senhor Deputado Vítor José Mendes Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, procedeu à leitura dos seguintes Votos de Louvor e de Congratulação:**-----

VS

Deleito

-----**"VOTO DE LOUVOR**-----

----**Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Instituto Politécnico do Porto**---

O Grupo Político Municipal do PSD propõe o seguinte Voto de Louvor,-----  
À Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto, pelo seu 25.º aniversário.-----

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão instalada no nosso concelho comemorou, no passado dia 18 de novembro do presente ano, um marco importante: o seu 25.º aniversário. A sessão comemorativa decorreu nas instalações da Escola e contou com a presença do Diretor-Geral do Ensino Superior, Dr. Joaquim Mourato, onde o mesmo deixou uma mensagem de incentivo para a realização de uma ação concertada entre os principais atores do território na definição de uma visão de futuro para a região, a cerimónia contou, ainda, como anfitrião o Eng. Luís Lima, Presidente da Escola. -----

Os próximos tempos na instituição advinham-se de prosperidade, uma vez que está em fase finalização de um novo edifício para acolher as maiores exigências dos estudantes e foram dados passos consolidados na projeção e consolidação da residência de estudantes, tornando esta, uma instituição cada vez mais respeitada na região onde está inserida.-----

Pelo aniversário já assinalado e por ser uma data simbólica de uma longevidade da Escola, o PSD – Partido Social Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Felgueiras enalteça formalmente, através de um Voto de Louvor a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico. Sendo desde 1999, a única instituição de ensino superior público do Vale do Sousa e Tâmega contribuindo assim para o desenvolvimento e bem-estar social, através da formação superior de cidadãos de



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

elevada competência profissional, científica e técnica, da investigação e da prestação de serviços à comunidade. -----

Que desta decisão se dê conhecimento à Escola Superior de Tecnologia e Gestão e ao Instituto Politécnico do Porto.-----

----- De seguida procedeu-se à votação do Voto de Louvor: - **Aprovado por unanimidade.**-----

----- **O Senhor Deputado Vasco Joaquim de Sousa Alves, do Grupo Político Municipal do PSD, procedeu à leitura do seguinte Voto de Louvor:**-----

-----"VOTO DE LOUVOR"-----

António Faria Vieira é um artesão Felgueirense, que se dedica à construção de instrumentos de corda, na sua oficina, na freguesia de Várzea. -----

Nascido na Refontoura, desde a infância que começou a ter contactos com o ofício, passando os tempos livres da escola primária como violeiro. -----

Com dezasseis anos, começou a profissão de marceneiro, vindo mais tarde, em 1974, a acumular com a arte da construção de instrumentos, acabando por se dedicar exclusivamente a esta, desde 1990. -----

A qualidade do seu trabalho é notável, motivo pelo qual lhe têm sido atribuídos alguns prémios pelas mais diversas entidades e em concursos, marcando também presença em feiras, certames e exposições. -----

Tem também como desiderato a divulgação de instrumentos tradicionais, como o cavaquinho, as violas: braguesa, amarantina, beiroa, toeira, campaniça, as guitarras de Lisboa, do Porto e de Coimbra, para além dos instrumentos da sua própria criação. Como reconhecimento do seu trabalho, a sua oficina foi inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, o que nos orgulha e dignifica o concelho de Felgueiras.-----

Por isso, o Grupo Político Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Felgueiras propõe a aprovação de um Voto de Louvor a António Faria Vieira por este feito. -----

*AM*  
*Seiio*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- De seguida procedeu-se à votação do Voto de Louvor: - **Aprovado por unanimidade.**-----

----- **O Senhor Deputado Bruno João Nunes Pinheiro, do Grupo Político Municipal do PSD, procedeu à leitura do seguinte Voto de Louvor:**-----

-----**"VOTO DE LOUVOR**-----

A Bancada Parlamentar do Partido Social Democrata gostaria de propor à votação desta Assembleia um Voto de Louvor pelo 126.º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras.-----

Ora, com este Voto proposto pretendemos publicamente congratular e louvar o aniversário não só de uma das Instituições mais antigas deste concelho, como, igualmente de uma das mais importantes.-----

Assim, durante 126 anos os Bombeiros Voluntários de Felgueiras demonstraram-se uma Associação fundamental no sentido de assegurar ao território e seus habitantes a proteção civil fundamental à segurança de pessoas e bens e qualidade de vida, conseguindo, não obstante o seu crescimento a nível de pessoal, infraestrutural e de viaturas de combate, apresentando uma gestão orçamental equilibrada que não coloca em causa a viabilidade económica desta instituição.-----

O funcionamento desta Instituição deve ser um manifesto exemplo a todas as Pessoas Coletivas do concelho, uma vez que, pela gestão executiva da sua direção e operacional do seu comando, mantém-se como um exemplo de sustentabilidade e qualidade de funcionamento aos dias de hoje que foi culminada com a execução, em 2019, de uma ampliação das suas instalações, que dignifica e orgulha todos os Felgueirenses que prezam e conhecem que as Associações de Bombeiros existentes no concelho são, ambas, fundamentais à manutenção e preservação da segurança e bem estar de todos os que aqui habitam.-----

Consideramos que no fim deste ano civil esta homenagem faz especial e necessário sentido após um verão em que o concelho, como o país, foram fustigados com um

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

grande conjunto de incêndios que as nossas corporações tiveram, mais uma vez, a valentia e capacidade total para combater, protegendo as nossas vidas, habitações, infraestruturas e património natural do concelho. -----

Com a manifestação cada vez mais presente das alterações climáticas e processo de aquecimento do planeta nunca será demais homenagear aqueles que são efetivamente a nossa primeira linha de defesa. -----

Pela comemoração de mais um aniversário o Partido Social Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Felgueiras enalteça formalmente, através de um Voto de Louvor, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras pela comemoração do seu 126.º aniversário. -----

Que desta decisão se dê conhecimento à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Felgueiras. -----

----- De seguida procedeu-se à votação do Voto de Louvor: - **Aprovado por unanimidade.** -----

----- **O Senhor Deputado Hugo Manuel Teixeira dos Reis, do Grupo Político Municipal do PSD, procedeu à leitura do seguinte Voto de Congratulação:** ----

----- "**VOTO DE LOUVOR** -----

O Foca – Quinta da Lixa sagrou-se vice-campeão nacional de natação pura, no escalão sénior lugar que lhe garantiu a subida à primeira divisão nacional desta modalidade.---

Trata-se de um feito notável, a juntar ao prestigiado palmarés deste clube felgueirense, que tem dignificado o desporto e o bom nome do concelho de Felgueiras, fruto do dedicado trabalho das suas atletas, treinadores e dirigentes do clube. -----

A subida ao mais alto patamar dos campeonatos nacionais de natação é o resultado de uma época intensa de esforço, dedicação, superação e de uma grande capacidade para ultrapassar dificuldades. -----

Além disso, as suas atletas, em termos individuais, a nível nacional e internacional, quer mesmo ao serviço das seleções nacionais, conseguiram excelentes resultados, o

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que abrilhanta ainda mais este feito. -----

Nesse sentido, o Grupo Político Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Felgueiras propõe a aprovação de um Voto de Louvor ao Foca Quinta da Lixa – Clube de Natação de Felgueiras e que do mesmo seja dado conhecimento à direção e à Associação de Natação do Norte de Portugal. -----

----- De seguida procedeu-se à votação do Voto de Louvor: - **Aprovado por unanimidade.** -----

----- **A Senhora Deputada Ana Carolina de Passos Romão de Menezes Pinheiro, do Grupo Político Municipal do PSD, procedeu à leitura do seguinte Voto de Congratulação:** -----

-----“**VOTO DE LOUVOR**-----

-----**Felgueiras Magazine, 5.º Aniversário**-----

É com grande satisfação que o Grupo Parlamentar do PSD de Felgueiras traz a esta Assembleia Municipal um Voto de Louvor pelo 5.º Aniversário do Felgueiras Magazine, um jornal local que se tem afirmado como uma referência de rigor e proximidade na nossa comunidade. -----

Celebrar cinco anos de existência num contexto mediático tão desafiante é, por si só, um feito digno de reconhecimento. Mas o Felgueiras Magazine fez mais do que resistir: afirmou-se como um pilar do jornalismo local, cumprindo com seriedade, imparcialidade e independência a missão de informar e unir os cidadãos. -----

Nos tempos que atravessamos, em que a desinformação e as chamadas “fake news” proliferam a uma velocidade assustadora, o papel da comunicação social ganha uma relevância acrescida. Vivemos numa era em que o excesso de informações nem sempre vem acompanhado da qualidade ou de verdade, onde a manipulação e a polarização se tornam uma ameaça à coesão social. No meio de tantas vozes e narrativas, é essencial que os órgãos de comunicação sejam Faróis de verdade, esclarecendo os factos e contribuindo para uma sociedade mais esclarecida e





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

consciente. -----

Neste cenário, o jornalismo local é uma luz essencial. Ele não apenas informa sobre os acontecimentos que nos tocam diretamente, mas também cria um espaço de diálogo e participação cívica e democrática. O jornalismo local é o coração da comunicação social: é nele que as pessoas se reconhecem, que os problemas das comunidades ganham visibilidade, e que a memória coletiva é preservada.-----

O Felgueiras Magazine tem desempenhado este papel com um compromisso notável. Durante cinco anos, deu voz às histórias dos Felgueirenses, acompanhou os desafios e as conquistas da nossa terra, e fê-lo sempre com um respeito pelos princípios fundamentais do jornalismo: a imparcialidade, o rigor e a responsabilidade. Esta dedicação contribui não apenas para uma comunidade mais informada, mas também para uma sociedade mais justa e esclarecida. -----

Assim, propomos que esta Assembleia Municipal reconheça publicamente o trabalho do Felgueiras Magazine e de toda a sua equipa, dando-lhes conhecimento tanto à direção como aos seus colaboradores sobre o presente Voto de Louvor, felicitando-os pelos cinco anos de dedicação à nossa comunidade. Que este seja apenas o início de um longo percurso de sucesso, sempre pautado pelos valores que tanto dignificam o jornalismo local. -----

----- De seguida procedeu-se à votação do Voto de Louvor: - **Aprovado por maioria dos membros presentes com uma abstenção do Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar.**-----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu a seguinte DECLARAÇÃO DE VOTO:**-----

----- Gostaria de fazer uma declaração de voto relativamente a esta abstenção.-----  
Teria muito prazer em votar favoravelmente o Voto de Louvor a um Órgão de Comunicação Social, mas não me revejo nas palavras do conteúdo que aqui foi trazido.

Seio





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*AM*  
*[Signature]*  
*Felgueiras*

Não considero que seja um Órgão que tenha a imparcialidade como linha editorial, não me parece que tenha cumprido o seu papel em termos de transparência, em termos de equidade de transmissão de notícias, portanto, não me revejo, gostaria de uma próxima vez poder fazê-lo com essa substância. Não o podendo não o faço, como já o fiz em outras alturas quando assim considero que o papel do jornalismo não está a ser cumprido, e aqui claramente não está.-----

----- **O Senhor Deputado Paulo Jorge Brochado Soares, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, procedeu à leitura do seguintes Votos de Louvor:** -----

-----**"VOTO DE LOUVOR**-----

A Coligação do Sim Acredita L-PS propõe um Voto de Louvor a esta Assembleia Municipal a Fernando Leite, atleta e treinador da Escola de Kempo Legend de Felgueiras, que recentemente se sagrou Campeão Nacional em modalidades de Kempo.-----

Este feito coloca em evidência não só o seu talento e dedicação, mas também a projeção de Felgueiras no desporto nacional.-----

Fernando Leite é um exemplo de resiliência e excelência, elevando o nome do nosso concelho.-----

E que deste Voto se dê conhecimento ao próprio e à Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo."-----

-----**"VOTO DE LOUVOR**-----

A Coligação do Sim Acredita L-PS propõe um Voto de Louvor nesta Assembleia Municipal a Paulo Martins, vencedor da Taça de Portugal de Karting, no fim de semana de 23 e 24 de novembro de 2024, destacando-se com brilhantismo na competição realizada no Kartódromo de Portimão, Algarve.-----

Esta conquista reflete não apenas a excelência desportiva de Paulo Martins, mas também a sua dedicação e espírito competitivo, que enaltecem o desporto automóvel e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride 4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

elevam o nome de Felgueiras além-fronteiras.-----

Felicitemos o piloto por esta vitória.-----

E que deste Voto se dê conhecimento ao próprio e à organização do evento, o Clube Automóvel do Minho (CAM).”-----

-----**“VOTO DE LOUVOR**-----

A Coligação do Sim Acredita L-PS propõe um Voto de Louvor a esta Assembleia Municipal à equipa feminina FOCA – Clube de Natação de Felgueiras pelo extraordinário feito de alcançar a 1.ª Divisão Nacional de Natação, sagrando-se vice-campeãs nacional nos campeonatos nacionais, disputados em Loures nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro de 2024. Este marco é resultado de trabalho árduo, dedicação e espírito de equipa, elevando o nome de Felgueiras no panorama desportivo nacional.-----

Felicitam-se ainda os treinadores, dirigentes e atletas que, com esforço coletivo, contribuíram para este sucesso, demonstrando o poder transformador do desporto. A todos, o nosso agradecimento e louvor.-----

E que deste voto se dê conhecimento à equipa feminina FOCA – Clube de Natação de Felgueiras e à Federação Portuguesa de Natação.-----

----- De seguida procedeu-se à votação dos Votos de Louvor: - **Aprovados por unanimidade.**-----

----- **Seguidamente, foi aberto o período de inscrições para declarações políticas, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 36.º do Regimento:**-----

----- Inscreveram-se, para usar da palavra:-----

----- **Senhora Deputada Catarina Isabel Assis de Sousa, Líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, que proferiu o seguinte:**-----

----- É com profundo sentido de responsabilidade e compromisso que me dirijo a esta Assembleia em nome da Bancada do Sim Acredita Livre-PS.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Vicemos um momento crucial para Felgueiras, marcado por transformações e conquistas que refletem o nosso compromisso com o progresso do concelho. Este é também um momento de reflexão sobre o passado, para compreender os desafios que enfrentamos e projetar o futuro que queremos construir juntos.-----

Hoje, gostaria de destacar um marco histórico que nos inspira e nos honra: a apresentação do Livro "Assembleia Municipal de Felgueiras 1977-2024", um evento que encerra as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril, realizado no passado mês de novembro, neste local onde nos encontramos. -----

Este Livro não é apenas um registo de acontecimentos passados; é um tributo à coragem, à dedicação que moldaram Felgueiras ao longo de décadas. -----

Cada página dessa obra reflete o espírito democrático que emergiu com a Revolução de Abril, celebrando o trabalho de todos, os Presidentes da Assembleia Municipal, independentemente do seu género, que foram os guardiões e a guardiã da nossa democracia local. Esta obra desafia-nos a honrar esse legado, mantendo vivos os valores da liberdade, transparência e participação cívica.-----

Ao olhar para a nossa história recente, não podemos ignorar o contraste evidente entre o período de inércia que caracterizou os mandatos do PSD e a nova dinâmica trazida pelo executivo do Sim Acredita LIVRE-PS.-----

Durante anos, aquando do PSD era poder local, Felgueiras sofreu com a falta de visão e falta de ação dos seus agentes políticos. -----

Projetos fundamentais ficaram por realizar, prioridades foram descuradas, e o desenvolvimento que tanto ambicionávamos, como Felgueirenses, foi, em muitos casos, travado por uma visão que não acompanhou as reais necessidades e minimizou as oportunidades de futuro próximo. -----

Um exemplo gritante foi a ausência de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), essencial para o ordenamento do território e o desenvolvimento sustentável. Sem essa







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ferramenta, Felgueiras perdeu oportunidades de atrair investimento, criar emprego e melhorar a qualidade de vida da população. -----

Foi sob a liderança do Sim Acredita Livre-PS que o PDM foi finalmente revisto e modernizado. Esse avanço estratégico permitiu a diversificação do tecido empresarial, a instalação de novas indústrias e a criação de condições para que o concelho se tornasse mais atrativo para investidores e para as famílias. -----

E por falar em tecido empresarial, quem não se lembra quando o PSD introduziu a Derrama em Felgueiras, penalizando as empresas e os pequenos negócios? Uma decisão que refletiu a incapacidade de compreender a importância do incentivo ao empreendedorismo e ao crescimento económico. -----

Contrariamente, o Sim Acredita Livre-PS eliminou a Derrama para empresas com volumes de negócio inferiores a 150 mil euros, permitindo que os pequenos empresários tivessem mais recursos disponíveis para reinvestir nos seus negócios, permitindo que muitos deles melhorassem as suas infraestruturas ou a aquisição de novos equipamentos. -----

Estes exemplos ilustram de forma clara a diferença entre uma governação paralisante e ineficaz e uma liderança que trabalha com responsabilidade, compromisso e visão para o futuro. -----

E o urbanismo? Quem não se lembra e personificando, do frio e da geada que se fizeram sentir nos tempos em que o PSD foi poder no concelho? -----

Durante os mandatos do PSD, o que vimos foi uma paralisia inaceitável. Projetos que poderiam ter transformado a nossa cidade ficaram nas gavetas da burocracia, enquanto zonas urbanas de grande potencial se degradavam ou permaneciam subaproveitadas. A falta de visão e de coragem política impediu que novas ideias florescessem e que investimentos estratégicos fossem realizados. Foram anos de marasmo, em que a palavra "progresso" não constava no dicionário do poder local.----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

É certo que, o urbanismo é um pilar estratégico no desenvolvimento de Felgueiras, e sob a liderança do Sim Acredita, este setor tem registado progressos notáveis que beneficiam diretamente tanto a comunidade como o setor privado. -----

Por um lado, as obras de requalificação urbana estão a transformar os espaços públicos em áreas modernas, acessíveis e dinâmicas, promovendo a qualidade de vida e a atratividade do concelho. Por outro, este desenvolvimento cria condições ideais para estimular o investimento privado, o que é visível no aumento de processos submetidos para construção, requalificação e expansão de negócios. -----

Com o compromisso do SIM Acredita, assistimos a uma melhoria clara na gestão dos despachos processuais, assegurando agilidade, transparência e rigor técnico, elementos cruciais para fortalecer a confiança de quem quer investir em Felgueiras. ---

O impacto positivo desta estratégia já se reflete no dinamismo económico local, na valorização dos nossos espaços e na crescente satisfação dos nossos cidadãos. Felgueiras, sob esta liderança, está a consolidar-se como um exemplo de boa gestão e visão para o futuro. -----

O progresso de Felgueiras também passa pelo apoio às famílias e pela aposta na educação forte e inclusiva. O executivo do Sim Acredita implementou medidas concretas que colocam as famílias no centro das decisões. -----

Em apenas três anos, este executivo reduziu em 20% a taxa de IRS. Nunca um executivo conseguiu devolver tanto rendimento às famílias de Felgueiras, incluindo o executivo do PSD, que mesmo nos tempos da TROIKA não apoiou as famílias felgueirenses com uma redução desta taxa. Este é um marco que demonstra a preocupação do Sim Acredita Livre-PS em colocar as pessoas em primeiro lugar. -----

É conveniente lembrar que à data de hoje Felgueiras aplica a taxa mínima de IMI, um alívio fiscal direto para as famílias. Esta medida contrasta com a taxa que era aplicada pelo PSD no passado, que apenas sobrecarregavam os felgueirenses. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*Alm*  
*[Signature]*  
*Diário*

Além disso, a diversificação do tecido empresarial que promove o crescimento e a criação de emprego é também um apoio direto às famílias. Cada novo posto de trabalho significa mais estabilidade e melhor qualidade de vida. Ao atrair novos investimentos e ao diversificar aquele que é o tecido empresarial do concelho, sem nunca esquecer as nossas origens industriais, o atual executivo está a criar as condições para que Felgueiras seja um concelho onde as famílias possam prosperar. --

A modernização administrativa tem sido um marco do atual executivo do SIM Acredita, traduzindo-se numa gestão mais eficiente, acessível e próxima dos cidadãos. Um dos passos mais significativos foi a digitalização dos serviços municipais, que reduziu burocracias, melhorou tempos de resposta e facilitou o acesso a diversos serviços essenciais.-----

Neste contexto, destaca-se a criação da Loja do Cidadão, um projeto emblemático que veio centralizar e simplificar o relacionamento da população com os serviços públicos. Esta infraestrutura permite que os munícipes resolvam múltiplas questões num único espaço, promovendo conveniência, conforto e eficiência.-----

A Loja do Cidadão reforça o compromisso do executivo em tornar Felgueiras um concelho mais moderno, funcional e ao serviço de todos, eliminando barreiras e aproximando a administração pública da realidade diária dos cidadãos. -----

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é outra marca deste executivo. Projetos de requalificação urbana, mobilidade sustentável e eficiência energética estão a transformar Felgueiras num concelho moderno e responsável.-----

É impressionante como o PSD Felgueiras tem mostrado um notável talento para esquecer o seu passado, esqueceu-se dos Projetos estagnados, das promessas não cumpridas e das oportunidades desperdiçadas, marcas que ficaram bem latentes no nosso concelho. -----

No entanto, quando confrontados com o legado da sua própria inação, preferem apontar o dedo em vez de assumir responsabilidades, e assim aqueles que dizem que





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

“nada está a ser feito” são os mesmos que se acomodaram durante anos de total inércia.-----

Hoje, a cidade é palco de uma nova dinâmica, de uma verdadeira revolução urbana e tudo só o é porque este executivo abandonou a política do “deixar como está” e abraçou o espírito do Sim Acredita Livre-PS.-----

Este executivo provou que é possível. Não só é possível, como já está a acontecer, com resultados que todos podemos ver e sentir no nosso dia a dia.-----

E já agora, com o PSD no Governo Central, surge agora uma questão delicada: o concurso para a prospeção de lítio, que irá decorrer em 2025. Este é um tema sensível, com profundas implicações ambientais, sociais e económicas, para Felgueiras. Perguntamos: qual é a posição do PSD Felgueiras? Como irão defender agora os interesses da nossa população? Seria de importância extrema perceber a sensibilidade do PSD Felgueiras sobre este tema.-----

A nossa bancada reafirma o compromisso de defender os interesses de Felgueiras, protegendo o bem-estar da nossa população.-----

As Assembleias Municipais, como tão bem ilustra a obra “Assembleia Municipal de Felgueiras 1977-2024”, foram e continuam a ser os espaços onde se discutem questões fundamentais.-----

É nelas que a variedade de ideias e a diversidade de visões se encontram para traçar caminhos conjuntos. Este livro é, por isso, um legado que não só resgata o passado, mas também nos desafia a fazer mais e melhor no presente.-----

No entanto, é lamentável que a bancada do PSD continue, através dos seus discursos nesta Assembleia Municipal, a priorizar narrativas manipuladoras e críticas infundadas, ao invés de contribuírem de forma construtiva.-----

Felgueiras não merece este tipo de política. A nossa população espera que as Assembleias Municipais sejam locais de trabalho conjunto, onde o bem comum se sobrepõe a agendas partidárias.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*Handwritten signature and name 'Abílio' in blue ink.*

Este é o momento de olharmos para a história das Assembleias Municipais de Felgueiras como uma fonte de inspiração. Que as páginas, descritas neste livro, ao longo destes anos nos sirvam de guia para garantir que continuamos a construir um concelho próspero, moderno e inclusivo. -----

E que o futuro de Felgueiras seja um reflexo de uma comunidade unida pelo bem comum, onde o espírito de abril continue a iluminar as decisões daqueles que gerem os destinos do nosso concelho. -----

Felgueiras está hoje num caminho de transformação e progresso. Este é o resultado de um trabalho comprometido, de políticas responsáveis e de uma liderança que sabe ouvir e agir. -----

**----- O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte: -----**

----- Assistimos a uma intervenção muito cor de rosa, agora vamos assistir a uma mais alaranjada e depois se estiver tempo no final far-lhe-ei alguns comentários.-----

----- Nestes 48 anos de poder autárquico, os felgueirenses apenas deram ao PSD a oportunidade de governar os destinos do concelho durante 8 anos.-----

Mas a nossa marca ficou bem patente no curto exercício de poder local, governar para as pessoas. Pautamos pelo rigor na gestão do dinheiro público, com uma aposta clara em colocar o pouco dinheiro de todos nós em projetos e apoios que ajudassem a resolver os problemas das pessoas, uma vez que vivemos no período da troika.-----

O PS governou, de forma ininterrupta, durante 33 anos e agora o Sim Acredita/PS mais de 7 anos. -----

Pergunto, souberam PS e Sim Acredita aproveitar as oportunidades que a democracia nos trouxe?-----

Temos um concelho fortemente empreendedor, um povo trabalhador e honrado, que gosta da sua terra e da sua gente. Mas a máquina socialista, ainda hoje no poder, não acompanhou o dinamismo e o progresso industrial que se verificou no nosso concelho



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

e estamos a ficar para trás, comparativamente com aos concelhos vizinhos. -----

Não foram capazes de resolver muitos dos graves problemas que ainda hoje preocupam as pessoas, como por exemplo, o saneamento básico, a rede viária, a habitação, a escolarização, formação e qualificação, com os indicadores mais baixos do país, com forte impacto no rendimento das pessoas. -----

No atual ciclo de governação, durante os mandatos da responsabilidade do Sim Acredita, Livre e PS, foram apresentados mais de 400 milhões de euros de Orçamento para o concelho!-----

Sentimos a diferença na resolução dos principais problemas que afetam a nossa vida?- De acordo com a tese do Executivo serão os 79,8 milhões de euros do atual Orçamento que irão resolver os principais problemas do concelho. E assim, juntar-se-ão aos 400 milhões de euros dos 7 orçamentos anteriores. -----

Nós sabemos que um Orçamento é uma previsão, e que a taxa de execução é sempre menor do que o orçamento que nos é apresentado. A única variável que é superada é a de arrecadação de impostos! -----

Mas voltemos aos Orçamentos, 400 milhões de euros gastos fizeram com que os jovens deixassem de sair do concelho à procura de novas oportunidades?-----

A devolução do IRS às famílias e aos jovens corresponde a um esforço municipal, quando nos comparamos com outros concelhos? -----

Resende – 0%; -----

Cabeceiras de Basto – 2%;-----

Cinfães, Marco de Canaveses, Fafe, Braga, Vizela, Mondim de Basto, Porto e Santo Tirso – 3%.-----

----- Queria lembrar que o Partido Socialista até há bem pouco tempo, mais concretamente há oito anos, defendia a devolução integral do IRS, sempre se pautou por isso nesta Assembleia.-----

A indústria do calçado, principal ganha-pão do concelho é apoiada no momento em

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que vive mais dificuldades?-----

Este Executivo está mais focado nos apoios a novos investimentos e que não apoia os setores económicos e a indústria do calçado com os instrumentos que tem à sua disposição.-----

Derrama: Vizela, Amarante e Fafe – 1%;-----

Celorico de Basto e Lousada – 0%.-----

Ficáramos satisfeitos se não cobrassem a derrama, pelo menos que fizessem uma mediania da cobrança dos concelhos vizinhos.-----

É importante captar investimento de novas empresas, diversificar atividades económicas, mas se o calçado vive a maior crise e transformação, o Município deveria estar ao lado dos empresários e dos trabalhadores!-----

400 milhões de euros ajudariam a que os equipamentos educativos e desportivos sofressem as obras de manutenção e de modernização necessárias?-----

Veja-se o estado da zona desportiva, de pavilhões, dos estádios, das piscinas, de escolas, tantos e a necessitar de significativas intervenções. É uma vergonha, mas chove em muitos destes equipamentos que carecem de intervenções profundas. Nós faríamos uma opção clara de poupar em eventos e fazer um plano de reabilitação de equipamentos municipais.-----

400 milhões de euros do orçamento municipal contribuíram para a prometida resolução do problema do saneamento?-----

A resposta é não... e ainda foi necessário recorrer a um empréstimo de 3 milhões de euros. Nesta matéria, é necessário mais, muito mais e temos que acelerar a execução destas obras fundamentais para o bem-estar da população.-----

O Município está a resolver o problema da habitação em Felgueiras ou marca passo e perde oportunidades de candidaturas?-----

Os municípios vizinhos aproveitam candidaturas melhor e nós ficámos para trás. Enquanto que o Governo já pensa no futuro pós-PRR, a Câmara ainda não tem uma

*M*  
*R*  
*Seio*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AM  
P  
Seio

ideia clara para a construção com recursos próprios para habitação a custo controlado para jovens, para a classe média ou para a maioria dos felgueirenses que têm salários que não permitem a compra de casa aos preços exorbitantes que se praticam no nosso concelho. -----

Os 400 milhões de euros orçamentados desde 2018 ajudaram a dignificar a rede viária ou somos apontados na região como o concelho com piores estradas? -----

Ao longo destes dois mandatos do Sim Acredita, Livre e PS assistimos a uma completa degradação da rede viária. Temos estradas esventadas com obras, remendos e buracos por todo lado. Mas atenção, como vêm aí as eleições, e como foi pedido mais um empréstimo de 8 milhões, a ser pago em 18 anos, as obras nas estradas vão aparecer por todo o lado, para enganar os felgueirenses e esconder a inércia dos últimos 7 anos. -----

Temos assistido a uma política de investimento descentralizados, de apoio aos projetos das freguesias, de valorização dos territórios ou assistimos ao centralismo? Temos assistido a uma política de proximidade ao longo do ano, de dinamização do comércio, de obra cultural permanente? -----

Nesta matéria quero deixar uma marca para o futuro do concelho: governar para as pessoas, para o território e descentralizar. -----

Para tal apostamos na criação de dois instrumentos: -----

- Orçamento Participativo Municipal; -----
- Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo – apoio às associações das freguesias, projetos de apoio aos fregueses, proximidade, envolver as Juntas de Freguesia e a sociedade civil, em função daqueles projetos que são válidos que de outra forma nunca seriam apresentados. -----

----- **Seguidamente, foi aberto o período de inscrições para discussão de assuntos de interesse político relevante, de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 36.º do Regimento:** -----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AM

J. Sousa

J. Sousa

----- Inscreveram-se, para usar da palavra:-----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu a seguinte:** -----

----- Faltou-me dizer que em 7 anos pagamos mais de 60 milhões de euros em impostos. Em 2023 pagámos 10,3 milhões. Em 2024 já pagámos mais de 11 milhões de euros de impostos!-----

Foram gastos 400 milhões nestes 2 mandatos, não se sabe bem onde e os felgueirenses contribuíram com mais de 70 milhões de euros de impostos. -----

A pergunta que se coloca é a seguinte: Vocês sentem que os impostos estão a ser bem empregues na resolução das necessidades básicas e na qualidade de vida dos felgueirenses?-----

E aqui deixava novamente um compromisso e uma proposta futura, que toda aquela receita que resultou de impostos seja parcialmente aplicada nas áreas de cobrança do mesmo, ou seja, a derrama na indústria, o IMI por exemplo na construção de habitação a preço acessível e o IUC na manutenção da rede viária. E estou a olhar para o Presidente da Junta de Freguesia de Jogueiros porque não os dividendos da EHF quando existirem serem aplicados na freguesia.-----

Agora tenho duas perguntas para fazer muito rápidas ao Senhor Presidente, uma primeira que tem a ver com a habitação em Felgueiras e qual a taxa. Toda a gente sabe que começamos com a Estratégia Local de Habitação de 52 milhões de euros, gostaríamos de saber qual a taxa de execução até agora e os investimentos que se preveem para o futuro, nós veremos no orçamento, mas acima de tudo, qual a taxa de execução até ao momento. E em segundo lugar fazer uma observação, a rede viária do concelho está num estado lastimável. Sabemos que há obras de saneamento a serem feitas e que elas têm de ser pavimentadas. Mas o Município tem a obrigação de exigir às empresas que cumpram com os requisitos para que possamos circular no mínimo de conforto possível. E, vou só dar um exemplo, porque o dei aquando da reunião com o



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Mey  
R  
Soares

Executivo sobre o orçamento. Falei de uma estrada que teve intervenção do saneamento que foi pavimentada e pouco tempo depois aluiu e alguém, provavelmente simpaticamente deitou terra em cima da pavimentação, isto já há um mês, e continua exatamente como estava antes. Os Felgueirenses merecem um cuidado com as intervenções que estão a ser feitas, elas causam desconforto, mas, o Município tem que garantir junto dos empreiteiros que as obras são executadas nas condições que os munícipes têm direito de usufruir.-----

----- **O Senhor Deputado Paulo Jorge Brochado Soares, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, que proferiu o seguinte:**-----

----- Hoje volto a intervir nesta Assembleia Municipal com o intuito de esclarecer uma vez mais os felgueirenses! Esclarecer e clarificar as mentiras e as críticas infundadas que têm sido feitas pela oposição. Nuna tentativa falhada de distorção da realidade, com recurso a argumentos falaciosos e sem qualquer fundamento, com o objetivo único de enganar os Felgueirenses.-----

É importante frisar que as críticas da oposição sobre a alegada falta de investimentos estruturantes são absolutamente injustificadas. Não podemos permitir que se ignore a realidade, com investimentos concretos e bem visíveis em múltiplas infraestruturas e na criação de condições que assegurem um futuro melhor, mais sustentável e que terá por base uma economia local mais forte e diversificada.-----

Enquanto a oposição insiste na crítica vazia de que não há investimento estratégico, a verdade é que o município tem, de forma assertiva, apostado em áreas-chave. A construção da nova Zona Industrial do Alto das Barrancas e a Ligação da Zona Industrial de Cabeça de Porca à A11, são dois exemplos de projetos estruturantes que terão um impacto direto e permitirão criar condições para a modernização da nossa indústria e a atração de novos investimentos que ajudarão a diversificar a economia local e a garantir uma maior resiliência às crises sazonais que muito afetam o nosso tecido industrial, maioritariamente ligado ao calçado. -----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Esta é uma estratégia de longo prazo, focada na criação de infraestruturas robustas que garantem a competitividade e a sustentabilidade da nossa economia. Investimentos estruturantes como estes são a base para a resiliência económica, para a criação de emprego, para a diminuição da dependência de setores específicos e, conseqüentemente, para a garantia de um futuro melhor para todos os felgueirenses. -  
Outro ponto que a oposição insiste em criticar de forma errónea e injustificada é a nossa política fiscal. Dizem-nos que estamos a aumentar os impostos e a sobrecarregar os felgueirenses, mas, na realidade, o que temos vindo a fazer é exatamente o contrário. -----

Quanto à outra frente de ataque da oposição relativa à carga fiscal, é importante recordar que o orçamento municipal em discussão nesta Assembleia Municipal traz a menor carga fiscal de sempre para os felgueirenses. Com um conjunto de medidas que visam o alívio e redução da carga fiscal dos Felgueirenses e não o seu contrário! O IMI encontra-se no seu mínimo legal, apresenta-se uma nova redução do IRS que devolve mais dinheiro aos felgueirenses permitindo assim um aumento do seu poder de compra. Quanto às empresas mantém-se uma taxa de derrama reduzida, próxima de 0%, para todas as que tenham um volume de negócios inferior a 150 mil euros, num esforço claro de apoio às micro e pequenas empresas, que são a base da nossa economia local. -----

Portanto, é no mínimo irresponsável, da parte da oposição, tentar passar a mensagem de que estamos a aumentar impostos ou a penalizar os felgueirenses. Pelo contrário, o compromisso é com a responsabilidade fiscal e com a promoção de um ambiente económico mais favorável, para que as famílias e as empresas possam prosperar! É isso que tem vindo a ser feito, e é isso que se continuará a fazer. -----

Relativamente à questão da habitação acessível, amplamente discutida nas sucessivas assembleias municipais, o município tem estado empenhado em avançar com projetos de reabilitação urbana e de construção de habitação acessível, no entanto numa

MCM  
Desejo





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AM  
D. Seixas

primeira fase o PSD de Felgueiras era contra a construção de habitação acessível no coração da cidade, possivelmente por entenderem que esse espaço deva ser reservado a uma certa elite! Em seguida vimos alteradas pelo Governo do PSD, as regras do concurso público, para o financiamento de construção de habitação acessível. Deixando sem garantias, na mão do executivo a decisão de avanço desses projetos, podendo pôr assim em risco a saúde financeira e o equilíbrio das contas municipais, caso o governo não atribua as devidas participações. -----

E dizem eles que têm uma política responsável. -----

Ainda assim, a narrativa do PSD local tem sido de que a responsabilidade pela falha de Felgueiras na candidatura ao fundo para a construção de habitação acessível recai exclusivamente sobre o executivo municipal, como se o que aconteceu não tivesse sido previamente clarificado em sessões públicas desta Assembleia. Esta postura do PSD local é falsamente alarmista e tem como único objetivo desinformar os felgueirenses. - É importante, neste momento, que os felgueirenses percebam o que está em jogo. Esta postura demagógica e destrutiva do PSD local só prejudica a cidade. Não se deve fazer política tendo por base a distorção da verdade! -----

À semelhança do que acontece a nível nacional, onde a política do PSD falhou em áreas essenciais como na saúde, na educação e no crescimento económico, também ao nível local, o PSD se caracteriza por um discurso irresponsável e incoerente, incapaz de apresentar soluções concretas para os reais problemas de Felgueiras. Em vez de se comprometerem com as soluções, preferem continuar com uma postura vazia e desorientada. -----

A nossa estratégia para Felgueiras é clara, apostar na criação de condições que garantam um futuro cada vez melhor para Felgueiras e para todos os felgueirenses, baseado na transparência, no diálogo e na concretização de projetos que beneficiem todos os cidadãos. Não podemos permitir que os populismos baratos ofusquem o trabalho sério que tem vindo a ser feito.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Felgueiras não merece ser enganada. E é com este espírito de responsabilidade, clareza e compromisso que seguimos o nosso trabalho, na certeza de que as mentiras e as tentativas de manipulação do PSD não terão espaço na nossa cidade. -----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*Ribeiro*

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu a seguinte:** -----

----- São algumas declarações, não posso de forma alguma de reagir àquilo que foi a intervenção da Senhora Líder da Bancada do Sim Acredita, em representação do Partido Socialista. -----

Para lhe dizer, olhos nos olhos, que quem introduziu a derrama em Felgueiras foi o seu Partido, foi o Partido Socialista que introduziu a derrama em Felgueiras. Portanto, teve uma grande oportunidade de estar silenciada. -----

Segundo ponto, Senhor Paulo Soares, referiu aqui a questão dos impostos municipais. Desafio-o a dizer se é verdade ou não que o PSD diz que, ano após ano, o Executivo Sim Acredita bate todos os recordes de arrecadação de receita. E lanço-lhe outro desafio, vá à região, Fafe, Celorico, Lousada, Amarante, a Baião, Marco de Canaveses e compare qual é o executivo municipal, qual é o Município que tem a carga fiscal mais alta no conjunto do IMI, da taxa variável do IRS e da Derrama. Faça este trabalhinho de casa que o Senhor parece que gosta de fazer, mas, faça-o com olhos de ver e de uma forma imparcial. Infelizmente O Sim Acredita é na região aquele que aplica as taxas municipais mais altas no seu conjunto. E fica este desafio para o Senhor Presidente de Câmara, para o Senhor Vice-Presidente que façam as contas. Quanto àquilo que o PSD diz que de ano para ano aumentam as receitas e são as receitas dos bolsos dos Felgueirenses. É verdade, e diferença de milhões, não é de cêntimos. -----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, que proferiu o seguinte:**-----

----- Aproveitando aqui para realçar o que já disse no passado, faço esta intervenção aqui só me dirigindo ao Presidente da Assembleia Municipal, recorrendo ao número 1



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

do artigo 50.º do nosso Regimento, que me obriga exatamente a isso, poupando depois fazer uma economia de gastos, respeitando quem está lá do outro lado, porque as pessoas o fazem com todo o sentido de educação e civismo porque é muito demorado, portanto, dou nota aqui e não volto a dar, não perdendo mais tempo.

Esta intervenção que aqui faço, agora nesta altura, vai incidir sobre a questão da água. Sabemos que a água é vida, este é um recurso essencial, e não é apenas por si só um bem natural. É um direito humano fundamental. É necessário garantir o acesso público à água, criando de forma que esse acesso tenha equidade e fundamentado em princípios de justiça social e sustentabilidade ambiental. Fazendo aqui uma derrama em termos líquidos para Felgueiras. Felgueiras é o concelho do distrito do Porto que tem a água mais barata, mas não é só a água, é o abastecimento, é o saneamento e são os resíduos sólidos. A sua fatura é a mais barata do distrito do Porto, é a mais barata do Vale do Sousa e está em posição de destaque relativamente a quase todas as cidades do Norte. Isto são números, não são afirmações espontâneas numa bancada, provêm do estudo anual da Deco, Proteste, com referência a julho de 2024. Para além de tudo, a água que é um direito essencial, fundamental, Felgueiras consegue ser o concelho, nomeadamente na nossa região, que faz com que as famílias possam usufruir da água a um preço mais barato. Não só da água, dos resíduos sólidos, como disse, e do saneamento.-----

No entanto, isto por si só não chega. E num espírito que o Sim Acredita normalmente põe nas suas causas, não basta ter a água mais barata. É preciso dois fatores fundamentais, nomeadamente um combate determinado associado à tecnologia no que tem a ver com as fugas de água. Precisamos constantemente de reduzir as fugas de água para que isso seja uma mais valia para o concelho, que por si só o valor que a água custa não significa o valor que ela tem. Por outro, outra mais difícil de fazer tem a ver com a moderação do consumo. Mais difícil de pedagogicamente transmitir aos nossos cidadãos que o consumo tem de ser regulado e que tem que tem uma

AM  
[Handwritten signature]  
Duarte





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

característica de sustentabilidade, consumir o necessário, nunca consumir o desnecessário porque vai trazer frutos para o futuro no que tem a ver com algo que vai ser essencial no planeta que tem a ver com a gestão da água. -----

Falando em água, é evidente que há qualquer coisa aqui que pode meter água. E mete. -----

O PSD nos últimos meses com a questão do valor da água transmitiu-nos, um cenário de terror, muitas vezes, ensaiou discursos populistas relativamente ao aumento da água e causou alguma instabilidade política no que tem a ver com o que os cidadãos iriam pagar. Pois, entretanto, pode pegar agora nesse estudo, publicá-lo e correlacioná-lo com as afirmações que fizeram. -----

Este é claramente um processo onde está a nascente das afirmações do PSD. Esta é a nascente do PSD, afirmações vagas, não consubstanciadas em números e referências verdadeiras e tem sido assim. Esta nascente tem produzido um discurso que vai deturpar a perceção, pretende deturpar a perceção, dos nossos cidadãos, nomeadamente no que tem a ver com as acusações feitas a este Executivo nestes anos de gestão municipal, na falta de visão. Querem comparar na falta de visão que demonstraram em tantos anos? Nós remodelamos a esperança em Felgueiras, a Nova Esperança éramos nós, efetivamente o nome é Sim Acredita. Há problemas para resolver, indubitavelmente que os há, agora não existe um clima muito mais positivo nestes anos? É incomparavelmente verdade. -----

Falta de investimento. Apontaram-nos agora aqui 400 milhões, num exercício muito mal calculado, 400 milhões não são de investimento, como é evidente, e somos acusados de ser um executivo com falta de investimento.-----

Política Fiscal. Aquilo que o Sim Acredita, que escreveu no seu manifesto, cumpriu integralmente até ao último ano de mandato. Descemos constantemente os impostos. Há que perceber que cobrar mais dinheiro em impostos, não é aumentar os impostos. Os impostos têm descido e se temos conseguido mais receita é porque existem mais





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Am  
R  
Dário

-----  
pessoas em Felgueiras, a viver cá, a desempenhar a sua atividade económica em maior número. Isso é uma taxa de sucesso, não é uma taxa de insucesso. -----

A sinistra narrativa relativamente aos empréstimos. Acabamos de ouvir aqui, Líder do PSD, João Sousa, a dizer que até fazia mais um empréstimo, porque achava muito bem e eu concordo com ele, como disseram exatamente dos 8 milhões para a rede viária.-----

A falta de apoio social. Se estamos numa fase de desafios, lanço-vos desafios para contactar Instituições, os Clubes, as Associações, o que é que acham relativamente a este Executivo e àquele que era da liderança do PSD e onde é que os valores e o apoio e o acompanhamento são maiores. A política social mudou evidentemente, para bem melhor.-----

Dizendo isto para terminar, Senhor Presidente, ouvimos aqui frases que relançam possivelmente uma candidatura do PSD, independentemente do nome, e poderíamos eventualmente acreditar, como acreditamos no candidato anterior do PSD, Vítor Vasconcelos, porque era novo, era uma nova cara, ter novas ideias, aqui não estamos a falar de novas ideias. Estamos a falar das mesmas pessoas que fizeram o que fizeram durante oito anos. Diria aos cidadãos mais informados para interiorizarem, desta água não beberei. -----

----- **O Senhor Deputado Vasco Joaquim de Sousa Alves, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu a seguinte:** -----

----- Dirigindo-me ao Senhor Presidente de Câmara. -----

Fazendo nós parte da Associação de Municípios do Vale de Sousa e aproveitando o nosso rio que dá nome ao Órgão em causa, não entende o Senhor Presidente que deve aproveitar o rio e potenciá-lo? E dou um exemplo: já imaginou uma via pedonal, ciclovia à Foz do Sousa que termina em Gondomar? Já imaginou que em Felgueiras começaria ou terminaria e ao Senhor Vereador do Turismo já imaginou como a restauração, hotelaria e mesmo o comércio local teria a ganhar muito com isto? Os







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Senhores e os outros municípios poderiam criar albergues, a restauração também iria ganhar, poderiam criar plataformas e infraestruturas para dinamizar o lazer, a cultura e essencialmente as suas terras. Senhor Presidente, aproveite esta ideia e diga aos seus colegas da Associação de Municípios que potenciem o que é nosso.-----

Temos verificado que o atual Executivo, em articulação com os Senhores Presidentes de Junta têm feito a chamada Presidência aberta pelas Freguesias. Como tal, o site da Autarquia, que do nosso ponto de vista faz um excelente trabalho na campanha eleitoral do Sim Acredita na divulgação após a visita, vou repetir, após a visita às Freguesias. Pelo que vemos nas fotografias tiradas nas reuniões finais com os fregueses, quase sempre são munícipes afetos às Juntas ou a quem vai dando jeito. Questionamos nós, o Senhor tem medo de nos dizer onde vai ou ser confrontado com perguntas desconfortáveis? Recomendamos, Senhor Presidente, não tenha medo, publique essas ditas idas às freguesias.-----

Senhor Presidente, em 2009 houve uma campanha "Limpar Portugal", em que os Municípios e Juntas de Freguesia, Associações, etc., se juntaram para limpar o país e recolher os lixos soltos que existiam em matas, rios e outros sítios. Passados quinze anos nada mais se fez, o nosso concelho, como tantos outros, também padece desse flagelo. Temos nós aqui todos os representantes concelhios e não acha que era uma boa altura em limpar Felgueiras a fundo? E já agora deixamos uma recomendação acrescida ao Município e ao Senhor Presidente, que a Autarquia deixe de guardar o lixo ferroso debaixo da bancada, vê-se que é um cartão de visita do nosso Estádio Machado de Matos, como acontece atualmente. -----

Senhor Presidente, como é do conhecimento Felgueiras tem os maiores museus de motos do mundo. Segundo dizem é o segundo maior e só é superado por um dos Estados Unidos. Como tal o museu fica em Barrosas, é particular e só é mostrado a quem o proprietário entende, o que faz todo o sentido. Já no passado existiu pouca vontade política para tentar que o museu fosse visitável todos os dias. A Autarquia de

Handwritten signatures in blue ink.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Vizela já várias vezes publicou onde seria instalado tal museu se assim o proprietário o entendesse. Como tenho boa relação com o dono nunca ouvi dizer que o museu iria para Vizela. Senhor Presidente já tomou alguma iniciativa para tentar que tal museu fosse visitável diariamente? Já pensou que este museu aberto todos os dias traria muitos visitantes a Felgueiras e que mais uma vez a restauração, a hotelaria e o comércio ficaria a ganhar?-----

Senhor Presidente, os últimos dois Presidentes da República visitaram o Município de Felgueiras. Foram recebidos como mandam as tradições dos Felgueirenses, do bem receber. Como vem sendo normal também os Presidentes visitaram todos os Municípios do país. O Senhor Presidente vai convidar o atual Presidente da República, que deixará para o ano, ou algo o impede de o fazer? -----

----- **Seguidamente, foi aberto o período do uso da palavra pelo Senhor Presidente da Câmara, Nuno Fonseca, de acordo com o previsto na alínea d) n.º 2 do Artigo 36.º do Regimento:**-----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, proferiu o seguinte:**-----

----- Sabemos que o ato eleitoral que se aproxima e que tomadas de posições como assistimos hoje são normais, e cabe-nos a nós tentar esclarecer a população porque é isso que interessa, porque o que faz oposição, ou tenta fazer em determinado momento, é tentar baralhar as pessoas que nos ouvem, cada um terá a sua verdade e as pessoas ficarão com aquela que entenderem que é a verdade correta. -----

Alguns comentários que aqui foram feitos, dizer desde já e cumprimentar os Membros novos desta Assembleia, e não me levem a mal, mas se porventura me dirigir a determinada bancada em jeito de resposta, que não interpretem como uma questão pessoal, mas que efetivamente são a bancada que representam e, portanto, terão de ouvir da mesma forma o que são as minhas considerações. -----

AM  
R  
Beleno





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

M  
R  
João

O que o Dr. João Sousa fez são afirmações que às vezes parece que estou noutra mundo. Parece que estou num mundo em que o Dr. João Sousa nunca passou por cá, não percebe o que é o Município, não percebe a realidade do Município, não conhece os dados do Município e não percebe a responsabilidade que teve ao longo destes anos. Vou tentar de alguma forma rebater com a verdade e com dados algumas considerações. -----

Quanto ao investimento em saneamento, o e Senhor no passado foi responsável por isso, na última reunião de Câmara levamos mais um projeto de investimento para saneamento e só para ter noção, durante este mandato já vamos com um investimento previsto na ordem dos sete milhões de euros. Vão atrás e percebam que estes sete milhões de euros foi investimento que vocês em dez anos, nem em oito fizeram, que este Município nunca fez nestes anos todos. Portanto, relativamente ao saneamento o que fizemos em três anos de mandato supera em uma década o que vocês fizeram. Isto para responder a algumas coisas que me acusa de falta de visão. Visão é efetivamente aquilo que acho que estavam longe de ter e aí estamos de forma clara divididos. -----

Rede viária. De facto, estamos a fazer um grande investimento, vamos fazer ainda mais e não é porque para é ano de eleições, é porque elas têm de acontecer neste tempo. Primeiro porque tivemos um constrangimento, vocês queixaram-se da troika, de seis milhões e meio e outros processos associados, como os que vêm cá hoje para serem discutidos, que no limitaram o nosso raio de ação. -----

Depois, porque temos efetivamente uma visão futuro para o concelho. Não andamos a pintar estradas. Nós andamos a fazer pavimentações, a resolver problemas, mas primeiro fazer o que é essencial, o que é básico. Vou-lhe dar um exemplo, que o Senhor foi feliz na sua intervenção quando pegou no exemplo de um buraco. O Senhor quis pegar no que representa um investimento de mais de sete milhões de euros que temos para o saneamento e que já investimos mais no anterior mandato e tentar





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

pegar numa formiga e fazer dela um elefante, que foi um abatimento que aconteceu numa rua, como acontece noutras, e que alguém, que não é do Município, nem a mando do Município lá foi deitar um balde de terra. E digo-lhe, Dr. João Sousa, foi feliz por uma razão simples, estamos a falar da Rua de S. Martinho, em Penacova. Nas presidências abertas o que tenho dito às pessoas é que temos feito investimento em saneamento, e o saneamento naturalmente tem abatimentos e portanto, há necessidade que eles se consolidem, e depois dessa consolidação, independentemente de quem é o empreiteiro, se é o que está a fazer agora, se é outro que vai fazer depois, até porque tenho uma visão estratégica para isso, porque o empreiteiro que faz o saneamento por norma não é o mesmo que tem os melhores preços para pavimento e, portanto, a empreitada andar de forma separada tem vantagens para o Município, porque os preços de quem tem uma central de betuminoso, normalmente são o que não vêm ao saneamento. São visões diferentes, estamos a fazer gestão. Mas, para essa rua temos previsto, já foi lançado, já está numa fase mais avançada o procedimento, já há propostas para toda a requalificação daquela rua, que há anos se deseja que se faça. -----

E para lhe mostrar e principalmente às pessoas que estão em casa a ouvir, que são a esses que querem passar uma mensagem diferente, quem conhece Penacova, da rua que vai entre a Fábrica de Calçado Joia até S. Jorge de Vizela, a dada altura tem cruzamento junto à Fábrica Docofil à esquerda para Regilde. E este é a minha diferença, da minha visão para a sua. Enquanto naquela rua fiz saneamento, mesmo com o abatimento do buraco, e agora vai tudo ser pavimentado, o Senhor enquanto esteve no mandato neste Município pavimentou a Rua do Seixo que é a que vai para Regilde, mas não lhe meteu saneamento. Pavimentou para ser bonito em cima das eleições, para tapar os olhos às pessoas, mas o saneamento continuou por fazer. Se quer falar em eleitoralismo e uma visão estratégica para o concelho é aquilo que o Senhor efetivamente não teve quando teve a oportunidade de o fazer. E este foi um

Am

R

João Sousa





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

grande exemplo que o Senhor deu, foi feliz, foi o Senhor que pegou nele, não fui eu. Portanto tem aqui a resposta do que é a visão para o Município e para o concelho. Isto aplica-se em muitos outros lados de forma transversal.-----

Quando fala no que tem a ver com equipamentos, com escolas, com infiltrações e com o que é o pavilhão que mete água nas escolas, propriamente na Machado de Matos, que é uma escola que o Senhor conhece bem, que efetivamente foi uma empreitada que decorreu no seu mandato, enquanto responsável pelas obras em 2011, dizer para ficar bem claro, que aqui nos acusaram muitas vezes, de um ajuste direto de quatro milhões de euros, o maior ajuste direto feito neste Município foi precisamente o dessa escola, efetivamente temos lá um pavilhão que mete água por todo lado, porque se calhar não foram diligentes no sentido de acompanhar a obra a precaver que hoje não pudesse acontecer. Isto acontece nesta, como em outras escolas primárias, que estavam degradadas, que nós fizemos uma requalificação enorme, ainda hoje continuamos a mudar telas, telhados para que não tenham infiltrações nas escolas primárias, e esta é a minha visão diferente da sua relativamente ao que é a aplicação do nosso dinheiro e o que é o acompanhamento.-----

Quanto aos impostos municipais o Senhor Vice-Presidente fará questão de falar nisso. Mas respondendo ao que aqui foi dito, para a bancada do Sim Acredita dizer se de facto somos ou não somos os que mais arrecadamos em impostos, efetivamente quando se trata de receita estamos a falar de receita. Quando estamos a falar na taxa estamos a falar do Executivo que tem as taxas mais baixas de todos os tempos. A Derrama, e vou-lhe fazer um exercício que se calhar vai ter a mesma surpresa que teve na água, porque vieram cá várias vezes dizer que a água era a mais cara, comparar com os vizinhos todos, e já agora a Deco deu-lhes a resposta. Quanto ao que é a Derrama, tenho resposta para lhe dar. Tenho precisamente aqui nos meus apontamentos, que preferia não ter pegado nela. Foram vocês, quando assumiram funções em 2009, que a introduziram, não havia derrama neste Município, e já agora



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Am  
Ribeiro

quanto à participação variável do IRS vou ler uma passagem de uma Assembleia em 2016, "No que diz respeito à participação variável do IRS não abdicaram nem renunciariam a ela, porque seria em seu modesto entendimento e tecnicamente falando a maior das injustiças seria perdoar quem já muito ganha." Esta é declaração feita das palavras do Senhor Presidente da Câmara à altura, Inácio Ribeiro, do seu mandato. E, portanto, foram vocês que perceberam perfeitamente que os erros que cometeram no passado, agora estão a ver se enganam as pessoas, prometendo-lhes que se vierem novamente para aqui vão fazer de forma diferente, mas o que também posso dizer às pessoas é que tenho a certeza clara que não o vão fazer, vou continuar a fazer exatamente o mesmo. -----

Quanto às Freguesias e ao que é o centralismo, o Dr. João Sousa falou, e bem, que em muito do que foi feito e está a ser feito e que muitos buracos existem por esse concelho fora. É verdade, é sinal que não estamos a ser centralistas. Que o investimento que está a ser feito é em todas as Freguesias, tentamos chegar a todas as Freguesias. Os protocolos que temos feito estão em todas as Freguesias. O empréstimo que foi aprovado de oito milhões de euros estão em todas as Freguesias, tentando chegar a todos para que não falte nada daquilo que são as necessidades básicas e primárias. E sinal disso foi aquilo que os Senhores fizeram aqui relativamente à regeneração urbana no anterior mandato. Na regeneração urbana no último mandato vocês assinaram um pacto que tinham de cerca de seis milhões e qualquer coisa, não chegava a sete milhões em 2014. Nós felizmente conseguimos renegociá-lo mais tarde, em 2018, para cerca de nove milhões de euros. O principal foco daquilo que de mal fizeram foi ter concentrado esse investimento em quatro freguesias, Margaride, Lixa, Barrosas e Longra. Nada contra. Nós fizemos questão que as áreas de regeneração urbana estivessem presentes em todas as freguesias. Fomos nós que as aprovamos para todas as freguesias, para permitir que todos tivessem igualdade, capacidade para poder recorrer a esses fundos, poder ter investimento maior ou menor





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

e maior dimensão ou menor dimensão, mas poder chegar a todos. A verdade é que vocês entenderam centralizar tudo em apenas quatro freguesias. E, portanto, temos uma visão diferente. Conseguimos otimizar os fundos, fomos aos empréstimos da Linha BEI, que nos permitiu puxar o investimento ainda mais, conseguimos garantir em sede final do Quadro Comunitário, os overbookings, o dinheiro que os outros não tiveram capacidade de executar e vejam bem, de um acordo que foi assinado em 2014 por seis milhões de euros o Executivo do Sim Acredita conseguiu garantir no final do Quadro, ainda recentemente, em 2023, mais de vinte milhões de euros arrecadados que nos permitiu arrecadar mais de vinte e oito milhões de investimentos. E deixar claro para os Felgueirenses todos, não se preocupem com o futuro, se nós tivermos de travar este mandato com alguns problemas como o Higinio Pinheiro e como outros que se puseram no nosso caminho, o que está garantido neste momento e já começam a estar obras na rua e vão haver muitas no próximo ano, não porque é ano de eleições, é porque elas têm de ser executadas o mais rápido possível. -----

Dizer-lhes que temos garantido para o concelho mais de vinte milhões de euros em investimento, que alavancará um investimento superior, no mínimo a trinta e cinco milhões de euros. -----

O futuro é risonho. E, recordo-me de em 2017 um Senhor mandatário da candidatura "Manter a Esperança" que dizia na apresentação da candidatura, "Dr. Inácio Ribeiro o seu primeiro mandato foi para arrumar a casa, o segundo foi para projetar, o terceiro vai ser efetivamente para executar." E o que acontece com o Sim Acredita que desde o primeiro mandato, com uma pandemia pelo meio, anda a trabalhar, arrumar a casa, projetar, executar e sem a procurar melhores oportunidades para os Felgueirenses. E essas estamos a conseguir a pouco e pouco, desbloqueando outros processos que ainda são mais preocupantes, porque quando me vêm falar de que temos na habitação, exigiram-nos responsabilidades de uma coisa que é natural, toda a gente sabe o problema que a habitação está a ter pelo país todo, que não é culpa deste

M  
R  
J. Leão





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*M*  
*J. Seixo*

Município ou daquele ali ao lado e de forma global. Isto é transversal na Europa mas sobretudo é no nosso país que nos preocupa mais, e mudaram regras do que são fundos comunitários com candidaturas aprovadas. Fizemos o nosso trabalho, não gostamos é que nos andem a enganar. E não vou embarcar no que é um zum zum, só porque vem a bancada da oposição, dizer que temos de avançar à força toda, independentemente se vem financiamento ou não, porque aí sim, estaria a ser irresponsável. Partir para uma obra de dezasseis milhões de euros num terreno em que não temos nada ainda e que podemos não ter a candidatura aprovada, é deixar uma dívida para quem vier a seguir a mim, para pagar dezasseis milhões de euros e não sei se o Município tem capacidade para a pagar. E fico mais admirado quando alguém me vem dizer isto e há uns tempos atrás, faz hoje um ano que foi lançada a variante de Cabeça de Porca e que está prestes a estar aberta, no meio do próximo ano, não queriam que assumíssemos um compromisso de cerca de três milhões de euros para fazer face ao que era a comparticipação e não venham agora porque quem tinha a obrigação era a Câmara Municipal, ou não era, quem tinha a obrigação de aprovar as candidaturas a 100% era o Governo que era o que estava previsto no PRR. E para aprovar três milhões de euros vocês não estavam de acordo para resolver os problemas ao tecido empresarial, às empresas que tanto aqui falam e às pessoas. Sabemos bem para onde queremos ir mas não nos vamos meter em encruzilhadas de onde não possamos sair, sobretudo para as gerações vindouras que teriam que estar neste Município a assumir compromissos e a resolver problemas básicos.-----  
Relativamente aos apoios às empresas, tivemos uma visão estratégica que vocês não tiveram, para além de desbloquear o PDM que permitiu resolver problemas. Os problemas não são a Derrama, porque se há coisa que a presidência aberta tem trazido nas empresas é que não se queixam da Derrama, até porque, ela é isenta para as pequenas e médias empresas, e vocês votaram contra isso, votaram contra a Derrama, portanto, votaram contra a isenção para as pequenas e médias empresas. As



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

peças queixam-se dos lixos. Efetivamente a maior preocupação do calçado em Felgueiras é o lixo. De termos encerrado um aterro que os Senhores em 2013, sob a responsabilidade do Dr. João Sousa como responsável da Emafel, decidi encerrar. E que as empresas hoje pagam balúrdios para levar o lixo daqui para fora para ser acomodado. E isso sim, é um problema, isso sim é a maior das preocupações. Quando se chega ao ponto de gestão de uma empresa municipal que se deixa uma lixeira a céu aberto porque não se tem dinheiro para comprar fio para fazer os fardos do lixo, foi com isso que nos deparamos quando tomamos posse, isso sim é preocupante, quando não há dinheiro para isso de facto a gestão municipal pode estar abalada. Estou à vontade para lhe dizer isto porque tenho bem claro e estou bem documentado. O Senhor era o principal responsável e, portanto, é o principal responsável pelas empresas hoje terem de pagar o dinheiro que estão a pagar relativamente aos lixos. -- E quanto a outras possibilidades de investimento que aqui foram aventadas, dizer que a EHF, que o Senhor referiu e de poder dar rendimentos à Junta de Freguesia de Jogueiros, o Senhor deveria ter-se lembrado, quando era membro daquela administração, quando aprovaram um empréstimo de novecentos mil euros com spreads de juros a 5,5%, em vez de o pagar a 5,5% o dividendo ao sócio a quem emprestou dinheiro, poderiam ter ido à banca e procuravam bem mais barato, agora a sua preocupação é com a Junta de Freguesia! Deveria tê-la tido noutra altura da mesma forma que teve sempre com o aterro, que também a deviam ter tido. ----- Quanto às sugestões feitas pelo Senhor Deputado Vasco Alves dizer que muitas delas ou quase todas para nós poderão fazer sentido, mas vou-lhe dar nota. Quanto o Rio Sousa existe o plano estratégico de reabilitação para as linhas de água que está a ser trabalhado em conjunto com todos os municípios. Quanto à Presidência Aberta e sobre o que falou de campanha política, a Presidência Aberta para mim é um sinal claro de que estamos a fazer um trabalho junto das populações, coisa que outros nunca quiseram fazer e que procuram hoje sentir a população, mas o sentir é quando





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

estamos no terreno, deve sentir, aplicar, não é depois de nunca ter feito nada e os abandonar completamente achar que agora é que vamos ser os salvadores da pátria. Quanto à Presidência Aberta o que é a publicação das fotografias é aquilo que é. Mas as publicações também são feitas antes da ida à Freguesia, sobretudo com a prestação de contas que temos que é onde as pessoas têm capacidade para poder levantar questões, sejam elas quais forem. Falou do lixo, de limpar Portugal, lixo ferroso. O lixo ferroso está ali porque nós temos um princípio neste Município. Atualmente os materiais que saem das obras são reaproveitados, os cubos que saem das estradas que antigamente iam para os empreiteiros hoje vão para as Juntas de Freguesia para lá serem aplicados. Os postes que saem das vias ficam, para caso haja necessidades, de serem colocados em algum lado. Noutro tempo saíram postes da Lixa e de Barrosas, os candeeiros antigos que hoje não se sabe onde estão. Quanto ao museu da Moto, para já está em Felgueiras e enquanto estiver em Felgueiras ficamos satisfeitos que isso aconteça. Quanto ao Presidente da República e os convites, já foram feitos dois ou três convites. O Senhor Presidente a determinada altura tinha uma visita marcada à Escola Dr. Machado de Matos e desmarcou-a à última da hora, portanto, o convite está feito. Gostaríamos muito de o receber, não vamos insistir mais, porque quando somos convidados duas ou três vezes e não queremos aparecer, já fica ao critério das pessoas. -----

----- **Seguidamente, foi aberto o Período de Intervenção Aberto ao Público, de acordo com o nº 1 do Artigo 35.º do Regimento.** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Alves, proferiu o seguinte:** -----

----- Este é um período de intervenção do público que se destina a prestar esclarecimentos solicitados. Temos uma inscrição do Dr. Rui Marinho que pretende esclarecimentos relativamente às Creches e Infantários do nosso concelho e a esta Assembleia. -----

AM

AF

Alves





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*Plus*

*[Signature]*

*Teixeira*

----- **O Senhor Dr. Bernardino Rui Teixeira Marinho**, residente na Av. Dr. Ribeiro da Magalhães, n.º 1415, da União de Freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, **proferiu o seguinte**: -----

----- Esta minha intervenção, como acabaram de perceber, diz respeito às creches existentes, ou melhor dito, á falta delas, no nosso Município de Felgueiras. -----

É um problema sério, direi mesmo grave que afeta dezenas de famílias Felgueirenses e que, muitas das vezes nos passa ao lado, ou relativamente ao qual não damos a devida importância.-----

Todos os anos muitas das nossas famílias vêm-se impedidas e a braços com a colocação dos seus filhos, com idades até aos três anos, na pouca oferta de creches que existem no concelho.-----

Ao ponto de muitas famílias terem de recorrer a creches situadas fora do concelho, a largos quilómetros de distância das suas residências. -----

Com a implementação da medida "Creche Feliz", a gratuidade das mesmas, e com os critérios rigorosos de admissão, criou-se uma forte pressão sobre as creches, que, no caso do nosso concelho, com a pouca oferta existente e a grande procura, leva que grande parte das nossas crianças não consigam frequentá-las, e assim, ter as respetivas famílias que recorrer a estabelecimentos públicos e privados fora do concelho. -----

Além de que, criou-se nas mesmas, uma falta total de vagas e com listas de espera a rondar um e dois anos.-----

O que, é um problema sério para o qual terá de haver sinergias e medidas tendentes a resolvê-lo, para bem das nossas famílias e das nossas crianças. -----

No nosso concelho, quanto me é dado a perceber, e peço desculpa se estarei a ser impreciso, não existirão creches públicas. -----

Há poucas ligadas a IPSS, ao setor social, e outras a associações, e, salvo erro, uma ou outra particular. -----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*M*  
*S*  
*Seio*

Serão, contudo, todas elas, absolutamente, insuficientes, mesmo que pagas, para agregarem as nossas crianças, e, assim, satisfazer as pretensões e as preocupações das nossas famílias.-----

Outros Municípios, próximos ao nosso, já se aperceberam deste problema e encontram-se já a implementar medidas para o resolver. -----

Nomeadamente a abrir em todos os centros escolares espaços para creches, dotando-os de todas as condições para, aí, funcionarem. -----

A minha questão é saber qual a sensibilidade do executivo para resolver este problema sério, que é, por demais, premente, se as necessidades se encontram já inventariadas, e quais as medidas que medidas tencionam adotar para o resolver, ou pelo menos o mitigar.-----

Eu sei que a criação de creches públicas/municipais acarreta um investimento avultado e constrangimentos financeiros ao Município. -----

Mas permitam-me que o diga que tudo aquilo que for gasto na resolução de problemas das famílias Felgueirenses, e das nossas crianças, é bem gasto e um investimento, que, seguramente, ninguém porá em causa.-----

Se me permitem sugerir algumas soluções porque não conseguir, por exemplo, as medidas de outros Municípios em criarem creches nos centros escolares? Porque não utilizar espaços municipais que, na sua maior parte, estão sem qualquer utilização, ou com uma utilização reduzida?-----

Porque não se utiliza nas freguesias as antigas escolas primárias, que, estando, algumas sem utilização, outras estarão atribuídas a associações, que, alguns casos, não são sequer utilizadas e, quando o são, resume-se a uma ou duas vezes por ano. --

Pensem nisso para bem das nossas famílias e de todos nós.-----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

----- Agradeceu o contributo ao Dr. Rui Marinho e informou que o Município está atento às necessidades, fez já o seu trabalho. Temos aprovadas sete candidaturas para intervenção nas creches. Para terem a noção, de sete creches previstas foi feito o reaproveitamento dos espaços tal como sugeriu, espaços escolares, o financiamento que existe para as creches com cerca de trinta pessoas, ronda o montante de cerca de cento e quarenta a cento e cinquenta mil euros. O montante de investimento necessário na intervenção ronda, em média, na ordem de meio milhão de euros, para cada uma delas. O que recebemos são cerca de 30%, grosso modo, da necessidade de intervenção, e no caso da Lixa será bem menos. Destas candidaturas todas, lançamos concursos públicos para as empreitadas e que das seis primeiras, porque a da Lixa ainda está em fase de projeto, apenas para uma tivemos propostas todas as outras ficaram desertas relativamente ao procedimento. E é algo que me foi transmitido pelos maus colegas que está a acontecer de forma transversal quer na habitação, quer em tudo que seja construção de edifícios. Existe uma dificuldade enorme hoje de garantir empresas para poderem fazer as obras, ou então estamos a falar de uma obra que com bom senso e de forma normal custaria meio milhão de euros e passa a custar hoje o dobro. -----

É uma matéria que estamos atentos, dei já instruções imediatas e no seguimento do procedimento ter ficado deserto para subir à base cerca de 10% em cada uma das empreitadas para ver se conseguimos garantir empresas para poder fazer a obra, estamos dependentes disso. -----

Permita-me, Senhor Presidente da Assembleia, porque pretendo esclarecer também relativamente a esta matéria, já foram feitas diligências junto da Segurança Social, porque para nós a questão do cheque para apoiar empresas, infantários privados, creches privadas, não mete confusão nenhuma desde que se consiga garantir a necessidade. Se tivéssemos de ter público seria o ideal, mas não sendo o que interessa é dar cobertura às necessidades. Temos hoje sete de cada dez crianças sem resposta





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AM  
R  
Ribeiro

de creche. Não vejo problema nenhum que isso possa ser feito junto de instituições, sejam particulares de solidariedade social, sejam até mesmo privados, desde que o problema maior seja ultrapassado. E o problema maior posse com outra medida que já foi proposta, como por exemplo as empresas do calçado que se calhar algumas delas estariam na disponibilidade de ter a creche, poder acolher os filhos dos seus trabalhadores, que é um benefício social que poderiam dar e a Câmara Municipal estar junto deles, poder de alguma forma apoiar na instalação de creches. Problema maior são as licenças por parte da Segurança Social relativamente a estas matérias e que são sempre muito difíceis, se já são para o Município imagino que para uma empresa a dificuldade ser maior. Nós vontade temos, estamos a procurar soluções, temos estes constrangimentos, que tenho de partilhar convosco também. -----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu a seguinte:** -----

----- Na última Assembleia na qualidade de Deputado Municipal foi-me cortada a senha de presença. Foi o Senhor na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal que agiu dessa forma, respeitei, considere que a sua decisão é sublime e aceite obviamente. -----

Nessa Assembleia estive aqui dentro, na parte inicial, tive de me ausentar por motivos de força maior pessoais, e voltei novamente à Assembleia. O Senhor entendeu que não tinha direito à senha de presença, aceitei tranquilamente, lamento que o Presidente do PSD vai receber menos setenta e cinco ou oitenta euros porque a senha de presença é para pagar a renda da nossa sede, o mesmo não se passa com o Partido Socialista que tem uma sede de borla, que nunca a justificou como é que a pagou nos anos noventa do século passado, mas de qualquer maneira, Senhor Presidente, registo o seu excesso de zelo. -----

A segunda questão tem a ver com o seguinte: isto é muito claro, tem um Regimento e estamos no início da Assembleia Municipal e acho que vale a pena falar neste tema no





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

início da Assembleia Municipal. -----

Tive o cuidado de junto de ex. Presidentes da Assembleia Municipal, que ajudaram a elaborar este Regimento e pedi-lhes esclarecimentos sobre o próprio e também junto de alguns juristas. Ao abrigo do Regimento do artigo 45.º, Prioridade do Uso da Palavra, e do artigo 43.º, Duração do Tempo da Palavra, n.º 2 alínea d) contempla que há direito qualquer Deputado Municipal, independentemente da bancada tem o direito a três minutos para pedir esclarecimentos ao Senhor Presidente da Assembleia, à Mesa, ao Senhor Presidente de Câmara, aos Senhores Vereadores, a colegas da própria Assembleia. -----

Senhor Presidente, já lhe disse uma vez e vou-lhe dizer outra vez, o Senhor não queira ser o Santos Silva da Assembleia Municipal de Felgueiras, o Senhor não trave o debate democrático, o Senhor não pode cortar a palavra ao PSD. Senhor Presidente da Assembleia o artigo 43.º, o n.º 2, alínea d) e espero bem que o Senhor Presidente da Assembleia dispa de uma vez por todas a camisola do Partido Socialista, porque nesse lugar o Senhor deve ser o Presidente da Assembleia de todos os Felgueirenses e de todos os Deputados Municipais, fica-lhe muito bem Senhor Presidente. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Alves, proferiu o seguinte:** -----

----- Senhor Deputado, vou-lhe responder muito brevemente, porque em relação à questão da senha o Senhor teve a oportunidade de se pronunciar por escrito, foi notificado, não se pronunciou, e, portanto, não fui eu que cortei a senha, foi o Regimento. As regras são para se cumprir, o Senhor teve a oportunidade de se pronunciar, não se pronunciou, portanto para mim esse assunto está ultrapassado. ----

Em relação aos tempos não se podem queixar porque hoje toda a gente ultrapassou o tempo, tanto o Sim Acredita, como o Senhor Presidente da Câmara, como o vosso Grupo, ultrapassaram um minuto ou dois. Não estou a cortar a palavra a ninguém. ----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Quando à questão do Partido Socialista, isto não é um debate entre o Presidente da Assembleia, vocês têm de discutir entre vocês.-----

Estou aqui para cumprir o Regimento, estou aqui para gerir a Assembleia para que ela acabe em tempo útil e para as pessoas que estão aqui e também em casa que merecem o nosso respeito, possam ter conhecimento dos assuntos que aqui estão a ser discutidos e possam ficar esclarecidas. É por isso que cá estamos e também estou cá para esse papel. Quanto ao tempo já disse que não se preocupem, há vinte e cinco pontos e vão ter muita oportunidade para falarem daqui até ao fim da sessão. Toda a gente vai dizer o que quiser dentro das normas e do espírito democrático. -----

----- **O Senhor Deputado João Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte: -----**

----- Senhor Presidente da Mesa, aqui, não há mais nenhum, deixe-me apenas dizer duas coisas. -----

Quería confirmar se o Senhor Presidente disse que afinal era possível fazer os pedidos de esclarecimento em qualquer momento no uso do Regulamento. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Alves, proferiu o seguinte: -----**

----- Temos aqui alguns juristas e a posição inclusive do vosso Grupo foi unânime e fizemos um pedido à ANAM em relação a este assunto, estamos ainda à espera do esclarecimento. Na dúvida deixo-vos fazer o pedido de esclarecimento. -----

----- **O Senhor Deputado João Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, ainda no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte: -**

----- Muito bem, muito obrigado, até porque foi uma pena, porque às vezes as intervenções quando vão passando perdem a oportunidade. Não vale a pena no ponto catorze ou quinze pedir um esclarecimento pela intervenção feita duas horas antes. Mas de qualquer das formas também vou ser cumpridor e vou colher o que o Senhor disse.







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Relativamente ao ponto de ordem à Mesa queria sugerir duas questões: -----

Uma primeira era se o Senhor Presidente antes da Ordem do Dia começar se eventualmente não quer inverter a Ordem de Trabalhos e começar do fim para o princípio ou o que de facto nós pretendíamos era discutir o Orçamento em primeiro lugar e os temas dos impostos que são claramente aqueles que são mais importantes e que tenho a certeza que se quiserem servir os Felgueirenses os tratam mais cedo, porque se ele for tratado à uma da manhã ou às duas há certamente menos adesão.--

Depois, gostaria de lhe colocar outra questão. Por acaso não tenho aqui a Ordem de Trabalhos, mas parece-me que no ponto quinto tem lá ratificação. Julgo que se tratará de um lapso dizer que o mesmo terá sido objeto de ratificação na reunião de Câmara. Portanto, é para nossa votação, ou será para a Assembleia ratificar este ponto. -----

Deixo essas dúvidas com o Senhor Presidente e acima de tudo porque me parece que está mal identificado e acho que haveria todo o ganho para nós e para quem está a assistir que trocássemos a Ordem de Trabalhos, mas, fica à sua consideração. -----

-----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Alves, proferiu o seguinte:** -----

----- Em relação à Ordem de Trabalhos não a vou inverter, porque acho que devemos seguir o que está estabelecido e acho que se todos cumprirmos vamos conseguir discutir os assuntos, até porque estamos a diminuir a importância de alguns assuntos para além daquele que referiu, que é importante sem dúvida, é um ponto importante para todos nós, mas também há aqui outros assuntos muito importantes e também acho que era conveniente discutir os assuntos dentro daquilo que está estabelecido. Se calhar numa próxima reunião, numa próxima Assembleia fará sentido, também concordo que o Orçamento estivesse num dos pontos iniciais da Ordem de Trabalhos.-  
Em relação ao ponto cinco a informação que tenho é para ratificação. Mesmo assim vou ler a Ordem do Dia e depois continuaremos. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- De, seguida o Senhor Presidente da Assembleia, Prof. António Alfredo Macedo Alves, fez a leitura da Ordem do Dia em voz alta, a saber: -----

1. APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO – **PARA CONHECIMENTO**;
2. ATA DE AUDIÊNCIA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE HONORÁRIOS – **PARA CONHECIMENTO**;
3. ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - PLANO E ORÇAMENTO - ANO 2025; - **PARA CONHECIMENTO**;
4. EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M. - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2025; - **PARA CONHECIMENTO**;
5. EPF – ESCOLA PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., UNIPessoal, LDA. – COBERTURA DOS PREJUÍZOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2023 – **RATIFICAÇÃO**;
6. PROTOCOLO COM A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA (AT);
7. TRANSFERÊNCIA PARA O PATRIMÓNIO MUNICIPAL (REDE VIÁRIA MUNICIPAL) DA RUA 25 DE ABRIL, DA FREGUESIA DE REVINHADE, NOMEADAMENTE O TROÇO DESDE A ROTUNDA DO N.º 12 DA A11 E A ROTUNDA COM A RUA DE VAMONDE E RUA DA CASA NOVA E DESDE A ROTUNDA DO N.º 12 DA A11 E A ROTUNDA COM A RUA DE S. JOÕES E DESTA A ROTUNDA COM A RUA DE S. VICENTE (EM 562);
8. MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO DE TAXAS EM 50% NAS FEIRAS DA LIXA E DE FELGUEIRAS;





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

9. HASTA PÚBLICA ALIENAÇÃO DE IMÓVEL - PARCELA COM 9.643,72 M2  
ARTIGO P6076 E REGISTO 1420/20241108 - ÁREA DE ACOLHIMENTO  
EMPRESARIAL DO PINHAL DA REBELA, VÁRZEA;
10. REVOGAÇÃO PARCIAL DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27.06.2023 - "MINUTA DE CONTRATO  
INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O  
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA/UNIÃO DE  
FREGUESIAS DE\_\_\_\_\_";
11. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS –  
MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE  
COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E AS  
JUNTAS/UNIÕES DE FREGUESIA – REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES;
12. CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO APOIO PARA OBRAS DA CASA  
MORTUÁRIA DE SENDIM;
13. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA DEMONSTRAÇÕES  
PREVISIONAIS ORÇAMENTAIS DE 2024;
14. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA ASSUNÇÃO DE  
COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIMENTO  
OU A SUA REPROGRAMAÇÃO;
15. PROPOSTA - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - ANO 2025;
16. PROPOSTA - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA  
O ANO 2025;
17. PROPOSTA - DERRAMA - TAXA PARA O ANO DE 2025;
18. PROPOSTA - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS  
PARA O ANO DE 2025;
19. MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2025;

*M*

*R*

*Seio*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

20. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS PREVISIONAIS – ANO DE 2025;
21. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA (para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho);
22. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCMPCD);
23. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO;
24. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO;
25. PROJETO DA 2.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO ALTO DAS BARRANCAS;

*AM*

*R*

*Deleu*

----- De seguida, deu-se início à discussão dos assuntos da Ordem do Dia:

1. APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO – **PARA CONHECIMENTO.**

----- Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

2. ATA DE AUDIÊNCIA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE HONORÁRIOS – **PARA CONHECIMENTO;**

----- Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Embora seja para conhecimento, este pedido de pagamento de honorários tem a ver com o que temos falado aqui relativamente aos processos do Saco Azul e ligados ao futebol também e que estão em causa aqui uma sessão de créditos na altura que foram feitos por alguém que estava neste processo e que não foi condenado, Júlio Faria, e que tem direito, como é obvio, por lei a ser ressarcido desses valores. Houve laudos da Ordem, há sentenças transitadas em julgado, e, portanto, nesse seguimento foi feito acordo, uma vez que houve sessão de créditos porque ainda existiam pagamentos a fazer aos advogados e existe ainda para além do valor de cerca de cento e vinte e oito mil euros, existe ainda um valor de cerca de quatro mil novecentos e cinquenta e oito mil euros mais IVA, que tinha sido também liquidado pelo Senhor Júlio Faria, consta também da sentença de uma fatura de dois mil e dez, 21.07.2010, consta da sentença no número oitenta, na página trinta e cinco e que igualmente terá de ser liquidada. É para conhecimento mas uma forma de transparência, embora eu tenha competência para o poder fazer individualmente e entendo que devo trazer este tipo de assunto para que a Assembleia tenha conhecimento, para perceberem as dificuldades que nos são deixadas do passado e que temos de ir resolvendo, porque é justo, se as pessoas foram absolvidas têm direito de serem ressarcidas do dinheiro, é pena que andassem tantos anos para resolver estes problemas.-----

----- Inscreveram-se, para usar da palavra:-----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:**-----

----- Não é novidade, já alguns tempos atrás tivemos aqui mais cento e poucos mil euros de pagamento a advogados. Hoje aparece mais cento e vinte e oito mil e por aquilo que já fomos vendo nas contas para vinte e cinco, vinte e seis, vai chegar aos seiscentos mil euros de pagamentos aos advogados.-----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

O Senhor Presidente tem razão. Efetivamente isto são heranças pesadas. Mas são heranças pesadas do Partido que suporta o Senhor Presidente, do Partido Socialista. Todos nós sabemos que essa questão do Saco Azul resultou de lutas intestinas, de acusações mútuas, que levou a inquiritos atrás de inquiritos, onde houve autarcas que foram condenados, outros não, outros foram condenados e foram prescrevendo com os anos e o tempo, o que é certo é que quem vai pagar esta fatura é o povo humilde de Felgueiras, o povo trabalhador de Felgueiras, que paga IMI, que paga Derrama, que paga taxa variável de IRS, 4%, outras taxas, outras licenças, é o povo de Felgueiras, o povo humilde de Felgueiras que paga as asneiras, incompetência e irresponsabilidade do Partido Socialista dos anos noventa. Isto é uma de muitas heranças. Só que o Senhor Presidente gosta sempre de falar do passado e tenta encostar isto ao PSD. Quando o PSD não tem literalmente nada a ver com estas dívidas, porque foram provocadas, isso sim, por autarcas do Partido Socialista.-----

Puxando o que o Senhor Presidente disse ainda há pouco tempo daquele acordo vergonhoso, tão irresponsável, e também fruto da má gestão do esconder da gestão dos autarcas do Partido Socialista que resultou também numa dívida de milhões que agora a Câmara, não é o Senhor Presidente que paga, nem eu, somos nós todos, o povo de Felgueiras tem que pagar milhões de euros à Higinio Pinheiro Machado SA. Também fruto dessas heranças do Partido Socialista, do Partido que dá votos ao Senhor Presidente. Mas o Senhor Presidente não tem coragem de dizer a verdade ao povo de Felgueiras. Diz que é do passado, encosta o PSD, que o PSD não pagou, mas quem devia pagar foi quem fez as asneiras. Quem devia pagar eram as pessoas, como muitos não pagaram por subterfúgios da lei. Prescreveu, passaram três anos, passaram cinco, passaram dez e o que é que resultou, o povo de Felgueiras vai pagar a estes advogados famosos. É o que temos, são as gestões do Partido Socialista e esperamos que não volte a acontecer nunca em futuro próximo. -----

AM  
L  
Felgueiras





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Não está em causa a questão do Senhor Júlio Faria, acredito piamente na sua inocência neste caso e noutros, para mim foi um homem muito sério, muito competente, até hoje foi o melhor Presidente de Câmara que Felgueiras teve e é do Partido Socialista, não é do PSD, digo isto com toda a convicção, não está em causa, como não esteve em causa o Dr. Vítor Costa, como não vai estar em causa o Dr. António Carvalho, Dra. Fátima Felgueiras e muitos outros, o que é certo é que o Partido Socialista arranjou aqui uma bronca que são os Felgueirenses, os impostos dos Felgueirenses, receita dos Felgueirenses que vão pagar as asneiras, incompetência e irresponsabilidade desse mesmo Partido e desses mesmos autarcas. -----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, que proferiu o seguinte:**-----

----- Vamos então pegar no livro de didática anti populismo. Façam um exercício de populismo relativamente a um tema. Estamos a falar de uma matéria que tem uma legislação nacional. Acontece que estas pessoas, cidadãos nos cargos que ocupavam foram acusados e viram que no final de contas a justiça não os condenou, portanto, eram supostamente face ao que é o nosso estado de direito inocentes. A lei indica que, nestes casos, as pessoas têm de ser ressarcidas das suas despesas porque foram incriminadas no exercício do cargo público. Isto serve para autarcas do PSD, desde o Algarve ao Norte do País, autarcas do PS e de qualquer força partidária. O que está aqui em causa é uma lei nacional que existe e está implementada há muito tempo e que protege as pessoas de determinado tipo de ameaças, de julgamentos, quando vão a tribunal e são vistas como inocentes, portanto, tudo o que ouvirem aqui é uma cassete de populismo absoluto.-----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:**-----

----- É apenas uma pergunta muito clara, objetiva e sintética, se o Senhor Presidente no espírito de informação à população se faz o favor de nos dizer quanto é que foi





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

pago até ao momento, depois juntaremos este valor e quanto é que ainda falta pagar, para termos noção de quanto é que este caso custou ao erário público.-----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Vou ser muito breve nesta resposta ao Senhor Deputado que me antecedeu do Partido Livre.-----

Dizer o seguinte, sou um bom democrata e não recebo lições de democracia de uma pessoa comunista. -----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Utilizando a argumentação de defesa. Comunismo vem de uma ciência política e espero que o PSD tenha alguns politólogos para poderem explicar, é tudo o que não é o meu partido, criado em pleno, pós 25 de abril, democrático e de esquerda, europeísta, livre. Aconselhava a rever os conceitos de ciência política.-----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Dizer Senhor Presidente, que efetivamente os montantes são os que estão na proposta, todos os que foram pagos posso fazer um apanhado e posteriormente fazer chegar. Foram feitos pagamentos a várias pessoas que estavam na mesma situação, lembro-me do falecido Aurélio de Carvalho e entre outros, foram liquidadas e trarei aqui com mais rigor os valores. Estes são aqueles que estão subjacentes a este processo concreto. -----

O Senhor Deputado Eduardo Teixeira vem tentar pôr uma tónica do partido que me apoia e nunca o reneguei, nem os partidos que me apoiam. Digo-lhe mais, não foram só os membros do Partido Socialista que votaram em mim, foram certamente muitos







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

outros, inclusive do PSD de quem tenho muita amizade e muitos amigos que votaram em mim e que certamente não se revêm em posições como a sua que o Senhor assume aqui perante o PSD, porque a responsabilidade não é vir aqui dizer, porque se assim fosse eu também teria que dizer que aqueles empréstimos com juros a 5% não deveriam ter sido pagos. Mas, a verdade é uma, há responsabilidade e para que fique claro não pode dizer que não existe responsabilidade, existe, de qualquer executivo que à data da negociação do acordo, porque o tempo que decorre entre a sentença e o pagamento, mas sobretudo o tempo que é decorrido entre o ato até à sentença, há juros que correm e muitas vezes são aplicados, e aqui há juros, que passaram nos vossos mandatos e que podiam tentar resolver nessa fase, não conseguiram fazer, não sei porque motivo. -----

O que queria dar nota era que efetivamente existe responsabilidade de todos os executivos, este Executivo está a resolver e como tenho dito publicamente e para que fique claro mais uma vez, quando digo que temos contas do passado que ainda criam constrangimentos ao Município este é um exemplo deles, mas, existem muitos outros que vocês arrastaram com a barriga e nem fizeram obra nem conseguiram efetivamente resolver os problemas. -----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:** -----

----- O pedido de esclarecimento tem a ver com uma afirmação que o Senhor Presidente disse claramente que que o assunto poderia ter sido resolvido nos mandatos do PSD. Os mandatos do PSD já terminaram há sete anos e que desde então correram juros. Gostaria que o Senhor Presidente, para além de informar sobre os valores que foram pagos, quanto é que decorreu de juros destes últimos sete anos para podermos ter uma ideia, porque é muito bonito andar a dizer que se demorou muito tempo com as decisões, quando já se teve precisamente o mesmo tempo e ainda não se resolve, só se resolve à vigésima quarta hora. E porque falou na EHF e

Am  
R  
João





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

nos juros deixe-me só dizer-lhe uma coisa, se fizer agora uma pesquisa nos juros que eram cobrados na Banca, pela altura em que o empreendimento da EHF tinha que arrancar, provavelmente vai encontrar esses valores e deixe-me acrescentar uma coisa, a Banca não emprestava dinheiro, e se estava previsto no início o Município avançar com uma parte da verba para a obra na correspondência direta de sua proporção na empresa, o Município não colocou nesse empreendimento um tostão. Mas, também lhe digo que foi obtido dinheiro da única forma possível, porque a Banca se não fosse dessa forma, através da conta de um dos sócios, não teria sequer o empreendimento arrancado. Gostava que o Senhor voltasse a falar porque todas as vezes que fala neste assunto se conseguir demonstrar que à altura se conseguiam juros mais baixos. E não se esqueça de uma coisa, Senhor Presidente, é que há dois anos atrás ou três, estávamos aqui a dizer que os empréstimos BEI era uma coisa maravilhosa que não tinham custos nenhuns e agora andamos a discutir o aumento dos juros. Tal como as famílias sentiram os aumentos dos empréstimos nos últimos tempos também a Câmara sentiu. Quando se vai à Banca depende do momento em que vamos, ou os juros estão altos, ou estão baixos, mas quando pedimos o dinheiro temos que ter a noção que eles podem subir a qualquer momento. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Que fique bem registado o que o Dr. João Sousa acabou de dizer porque é demasiado grave. Alguém que vem aqui com responsabilidades, que teve responsabilidades na EHF, um cidadão comum qualquer sabe que a Banca só tem um objetivo, emprestar dinheiro. O Dr. João Sousa acaba de afirmar é que os Bancos se recusavam a emprestar dinheiro. Não, os Bancos emprestam dinheiro, é o negócio deles. O que o Senhor acabou de dizer é muito grave. Era importante perceber que consultas foram feitas ao mercado, onde está isso? E ainda poderíamos ir mais longe, perceber se este empréstimo tinha ou não que ir ao Tribunal de Contas, porque são

AM  
D. João





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

novecentos mil euros. É uma empresa privada que tinha 49% do Município e, portanto, dinheiro público que é aplicado lá. Se novecentos mil euros consumiam juros e não vamos confundir o que o Senhor estava a querer dizer da Linha BEI e do aumento dos juros. Uma coisa são as taxas de referência do juro outra coisa são Spreads. Qualquer pessoa comum, que tenha um crédito de habitação, sabe qual é a diferença entre a taxa de referência Euribor e o que é o Spread. E o que estamos a falar não é da taxa de juro de forma global entre o Spread e também a taxa de referência. O que estamos a falar é de 5,5% de Spread. Se fosse mal-intencionado, como alguns vão para as redes sociais ou fazem intervenções em cerimónias públicas partidárias, levantando ondas e suspeitas à volta de determinadas ações enquanto executivo, todos nós poderíamos ficar a pensar o que quiséssemos. Aquilo que o Senhor acabou de dizer, tentando baralhar as pessoas, dizer que a Banca não emprestava dinheiro! É a mesma coisa que dizer que uma empresa de seguros não faz seguros. -----

AM  
J. Sousa

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Senhor Presidente, só quero lamentar a forma sub-reptícia como o Senhor Presidente personaliza esta questão e a forma como a trata. Lamento que vá por esse caminho, mas, não me quero alongar mais do que isto para não entrar em conflito e para respeitar esta Assembleia porque da forma e pelo caminho que vai e o Senhor não a está a respeitar. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Aqui não há sub-reptícia nenhuma Dr. João Sousa, se o Senhor quiser respeitar as pessoas esclarece. Se pediu empréstimo e o Senhor era Administrador da empresa, nomeado pelo Município, se quiser dizer que pediu às empresas, quais foram e quais foram as taxas que lhe aplicaram, o Senhor faz o favor, apresenta-as. Agora, quando o





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Senhor não tem argumentos, porque não fez os pedidos, vir aqui dizer que só havia um acionista e só o acionista é que emprestava!-----

Senhor Deputado Eduardo Teixeira permita-me que lhe diga uma coisa, quanto à minha questão pessoal se vou à Banca pedir empréstimo e se me emprestam diz-me respeito a mim. O que estamos aqui a discutir é do Município, e não confundo alhos com bugalhos, como o Senhor gosta de fazer passar muita das vezes nas redes sociais. A sua seriedade não é maior que a minha, nem a minha é maior do que a sua. Se o Senhor me quiser respeitar eu respeito-o, senão vou-me limitar ao silêncio naquilo que sejam intervenções de resposta às suas coisas. -----

3. ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - PLANO E ORÇAMENTO - ANO 2025; - **PARA CONHECIMENTO;**

----- Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

4. EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M. - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2025; - **PARA CONHECIMENTO;**

----- Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----

----- Inscreveram-se, para usar da palavra: -----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:** -----

----- A Escola Profissional neste momento é uma empresa municipal 100% detida pelo Município e já teve 99%, sendo 1% de sócio privado. A EHF outra empresa da esfera do Município tem 51% do privado e 49% do Município, o que faz como em qualquer situação empresarial, há o maioritário e o minoritário. E isso faz toda a diferença. -----  
Mas relativamente à Escola Profissional de Felgueiras nós habituámo-nos a conhecê-la como instituição dinâmica, com forte implantação no tecido económico e com uma

Handwritten signatures in blue ink.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

grande taxa de sucesso na empregabilidade. Aliás, é uma Escola que é referência na região e no país, lembrando que salvo erro haverão mais cinco Escolas Profissionais, ou mais quatro, na situação da Escola Profissional de Felgueiras detida por Município. - No primeiro mandato do Sim Acredita houve a discussão sobre a Escola Profissional e foi manifestado o desejo, a vontade ou a possibilidade de que houvesse uma fusão com o Centro profissional da Indústria do Calçado. O que se tem notado no atual mandato é que a Escola está a perder fulgor. A sua dinâmica e o espírito de iniciativa, ou por parte política, ou por parte da sua gerência está claramente a perder fulgor. E então, o que se tem verificado é que os alunos estão a diminuir o icónico curso do calçado fechou e foram abertos, à última da hora, cursos em esforço para que fossem viabilizados. Sente-se também a insatisfação dos Professores relativamente ao futuro pelas dúvidas que têm sobre o projeto da Escola para o futuro e também insatisfações contratuais que têm a ver com o facto de pertencerem no fundo a uma empresa da Autarquia e que entram concorrencialmente com o setor público onde houve muitas transformações pela positiva para os professores. -----

Neste orçamento não vou dedicar-me às contas, acho que mais importante que as contas é neste momento o projeto que existe para a Escola e para o futuro. Mas não deixa de ser curioso que no orçamento não haja nenhuma referência aos professores e a esta necessidade em valorizar aquilo que uma instituição tem de melhor que são os seus colaboradores. -----

E então, o que gostaria de perceber, é, o que é que a Autarquia pretende da Escola Profissional, se simplesmente está a negligenciar estes eventuais direitos de melhoria das condições salariais dos trabalhadores ou se no fundo indiretamente estará a abrir as portas para que alguns dos ativos da Escola Profissional possam sair, quem sabe para o ensino público à procura de melhores condições. E gostaria ainda de saber, porque julgo que houve uma queixa nesse sentido, se a Escola Profissional de Felgueiras está a cumprir o contrato de trabalho. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Resumindo, qual é a estratégia do Município para a Escola Profissional de Felgueiras, se é vender ou outra coisa qualquer, ou simplesmente transformar as dificuldades em oportunidades reforçando e adequando as parcerias com empresas. Será deixar definir ou potenciar esta instituição que é fundamental para o concelho no alimento do principal setor da atividade que é a indústria do calçado ou até inclusive em novas áreas de atividades industriais implementadas ou a implementar no concelho.-----

E porque considero que é fundamental para a Escola encontrar fontes alternativas de receita, se estão a ser preparadas candidaturas para que daí resultem intervenções físicas, mas também financiamento que pode resultar em sinergia para o projeto da Escola Profissional, porque surgiram diversas oportunidades na área da formação, da inovação social e dos cursos de educação e formação e importa perceber se a Escola aproveitou estas oportunidades.-----

Por último, e se porventura mais importante, as Escolas têm agora a oportunidade de financiamento dos cursos do Centro Tecnológico, neste caso no Centro Tecnológico da Indústria e a Escola Profissional tem uma candidatura com financiamento, penso eu de um milhão e meio de euros. O que parece é que está tudo muito atrasado e gostaria de saber se tudo isto está a ser acautelado para que não haja prejuízo para a Escola Profissional, para o Município e para o nosso concelho, porque consideramos este assunto demasiado importante, pedimos esclarecimentos cabais.-----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Escola Profissional, uma palavra de agradecimento, por que se falou dos funcionários, dos trabalhadores a todos, independentemente do que é a vontade e os desejos de cada um. O compromisso maior que tenho e que terei sempre, já o afirmei noutras Assembleias, porque em cada Assembleia que falamos da Escola Profissional e que se levanta esta temática, tenho de reforçar aquela parte em que digo, a Escola é para

*Mun*  
*R*  
*Fonseca*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

manter, não é para fechar. E este é o ponto de partida, respeitando e valorizando os trabalhadores, procurando os cursos que sejam possíveis, ajustando-os.-----

Falou-se se temos ido à procura de fundos de financiamento, do centro tecnológico, está aprovado efetivamente, atrasou-se para acautelar as legalidades nos processos, de modo a dar cumprimento ao que está na lei e poder resolver os problemas da Escola. -----

O problema da Escola é de base. Dr. João Sousa, não queria de maneira nenhuma, em momento nenhum estar sempre a ter que confrontar com questões que parece que às vezes esquece. O problema da Escola Profissional não é de hoje. E é bom que todos revivemos a memória que o Executivo de que o Senhor fazia parte em 2013 ou 2014 se não me falha a memória, foi precisamente o ano em que os Senhores trouxeram a esta Assembleia uma intenção de dissolver a Escola Profissional. Estou a falar errado, parece-me que não. -----

O que a Escola Profissional tem é um problema de base. Falou e bem, que de facto existem meia dúzia de Escolas profissionais no país em que o capital é maioritariamente do Município, somos obrigados, nos financiamentos dos cursos, se a Escola fosse toda privada o Estado suportava 15% da verba que não é comparticipada. Coisa que não se compreende que quando o capital é do Município porque é que o Estado não suporta os 15%! Essa alteração legislativa a dada altura chegou às Finanças e parou, foi aprovada lá trás. Posso-lhe dizer que fiz diligências com todos os partidos políticos e estão aqui pessoas que podem comprovar essas minhas diligências, no sentido de qualquer um deles, seja ele qual for, nos poder ajudar junto do Governo, tal como fizemos com o Governo, a desbloquear essa situação. Isto leva-nos em que em média, e vou pôr um valor redondo, por norma nos temos de cobrir os prejuízos ou ter de suportar cerca de duzentos ou duzentos e cinquenta mil euros ano, relativamente a esses 15%. Coisa que em 2013, 2014 não fizeram e que fomos todos chamados à atenção pelo Tribunal de Contas pedindo-nos responsabilidades. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Mas dizer-lhe que não me importava de colocar na mesma os duzentos e cinquenta mil euros na Escola Profissional, somos sócios das empresas municipais, aliás ainda há um bocadinho estávamos a falar de uma que somos sócios minoritários e que foi o privado que colocou lá o dinheiro, mas poderia ser o Município a coloca-lo lá, sem juros.-----  
Neste caso concreto, dizer-lhe que o que vai ter de acontecer, das duas uma, ou o Estado resolve definitivamente esta situação e não obriga o Município a suportar estes 15%, cerca de duzentos a duzentos e cinquenta mil euros por ano, com o meu compromisso de enquanto estiver neste Executivo que esse dinheiro seja canalizado para investimento em obras que a Escola precisa, porque literalmente o que estamos a fazer é colocar lá o dinheiro e não acrescenta mais do que ele está a dar, o Estado está a obrigar a pagar esses 15%, ou se o Estado não fizer isso só existe um modelo, é a Câmara deixar de ter o capital maioritariamente, ou seja, na Escola temos de ter menos de 50%. Aí temos de encontrar um modelo, que seja um modelo que não ponha em causa a viabilidade da Escola, que não ponha em causa o que é o domínio do Município sobre a Escola e que tenha, efetivamente, a necessidade de dar resolução a um problema que se vai continuar a deitar para lá duzentos e cinquenta mil euros por ano, que não vai acrescentar muito mais àquilo que se faz, porque o dinheiro só vai suportar os cursos que já são feitos. O dinheiro tem de ir para os cursos que já estão feitos, se o Estado assumir essa responsabilidade, podemos canalizar esse dinheiro na mesma para outro tipo de investimentos, com uma agravante que temos pelo meio relativamente e isto e que tem de ser de forma transparente. O que vem em recomendações barra obrigações por parte do Tribunal de Contas é que a renda que a Escola Profissional paga ao Município tem que ser revista de igual forma aos preços de mercado, ou seja, a Escola Profissional paga uma renda simbólica ao Município. Quando nos obrigam a isto vejam as dimensões que aquelas instalações têm o que pode representar para Escola em termos de pagamento de renda que vai pesar nos







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

resultados da Escola, no fim de ano o prejuízo será maior porque não tem capacidade para suportar esse custo.-----

Estamos a aguardar e esperemos que no Orçamento de Estado que está a ser discutido e quando for posto em prática em 2025, possa ter alguma abertura para que este problema possa ser resolvido, é isso que esperamos seriamente, se não o fizer, temos de nos sentar todos e repensar. E quero deixar claro também, que esse modelo que pode ser feito, tem de ser um modelo que envolva desde o seu início todos os trabalhadores que lá estão porque são parte daquela casa.-----

Quanto às questões das denúncias do ACT, do contrato de trabalho, o que está neste momento em cima da mesa, que são interpretações como se faz aqui do Regimento e muitas outras legislações, é se o regime dos trabalhadores que estão na Escola, sendo uma empresa, se é equiparado à função público, mas é a mesma coisa que compararmos nós Autarcas que somos eleitos, mas não somos funcionários públicos. Temos leis completamente distintas para uns e para outros trabalhando no mesmo local. Ali pode acontecer a mesma coisa e o que queremos é que seja acautelada a legalidade das situações, não querendo nunca prejudicar, em momento nenhum, os trabalhadores, procurando a sustentabilidade da Escola, o respeito pelos trabalhadores, pelos seus direitos, porque de facto e disse bem, Dr. João Sousa, estamos completamente de acordo, o motor de qualquer sociedade são as pessoas, nas escolas os alunos, professores, toda a comunidade educativa que também constroem a nossa educação, a nossa formação para o futuro e, portanto, estaremos sempre ao lado deles como sempre estivemos. -----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Tendo o Senhor Presidente apresentado aquilo que pensa para o futuro da Escola, o que a mim me parece muito pouco, quero desde já dizer-lhe que sou bem

M  
R  
João





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

mais correto com o Senhor do que o Senhor comigo. E vou-lhe dizer que na matéria dos 15% tem razão, é um completo absurdo aquilo que os Governos exigem ao Município nesta questão da Escola Profissional. -----

Queria, no entanto, deixar uma coisa muito clara até porque é análoga à EMAFEL e tiveram o mesmo tipo de tratamento. Houve por altura da troika uma legislação que obrigou ao encerramento das empresas municipais e iriam encerrar todas. E julgo que, por obra da geringonça, as culturais escaparam ao encerramento, mas a EMAFEL e a Escola Profissional deveriam encerrar até porque havia a questão da dominância da Câmara na sociedade.-----

Entretanto com o atual Porta-Voz do Conselho de Ministros encontrou-se uma solução que permitiu a exceção e as Câmaras poderem manter as Escolas Profissionais, porque em determinado momento as Câmaras estavam vedadas a essa mesma função, e foi feita uma alteração legislativa que permitiu isso e que fez com que a Escola já não precisasse de encerramento. -----

Quando há uma lei que determina o encerramento de uma empresa, julgo que fosse o anterior Executivo, o futuro, o pretérito ou outro qualquer tem que cumprir com o mesmo, a não ser que surjam condições de reversão, que foi o que aconteceu. Deixe que lhe diga Senhor Presidente, terá todo o nosso apoio se encontrar um modelo em que o sócio maioritário entra na Escola a Câmara fica minoritário, mas, a Câmara fica dominante a definir tudo. Estou para ver qual vai ser a empresa na sociedade que maioritária vai permitir que outro seja o dominante e a dar as indicações, porque acho que há todo o entendimento que o Município nesta questão tem interesse em continuar a definir qual o projeto educativo para a Escola. -----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, que proferiu o seguinte:-----**

*Mário Rui Pinheiro Gaspar*  
*Presidente*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Sobre esta matéria da Escola Profissional reconheço esta atitude de agenciamento sindical do João Sousa relativamente à Escola e de certeza que não é comunista é uma coisa sentida. -----

AM  
JL  
Alves

Estes problemas da Escola Profissional para além daqueles que colocou aqui, corroboro com alguns, convém dizer que o Sim Acredita, este Executivo, sempre tomou o assunto como uma matéria prioritária, fez um investimento maior e de facto tomou passos para que isto acontecesse em que ficasse no domínio do Município com a perspetiva que essa gestão pudesse ter vantagem.-----

Acontece, que há várias circunstâncias que estão hoje no terreno, nomeadamente uma das principais que advém do facto de haver menos interesse nos cursos, não é menos interesse é que os cursos agora estão divididos por outras escolas. Há uma espécie de concorrência que o Estado implementou em estabelecimentos de ensino, seja Secundário, seja Escola Profissional e faz com que o número de alunos se divida. É evidente que isto está a acontecer, isto é um problema.-----

A Escola Profissional tem um teto, um chapéu, tem uma coisa que se chama Technical and Vocational Education and Training da UNESCO que permite que um país possa formar os seus alunos direcionados para o mercado de trabalho, criando novas medidas de empreendedorismo de ativação económica. Esta Escola é importantíssima e o Sim Acredita tem demonstrado isso. Continuamos a achar, Senhor Presidente, e aqui a Bancada, penso que posso falar em nome da Bancada, que a Escola Profissional a nós, interessa-nos, preocupa-nos e temos de agir sobre estas circunstâncias e esta também é uma realidade, esta a que apontei há bocado da diversidade de cursos nos estabelecimentos que não advém de uma responsabilidade nossa que é um meio que nos está a expor a este tipo de situação. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Alves, proferiu o seguinte:** -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Permitam-me que deixe um dado, alguém falou aqui no número de alunos. O que se tem verificado ao longos dos anos é uma redução global do número de alunos no nosso concelho e nos concelhos limítrofes que afeta todas as escolas.-----

5. EPF – ESCOLA PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., UNIPessoal, LDA.  
– COBERTURA DOS PREJUÍZOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2023 –  
**RATIFICAÇÃO;**

----- **O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. A. Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Relativamente a este ponto e há bocado esta questão foi levantada pelo Dr. João Sousa e, só para clarificar que como existe uma transferência de dinheiro para uma Escola Profissional, à semelhança de como também acontece em termos legais no âmbito dos contratos-programa, entenderam os juristas que devia ser esta proposta de cobertura de prejuízos aprovada não só em reunião de Câmara Municipal e depois em Assembleia Municipal para que não haja qualquer tipo de questão jurídica que possa ser levantada ou qualquer questão de legalidade mais à frente que possa ser colocada no Tribunal de Contas, por exemplo. É só essa a questão, como há uma transferência de dinheiro, vamos cobrir os prejuízos e deve este Órgão aprovar essa transferência.--  
O porquê da ratificação, porque diz o Código das Sociedades Comerciais que toda a cobertura de prejuízos deve ser feita até ao final do mês seguinte à data da aprovação das contas em Assembleia. As contas foram aprovadas em setembro, no início de setembro tínhamos de fazer a cobertura de prejuízos até final de outubro, foi feito e vem aqui este ponto para ratificar.-----

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 5 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, aprovar a proposta e respetivos documentos, atento o disposto nos artigos 76.º, n.º 1 do Regime Financeiro das

*Handwritten signatures in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*AM*  
*Ed. Ribeiro*

Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, 40.º, n.º 2 do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e 25.º, n.º 2 als. a), b) e l), e 33.º, n.º 1 al. i) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal, em anexo".--

----- Esta deliberação foi tomada por **46** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte DECLARAÇÃO DE VOTO:** -----

----- Votei favoravelmente este ponto que efetivamente vale a pena cobrir os prejuízos da EPF porque é uma Escola que já tem raízes em Felgueiras, muitos alunos locais, alguns cursos direcionados para o tecido empresarial do nosso concelho, mas deixo aqui um alerta, não é de agora, já há dez anos defendia a privatização total da Escola, porque estamos a perceber que ano após ano isto transforma-se num sorvedouro de dinheiros municipais. Não é privatizar a qualquer custo, poder transferir a sede da Escola de Felgueiras para o Porto ou para Lisboa ou para outra cidade qualquer, tinha de ser uma negociação muito séria com os interesses de Felgueiras bem resguardados, mas, do meu ponto de vista, era uma forma que deve ser pensada no futuro. Porque com este aumento consecutivo de despesa, com o número de alunos a baixar, nada melhor que os privados, para movimentar, para lançar mais campanhas, novos cursos, aderir. Isto é uma visão liberal da questão, reconheço, mas um aparte já defendo há quinze anos a concessão também do Parque de Campismo de Vila Fria que também tem sido um sorvedouro de dinheiro, é uma recomendação ao Executivo para repensar nestes dois casos. -----

#### 6. PROTOCOLO COM A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA (AT);

----- Inscreveu-se, para usar da palavra: -----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- **O Senhor Deputado Bruno João Nunes Pinheiro, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:** -----

----- Na análise deste protocolo a Bancada Parlamentar do Partido Social Democrata em geral, e este Deputado em particular, procurarão fazer a mais correta avaliação desta proposta. -----

Assumimos que sabemos e temos conhecimento, que a criação deste tipo de Protocolos tem vindo a ser extensivamente promovida pelo Governo Central. -----

Sabemos que a aprovação destes Protocolos tem sido prática comum em todos os Municípios deste país e sabemos que este protocolo não trará, nem ao Município nem ao Município custos externos aos abatimentos na receita que resultam dos pagamentos de encargos do Processo de Execução Fiscal, no entanto, o Grupo Parlamentar que represento vem frontalmente recusar que a Administração Pública continue, por sua incompetência, a utilizar a Autoridade Tributária como cobradores coercivos de todas as taxas, encargos e parcerias públicas nacionais, uma vez que, à Autoridade Tributária foram atribuídos poderes excecionais quanto a todas as Entidades Públicas e Privadas deste país. O privilégio da execução prévia exclusivamente detido pela Autoridade Tributária consiste na faculdade de executar as decisões definitivas da Administração antes da discussão nos tribunais e de sentença condenatórias, consistindo este poder numa forte violação dos Direitos ao Contraditório, à Presunção de Inocência e Defesa de todo e qualquer cidadão. Pode assim a Autoridade Tributária executar qualquer indivíduo sem uma decisão do Tribunal para esse efeito e, mesmo apesar de uma pronúncia dele, apenas com um parecer da Entidade Administrativa. -----

Este privilégio fundamenta-se, melhor ou pior, na necessidade de garantir a rápida efetividade da ação administrativa, na manutenção da ordem pública, pela relevância dos interesses em causa e pela celeridade e eficácia na cobrança de impostos. Assim, o Estado Central, pela sua incapacidade em resolver os problemas associados à velocidade da justiça, quer estender a toda a Administração Pública e aos seus



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AM  
R  
Júlio

parceiros um privilégio, que neste caso não se justifica nem na relevância dos interesses em causa, nem na manutenção da ordem pública, nem na necessidade básica de garantir a rápida efetividade da ação administrativa, optando exclusivamente pela facilidade da celeridade e cobrança de qualquer taxa e encargo administrativo. ---

Aprovar este protocolo, apesar de compreendermos o porquê da proposta e que converge com os Municípios vizinhos, é preferir a administração pública ao munícipe e preferir a velocidade na cobrança ao direito de defesa de cada um de nós, não passando este processo de atribuição de competências de um projeto semelhante às SCUT's serem cobradas pela Autoridade Tributária com juros elevadíssimos para obter uma receita que nem sequer consiste num imposto cobrado pelo Estado Central. -----

Pelas razões referidas a bancada parlamentar do Partido Social Democrata votará contra esta proposta. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 6 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, nos termos do n.º 1, alínea k) do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a celebração do Protocolo com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e aprovar a minuta que faz parte integrante da proposta, para a cobrança coerciva das taxas e outras receitas administradas pelo Município, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal, em anexo. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **39** votos a favor, **7** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

7. TRANSFERÊNCIA PARA O PATRIMÓNIO MUNICIPAL (REDE VIÁRIA MUNICIPAL) DA RUA 25 DE ABRIL, DA FREGUESIA DE REVINHADE, NOMEADAMENTE O TROÇO DESDE A ROTUNDA DO N.º 12 DA A11 E A ROTUNDA COM A RUA DE VAMONDE E RUA DA CASA NOVA E DESDE A





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ROTUNDA DO N.º 12 DA A11 E A ROTUNDA COM A RUA DE S. JOÕES  
E DESTA A ROTUNDA COM A RUA DE S. VICENTE (EM 562);

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Estamos a falar do troço da variante junto ao Nó da Zona Industrial em Revinhade que vai, sensivelmente, entre a rotunda que tem a W52 até à rotunda que segue para Vizela e esta transferência do Património que se encontra neste momento e que está na tutela de três entidades, o IMT que tutela, depois tem subdelegado nas Infraestruturas de Portugal e que por sua vez tem a concessão atribuída na Ascendi relativamente a este troço. São transferências que vão acontecer até 2030 e que se prevê que acontecem naturalmente e vão passar para os municípios. Falou-se do Estado Central e assumir responsabilidades, mas aqui há uma questão maior que tem relevância para nós. -----

Primeiro e desde logo, todo o investimento que está a ser feito na rede de saneamento em toda aquela zona tem implicações naquela via, há necessidade de prolongar tudo o que seja rede de saneamento e águas pluviais que advém também do investimento que está a ser feito na Zona Industrial, e que, obrigatoriamente, teríamos que intervencionar, teríamos que solicitar as autorizações para poder fazer essas intervenções e particularmente depois também termos que assumir todo o custo e reposição das vias. Para além disso, existe também a questão de gestão daquele espaço que tem implicações nos pedidos de pareceres, mas de qualquer das formas o importante e relevante é o investimento que está a ser feito, quer ao nível de águas pluviais, quer ao nível do saneamento, a necessidade de ligação, ou seja, do prolongamento dos emissários que vêm do Rio Vizela, presumo segundo indicação da Secretaria de Estado do Ambiente para avançar no início do ano. -----

Tem a ver com isto, com a garantia que será neste caso as Infraestruturas de Portugal que concessionaram à Ascendi, que no fim da intervenção que nós faremos, em vez de



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

sermos nós a assumir todos os custos será a Ascendi a fazê-lo. A estrada ficará com outras condições, com a sua reposição, permitindo-nos a gestão do dia a dia das vias. Dou um pequeno exemplo, que nos acontece da dificuldade que nos parece simples, mas que é uma enorme dificuldade e que eu às vezes tentaria em algumas estradas a querer ficar com elas, não quero, que tem a ver com a introdução de passeios em estradas que são tuteladas pelas Infraestruturas de Portugal que nos criam muitas vezes essa dificuldade. -----

Isso é possível fazer, há contratos de delegações, mas, neste caso concreto, entendemos que devíamos assumir. Houve várias propostas, há cerca de dois anos, ao Município no sentido também de desafetar vários troços que existem e que só hoje entendemos e porque temos essa necessidade, o interesse é do Município. Tínhamos por exemplo a ligação das portagens até à Trofa, toda aquela variante, queriam que passasse para o Município, ou então a extensão até Moure e entendemos que não o deveríamos fazer. -----

Neste caso, entendemos que pela complexidade e pela necessidade que temos naquela zona, garantir que efetivamente estamos a falar de um troço relativamente curto, mas que vai ficar todo com melhores condições, como nova, e que, mais cedo ou mais tarde, essa transmissão teria de acontecer, ao contrário de outras que poderá não vir a acontecer. -----

Tenho dúvidas que isso possa não acontecer no futuro por exemplo com a rotunda de Várzea até à Trofa ou então as ligações entre a saída para a Longra ou para Varziela, mas já não vejo, se calhar, no futuro que nos queiram obrigar a ficar com a estrada desde a rotunda de Várzea até Cabeça de Porca, uma vez que vão ser as próprias Infraestruturas de Portugal a fazer a variante e não faria sentido, mas tinha sido até onde os troços que nos tinham proposto, entre a rotunda de Várzea e a rotunda de Moure. Há ali um pequeno braço da estrada que sai para Ambrões, que terá duzentos metros e que essa por uma questão de comodidade não teríamos problema em ficar

*Handwritten signatures in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

com ela, mas é uma coisa relativamente curta e que às vezes tem implicações. Dou um exemplo, de nos interessar essa de Várzea, a possibilidade de um dia fazermos uma ligação a essa estrada de Ambrões, de toda a zona desportiva de Várzea, onde está o Campo de Várzea e sair direto à estrada principal e não ter que fazer a zona do viaduto, fazia algum sentido e não o podemos fazer por não termos essa transmissão. No caso concreto, é esta a que estamos aqui a propor, noutra situação se achar que faz sentido, assim o faremos. -----

----- Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

----- **O Senhor Deputado Vítor José Mendes da Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:** -----

----- Caros Membros desta Assembleia, o protocolo aqui apresentado é um verdadeiro “pau de dois bicos”, se por um lado a bancada do Partido Social Democrata congratula-se pelo embelezamento e tratamento de uma artéria viária que se prevê de bastante movimento, sendo sempre de salutar este tipo de investimento, que não será de índole camarária, mas por parte da concessionária “Ascendi”. Sendo um investimento privado é, sempre, motivo de satisfação por ser preservado o erário público. -----

Por outro lado, é com preocupação que assistimos à sua conservação e manutenção por parte do município após a sua conclusão. Isto é, segundo o documento que alicerça este ponto, após a intervenção da “Ascendi”, é da responsabilidade do município acautelar a sua boa conservação e manutenção na íntegra, uma vez que passará a ser do domínio público aquele património, neste caso do Município de Felgueiras. -----

Preocupa-nos assim que a extensão da nossa rede seja cada vez maior, o que torna a sua manutenção mais dispendiosa e difícil de gerir, algo que deve ser revisto de forma mais cuidadosa e que não prolifere pelo tempo de forma a ser mais fácil elaborar alternativas viáveis para a manutenção e recuperação das estradas municipais e com isso o município comportar custos mais controlados na sua execução. -----

Mun  
R  
Silva





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Acrescentar ainda mais um troço ao nosso mapa de estradas, no nosso entendimento, nas condições que este acordo implica e com a recente delegação de competências, parece-nos de todo algo difícil de entender e de difícil executar. -----

Logo, o nosso sentido de voto vai de encontro à abstenção, por todas as razões elencadas anteriormente. É satisfatório, no nosso entender, que essa referida artéria viária seja alvo de intervenção por conta de outra entidade, no entanto não devemos aceitar algumas oferendas como se de esmolas se tratassem e mais tarde a fatura de todos os seus inerentes encargos ser da responsabilidade do município, encarecendo ainda mais a sua folha de encargos. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 7 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, aprovar a minuta do Acordo de Mutação Dominial, a celebrar entre Ascendi Norte, Auto-Estradas do Norte, S.A. e o Município de Felgueiras, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal, em anexo. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **0** votos contra e **7** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**8. MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO DE TAXAS EM 50% NAS FEIRAS DA LIXA E DE FELGUEIRAS;**

----- Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:** -----

----- Esta questão das feiras de Felgueiras e da Lixa, a manutenção das taxas em 50% daquilo que é normal, estamos plenamente de acordo. Aliás, pensamos que poderia ir mais longe qualquer coisa, olhando ao que é concretamente aqui em Felgueiras. O Senhor Presidente ri e o Senhor Vereador também ri, mas isto não tem piada nenhuma, porque acho que os feirantes foram lesados, foram jogados para a rua

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. A signature that appears to be "Mun".  
2. A signature that appears to be "R".  
3. A signature that appears to be "Teixeira".





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ao frio, à chuva, ao calor, ao sol, que estavam dentro do mercado, acho que a sensibilidade do Senhor Presidente de Câmara e do Senhor Vereador Joel Costa que até foram Diretores da Associação Empresarial de Felgueiras e lidavam muito com os feirantes, jogá-los no olho da rua, efetivamente até mereciam ser isentos de qualquer licença. -----

Mas a juntar a isto ainda assistimos aqui ao que foi a degradação, a delapidação de um património municipal único, que eram dois edifícios do Arquiteto Januário Godinho, um dos maiores Arquitetos da segunda metade do Século XX, que era este edifício aqui que foi alterado no tempo do Partido Socialista e agora no mercado municipal os dois edifícios. Acho que na sepultura o Arquiteto Januário Godinho até deve dar voltas ao ver o que fizeram com uma das suas obras de arte que nos deixaram o que de melhor a cidade de Felgueiras tem. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Dizer quer eu, quer o Senhor Vereador, independentemente das funções que desempenhamos anteriormente, estamos perfeitamente tranquilos no que é a nossa postura. -----

Esta é uma medida de incentivo aos pequenos empresários. -----

O que nós fizemos com a Loja do Cidadão foi dotar aquele espaço com uma capacidade de entrar lá mais de quinhentas pessoas, todos os dias e não apenas uma vez no ano, permite a quem lá está e temos lá lojas que podem ser utilizadas e podem ter clientes todos os dias. -----

Não me recordo de, no passado, esta taxa ser aplicada, esta redução, este incentivo, que damos, a preocupação que temos com os feirantes, que é de há muitos anos, não é só quando vamos à feira em campanha eleitoral que nos devemos preocupar com eles, é efetivamente durante o tempo que é preciso. -----

AM  
Joel Costa





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Temos essa preocupação, e dizer-lhe também que sabemos bem que os feirantes merecem todo o nosso respeito, toda a nossa dedicação e hoje os feirantes já estão novamente dentro do mercado, há ainda uma pequena parte que não está, mas que terá também as suas condições. Acontece que muitos dos outros feirantes, estão fora na rua, se formos à Lixa não temos outros feirantes que não seja na rua. Se quiser comparar as taxas com os municípios vizinhos conforme costuma fazer, pode fazê-lo à vontade. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 8 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, a aprovação da prorrogação da redução em 50% das taxas, em conformidade com o preceituado na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da alínea c) do n.º 1) do artigo 33.º da referida Lei, e com fundamento no disposto nos n.º(s) 1, 3 e 5 do artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal, em anexo. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **45** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

9. HASTA PÚBLICA ALIENAÇÃO DE IMÓVEL - PARCELA COM 9.643,72 M2  
ARTIGO P6076 E REGISTO 1420/20241108 - ÁREA DE ACOLHIMENTO  
EMPRESARIAL DO PINHAL DA REBELA, VÁRZEA;

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Tem a ver com a Área de Acolhimento Empresarial do Pinhal da Rebela, Várzea, conhecida como PTT, junto ao Campo de Futebol, onde já trouxemos algumas parcelas que foram alienadas para os fins em que a zona foi desenvolvida, dando-lhe forma. Trazemos agora mais uma, temos conseguido vender os espaços para que haja investimento e sabemos que consequentemente ao investimento existem criação de





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

postos de trabalho, que é isso que interessa a todos nós, acautelar para o futuro do nosso concelho, dos nossos cidadãos.-----

----- Inscreveram-se, para usar da palavra:-----

----- **Senhora Deputada Catarina Isabel Assis de Sousa, Líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, que proferiu o seguinte:-----**

----- Peço-lhe que me permita iniciar a minha intervenção por salientar qua a postura que assumimos nesta Assembleia Municipal é de extrema importância. A forma como projetamos para o exterior posturas erradas, discursos exacerbados não dignifica este Órgão, nem os agentes políticos, como é o caso dos Deputados da Bancada do Sim Acredita, que pretendem fazer um trabalho sério e honesto em prol dos Felgueirenses. E porque hoje já fui convidada a calar-me ou silenciar-me pela Bancada do PSD, dizer que às vezes devemos tomar para nós próprios os conselhos que damos, pois precisamos muito mais deles, do que propriamente os outros a quem os tentamos impingir. E apesar de não ser da minha responsabilidade, mas numa ótica educacional e cívica, relembrar o papel do PSD nesta Assembleia Municipal que é representar os interesses dos Felgueirenses que os elegeram e não representar as frustrações pessoais de alguns deputados. E sobre o PS, dizer-lhe, o PS é um partido plural, aberto ao diálogo, construtivo, que está tranquilo com o papel que desempenha nos diversos Órgãos Executivos e fiscalizadores, onde está representado. E acima de tudo o PS sabe muito bem qual é o seu foco, a defesa daqueles que nos elegeram e às tantas já estamos também a representar aqueles que apesar de não terem votado em nós, não de revêm, de forma alguma, no atual PSD Felgueiras. -----

E agora sim, permita-me aproveitar esta discussão sobre a alienação de uma parcela de terreno do PTT para abordar questões cruciais relativas à gestão financeira e patrimonial do Município. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Muito se tem dito sobre despesismo, alegados gastos descontrolados, falta de visão na gestão do dinheiro público. Contudo é essencial repor a verdade e contextualizar os factos.-----

AM  
R  
Ribeiro

O PTT é um projeto que remota a 2006, sobre a gestão de uma candidatura independente, reforço, uma candidatura independente que em nada tem a ver com o Partido Socialista e que foi suspensa em 2012. Durante anos este espaço permaneceu em total abandono, ignorado pelos mandatos anteriores do PSD. Não cabe, portanto, atribuir ao atual Executivo do Sim Acredita responsabilidade pelo estado a que o projeto chegou. Pelo contrário, o Sim Acredita, desde o início deste mandato, tem demonstrado visão e ação na recuperação do PTT, transformando-o de um passivo para um ativo estratégico para o Município. Sem esta liderança do Sim Acredita, o PTT continuaria a ser um símbolo da inércia e do abandono como tanto outros casos herdados de gestões anteriores, nomeadamente do PSD. Exemplos claros dos avanços incluindo o desbloqueio de Barrancas e do Retail Park resolvidos com a determinação do atual Executivo.-----

No entanto, falar de resultados concretos exige transparência, por isso dirijo-me ao Executivo, se assim me permitir o meu Presidente da Assembleia Municipal com algumas questões diretas.:-----

Qual foi o valor da compra dos terrenos do PTT? -----

Qual foi o valor das vendas realizadas até hoje, incluindo esta parcelas que será votado hoje, partindo do pressuposto que será vendida pelo mínimo do valor base?-----

Como está a ser garantida, neste caso concreto no PTT, a boa gestão patrimonial e o retorno para os cofres municipais?-----

Estes dados são fundamentais para avaliar a boa gestão do Património Municipal e a seriedade nos recursos públicos. -----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:** -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Não vou fazer uma declaração política, vou falar sobre este ponto da hasta pública da venda do terreno.-----

Em primeiro lugar o PTT já morreu há muitos anos, não existe, PTT quer dizer Parque Tecnológico do Tâmega. Foi um elefante branco construído inicialmente pela expropriação dos terrenos pelo Partido Socialista e depois da fuga da Presidente do Partido Socialista para o Brasil e que regressou em 2005, e então aí sim, de 2005 a 2009 avançou as infraestruturas do PTT que infelizmente morreu, não existe PTT, não há PTT, há sim, um espaço em que a Câmara tinha alguns lotes de terreno e vai vendendo.-----

Já assistimos aqui ao longo destes últimos anos ao Executivo Sim Acredita que vende tudo. Compra ali, vende acolá, faz concorrência às imobiliárias. E aqui, neste caso, é o seguinte, já assistimos a tudo nestes sete anos e meio, recordes de empréstimos, recordes de endividamento, recordes de venda de terrenos, e, vão os fios, vão os anéis, vão os relógios e depois este dinheiro normalmente o destino é Barrancas. Toda a gente sabe que este mandato é o mandato das Barrancas e espero bem que isto não se transforme numa grande barracada, porque são tantos os milhões que vão para Barrancas e que faltam noutros pontos do concelho, que efetivamente neste terreno a justificação também será para Barrancas.-----

Gostava de ver o Executivo Municipal, e até votaria favoravelmente, assim como o PSD, sem qualquer problema, dizendo, temos este terreno, vamos vender, mas este milhão e duzentos mil euros, como foi o do Mercadona e ouros, vão servir para negociar na compra dos terrenos para o parque da cidade, ou vamos construir um multiusos. O que é certo, ao que nós temos assistido, é um sorvedouro do dinheiro municipal em Barrancas, no Alto das Barrancas,-----

Lanço um desafio ao Senhor Presidente ou ao Senhor Vice-Presidente que um dia esclarecesse esta Assembleia e os Felgueirenses, de quantos milhões estão investidos em Barrancas. Depois vamos ter tempo de ver o retorno que isto vai dar.-----

Pedro







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Esta situação de andar a vender os relógios, os anéis, os fios e meter tudo em Barrancas, nós não concordamos.-----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu o seguinte:** -----

----- Senhor Presidente, sobre a intervenção da Deputada anterior não posso deixar passar duas partes. Ela tem direito de fazer toda a intervenção política que fez, 80% ou 90%, mas não tem direito a tecer as considerações pessoais que faz. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Ainda há dúvidas sobre o ponto e os Felgueirenses têm de saber e vou tentar esclarecer o melhor possível.-----

Claro que para mim é a posição que o Senhor Deputado Eduardo Teixeira aqui assume, em representação da Bancada, que é contra Barrancas, como diz um sorvedouro de dinheiro. Que fique claro aquilo que o PSD, na pessoa do Senhor Eduardo Teixeira, para memória futura para que os Felgueirenses saibam, são posições, cada um assume a sua mas eu assumo a minha. -----

Para mim, quando me falam de falta de visão estratégica do que é o Município, ou o concelho, aquela zona industrial, alguém pensou que deveria ter sido feita lá, faltava de facto meter mãos à obra, trabalhar, resolver os problemas que lá tinha que eram muitos, falar com as pessoas, sensibilizá-las para a venda, para aquilo que representava enquanto ativo para o Município, os postos de trabalho que poderiam ser criados, a capacidade de captação de investimento que nós até hoje não tínhamos, porque não tínhamos uma zona industrial feita de raiz, e, portanto, esta é a minha visão, que continuo a preservar e infelizmente tem sido clara o que é o investimento e se calhar pode ser uma grande ajuda para alguma dificuldade que outros setores estão a passar.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Paralelamente a isto e não esquecendo que vamos falar nos ponto na parte final relativamente a Barrancas e aos regulamentos que permitem também às nossas empresas que queriam crescer e não tinham para onde, podem ter mais uma zona para optar, para poder crescer.-----

Quanto à questão de me apelar da Câmara imobiliária, a Câmara tem as suas competências e o seu Presidente do que é a gestão do Património Municipal.-----

Estamos a falar de vender uma parcela que, por acaso, compramos, ou seja compramos primeiro, para agora vender. E porque comprámos? Efetivamente vocês não resolveram o elefante branco que lá estava, não sei porquê? Não quero sequer tecer considerações pessoais. Mas é preciso ir tentando resolver problemas. Não sei se era por incapacidade, não sei se era por dificuldade, não sei porque motivo era. A verdade é que não conseguiram resolver. A única coisa que conseguiram fazer, foi acumular dívida de ano para ano naquele investimento. Os terrenos custaram, a quem os comprou na altura o PTT, e permitam-me fazer um parêntese, o Senhor está errado na informação que deu, o PTT existia até à data que nós compramos os terrenos. O PTT, Parque Tecnológico do Tâmega, uma sociedade em que o capital era 10% do Município e 90% das empresas do Grupo Mota Engil. Se o Senhor não sabe deveria saber. -----

Senhor Deputado Eduardo Teixeira, com todo o respeito que tenho por si, temos, de forma clara, de achar que os nossos Deputados que estão aqui a votar não sabem aquilo que estão a votar. Foi votada aqui nesta Assembleia a compra daqueles terrenos e paralelamente a quota dos nossos terrenos para não ficarmos com os prejuízos dos 10%. -----

Para que os Felgueirenses saibam, era uma empresa que tinha um passivo que rondava cerca de treze milhões de euros e nós tínhamos responsabilidade de 10%, portanto, teríamos de pagar cerca de um milhões e trezentos mil euros. Nós pagamos pelos terrenos, veio a deliberação a esta Assembleia, dois milhões de euros. O que é

*Mot*  
*Teixeira*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que nós já vendemos, também vieram cá as vendas relativamente a estes terrenos, presumo quase todas, não sei se a mais pequena vendida à JOM foi à reunião de Câmara, portanto é público, e vou tirar desta equação o terreno do Mercadona porque o terreno já era do Município anteriormente a esta compra, ou seja era a única parcela que efetivamente nós tínhamos, para além das partes verdes, uns jardins, que tinham ficado para a Câmara, sobrantes no acordo inicial. Na revisão do PDM os espaços verdes transformamos em aptidão construtiva, valorizando o que era nosso. Era um instrumento que estava à disposição de quem quisesse rever o PDM.-----

Pagamos dois milhões de euros, tirando o Mercadona que rendeu ao Município um milhão e seiscentos mil euros, sensivelmente, vendemos um terreno por cerca de um milhão e oitocentos mil euros, na rua que sobe em direção ao estádio passando o Mercadona, ao Grupo Bricomarché. Vendemos nas traseiras da JOM, também por hasta um terreno com cerca de mil e setecentos metros quadrados, por cerca de duzentos mil euros à JOM, que vai iniciar novamente, porque esteve a rever o projeto do seu empreendimento e, portanto, se fossemos a fazer um balanço de contas elas estariam equilibradas nestes dois, mas já trouxemos aqui também a venda de outro terreno que está entre o Mercadona e a JOM, que têm visto recentemente mais limpos, por cerca de um milhão e seiscentos e cinquenta mil euros, também para um Retail Park. Para além desde ainda há partes de terreno que foram vendidos à Saner, como disse já o do Mercadona. -----

Aquilo que era um elefante branco é de facto um negócio que permite ao Município fazer duas coisas. Pagar as dividas que tem do passado e ir continuando a fazer algum investimento. Se vai resolver tudo, não resolve tudo. A Câmara tem que ter a capacidade, com os seus ativos de os transformar naquilo que efetivamente são, ativos. Porque coisas que nos deem prejuízo, que foram comprados para determinado fim e que nunca foram vendidos, já não é só o encaixe financeiro porque isso é um menor dos problemas, mas que é grave, e sobretudo aquilo que tem de gerar. O que

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

isto vai gerar é investimento. É um investimento que passa, desde logo, por aquilo que há bocado se falou e aproveito para fazer esta introdução, de uma visão que temos diferente do aumento da receita nos impostos. O que aconteceu no Município de 2017 para a frente é mais investimento, sejam em habitações próprias, sejam habitações coletivas, sejam em espaços comerciais ou indústrias, e isso tem um reflexo grande nas taxas dos licenciamentos que são bem maiores das que existiam entre 2009 e 2017. Paralelamente, a seguir à construção, ou até às vezes anteriormente, se um terreno tiver um licenciamento de uma habitação coletiva, a seguir a venda dos prédios, que ao vendê-los há uma taxa que é para os municípios, chama-se IMT, que vai aumentar a receita. Passados uns tempos existe uma outra taxa que também vai crescer, obrigatoriamente, o IMI. Estou a falar de forma genérica sem ir ao PTT. O PTT ainda tem outro efeito, é o efeito empregador que gera na nossa sociedade, que nos permite acautelar a criação de postos de trabalho, para não estarmos tão dependentes de uma mono-indústria que se quer pujante, mas que temos que diversificar. -----  
É de facto uma visão diferente daquela que tenho, que o nosso Executivo tem, trabalhamos todos os dias, em vez de nos focarmos no problema, focamo-nos em encontrar soluções. Podem ser difíceis, não teremos certamente solução para tudo, mas há alguns que achamos mesmo que são arrastados porque se quer, e esta era uma delas. Felizmente está no terreno, está à vista de todos e acho que é inegável o crescimento que as coisas têm tido, e não foi fazer nada que não fosse uma opção deste Executivo, foi dar forma àquilo que tinha sido aprovado anteriormente, passou por vários executivos e era só manter aquilo que era o fim, dar-lhe forma e fazer as coisas acontecer. É isso que estamos a fazer, as coisas acontecer. -----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

*Mey*  
*R*  
*Seixo*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Em primeiro lugar, Excelentíssima Assembleia, o que o Senhor Presidente disse não é verdade. Eu, pessoalmente e o PSD, nunca fomos contra a Zona Industrial de Barrancas, aliás basta ver as votações. Somos contra e já fizemos muitos reparos para a dimensão exagerada da Zona Industrial de Barrancas. Lanço um desafio público aos Felgueirenses, quando tiverem oportunidade, um sábado ou um domingo, façam uma visita, que até pode ser guiada como já fez o Senhor Presidente e o Senhor Jorge Silva, Deputado Municipal, que estava tão preocupado por eu não ter ido ver, só que já tinha visto antes e continuo a ver. -----

O que está ali em causa é o exagero, porque as empresas todas que há em Felgueiras bem ordenadas cabem lá todas. Disse aqui numa Assembleia, há dois ou três anos atrás, que infelizmente vamos morrer, quase todos porque há aqui muita juventude, e aquilo vai estar nem a 50%. E não é por acaso que só há dois investimento ou três nestes anos todos, e todos eles alavancados com os dinheiros do PRR. Isto é um facto, as pessoas que se desloquem a Barrancas, que vejam a mega zona industrial que lá está, fora da realidade de um concelho como Felgueiras, que tem um investimento brutal, que arrecada praticamente todas as verbas disponíveis municipais e depois vamos ver o tal retorno. -----

Como a zona industrial, perca por tardia. Foi um erro do PSD? Foi e também do PS não ter avançado, como também do mandato independente de 2005 a 2009. Felgueiras precisava desta zona industrial, não nesta dimensão, nos finais dos anos 80 e 90. Aí sim, podiam lá estar muitas dezenas de empresas. O que é certo e aquilo que é fundamental, e o Senhor Presidente não responde, e espero que responda um destes dias, quantos milhões lá estão investidos. Isso é uma pergunta que os Felgueirenses quem ver esclarecida, seguramente. Porque o dinheiro que lá está não é o dinheiro do Sim Acredita, nem do Senhor Presidente de Câmara, nem do Senhor Vereador do Urbanismo, estão a cumprir as suas funções, claro que têm maioria e podem decidir, agora nós como oposição também podemos fazer reparos, temos as nossas ideias e

AM  
D  
Deixo





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

temos a nossa visão. Continuo a dizer que é um erro brutal a mega zona industrial de Barrancas. E daqui a cinco, dez anos vocês vão-me dar razão perante o que estou a dizer e que também já disse há três anos atrás. Vamos ver a percentagem como está utilizado como empresas industriais e comerciais.-----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, que proferiu o seguinte:** -----

----- Relativamente ao investimento que está a ser feito em Barrancas, nós estamos, penso eu, muito felizes de ele ser grande, muito felizes de ele ter plano estratégico para o futuro, porque parques industriais que não assumem depois a capacidade de instalação, de empresas que queiram verdadeiramente investir, estávamos nós fartos. É evidente, que construir, investir nesta área tem que planear o futuro. Não é cinco, não é dez, é vinte, trinta anos. Muito bem ter sido assim, muito bem estar a crescer, De certeza que estas empresas, as primeiras que se instalaram não estão dispostas a investir milhões de euros para algo que não vai funcionar. Não estamos a falar de empresas ingénuas, estamos a falar de empresas que estão a arriscar, estamos a falar de empresas cujo segmento económico está perfeitamente estabelecido e escolheram Felgueiras unicamente porque tinha aquelas dimensões, porque tinha aquela estrutura, se assim não fosse não era possível. -----

Isto é sonhar pouco, isto é esperar pouco, e nós disso já estamos habituados, efetivamente. Acredito que o PSD tenha alguma expectativa face a Barrancas, só o que tem demonstrado politicamente é uma espécie de reserva que o pode pôr em qualquer lugar, ou contra ou a favor, e é isso que é manifestado nas suas diversas intervenções. O votar a favor não tem alienada a hipótese de fazer críticas constantes relativamente a Barrancas.-----

Eu também estou preocupado com a dimensão de Barrancas, porque pode mudar até o perfil sociológico de Felgueiras em termos de população, habitação, movimento, etc.,

*Handwritten signatures in blue ink.*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margari de  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

aquelas freguesias que estão ali naquela circunferência é evidente que vão ter alguma alteração, e isso também me preocupa, nomeadamente tem a ver com as comunidades migrantes, que vêm trabalhar para cá, a receção que vamos poder fazer, a hospitalidade, etc., as condições para podermos instalar. E preocupa-me que o concelho tenha isso como dimensão, não estou preocupado com o tamanho, o tamanho está ajustado ao sonho. -----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Quero apenas fazer duas ou três perguntas, uma primeira perguntar ao Senhor Presidente de Câmara quanto é que a Câmara colocou no PTT para cobrir prejuízos até ao momento; uma segunda se pode dizer qual foi o valor que a Câmara entrou em espécie com as obras de infraestruturas inicialmente; e uma terceira questão, quero lembrar todos voz para que não haja dúvida, até porque na semana passada tomamos uma posição relativamente àquilo que consideramos ser o apoio às empresas que vêm de fora e o apoio que nós achamos que deveria ser igual para as empresas concelhias e chamar à atenção que, há precisamente um ano atrás, mais quinze dias para a frente, provavelmente, o Senhor Presidente de Câmara, nesta Assembleia, agradeceu a todos, inclusive à nossa Bancada pela forma como nos posicionamos sobre esta questão, portanto, que não levante dúvidas porque basta ir buscar as palavras do Senhor Presidente há um ano atrás. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Dr. João Sousa, não tenho dúvidas da sua postura aqui, o que foi há pouco o Senhor Deputado Eduardo Teixeira falar é que era contra isto. -----  
Dizer-lhe que a Zona Industrial de Barrancas, que o Senhor diz que é um elefante branco, e que convidou os Felgueirenses e que eu fui lá mais o Deputado Jorge Silva,

*Handwritten signatures in blue ink:*  
1. A large signature, possibly "Jorge Silva".  
2. A smaller signature, possibly "Eduardo Teixeira".  
3. The name "Fonseca" written in cursive.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

fez bem em sugerir a todos os Felgueirenses para poderem passar por lá para verem efetivamente, o que é a Zona Industrial das Barrancas, que tanto falamos, a dimensão que ela tem, e vão ficar surpreendidos, se forem lá, que é olhar para a dimensão que iniciou a construção em 2022 e que neste momento cerca de um milhão de metros quadrados que representa, mais de trezentos e cinquenta estão vendidos. O Senhor está a falar daquilo que custou e eu quero saber o que é que já recebi, mas mais do que isso, o que é que representa para o futuro, que era o que disse relativamente ao PTT, que empregos vai gerar, que impacto é que isto vai ter na minha terra e não ter a necessidade de mandar exportar os nossos concidadãos, dizer que eles têm de emigrar e que têm de ir para fora, quando nós temos de facto capacidade para dar emprego aos nossos e para poder acautelar o futuro deles. -----

Mais, não é verdade o que o Senhor diz de que estamos a dar benefícios a outras empresas. Não, os benefícios nesta Câmara, com este Executivo, são transparentes, estão regulamentados e o regulamento é igual para todos, com uma vantagem, é que se as empresas forem de Felgueiras têm mais direito, ainda, do que outra que não seja de Felgueiras, têm uma majoração de 10%. Estas empresas quiseram instalar-se em Felgueiras, para quando eu cá não estiver, porque isto de facto é passageiro, não vou receber o IMI daquelas empresas, mesmo que esteja aqui mais cinco anos, mas quem vier depois de mim tem acautelado o futuro e a sustentabilidade do Município. Está lá o IMI, está lá a Derrama, isso é que é preciso garantir, pensar para além do nosso tempo. -----

Temos uma visão diferente, Senhor Deputado Eduardo Teixeira. O Senhor, neste aspeto concreto, tem uma visão mais reduzida do que eu, ou diferente, eu tenho uma visão maior porque entendo, tal como disse o Senhor Deputado Mário Gaspar, há empresas que se não tivéssemos terrenos com a dimensão que têm nem sequer cá vinham. -----

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Estou bem feliz com o investimento que lá está feito, estou feliz com o retorno que tem tido e estou sobretudo tranquilo que estamos a acautelar o futuro dos Felgueirenses e quebramos um enguiço, permitam-me a expressão, de todos os executivos, independentemente dos partidos políticos, durante anos e anos colocaram nos seus manifestos eleitorais que era algo que dizia "diversificação do tecido empresarial de Felgueiras", é isso que está a acontecer. É a minha visão reduzida como vocês dizem, que não tenho visão estratégica, é esta a minha, mas prefiro ficar com a minha do que ficar com a vossa mais ampla e uma visão mais aberta, mas que vai ao encontro das minhas vontades, aquilo que é a minha visão para o concelho.-----

*M*  
*Almeida*

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 9 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: --

1. Autorizar a alienação da parcela de 9.643,72 m<sup>2</sup> integrada da PU, com a descrição predial na Conservatória do Registo Predial de Felgueiras n.º 1420/20241108, e inscrita com o artigo matricial n.º P6076 na Caderneta Predial Rústica da União de Freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure, em hasta pública, estabelecendo o valor base de 1.205.465,00 € (um milhão duzentos e cinco mil quatrocentos e sessenta e cinco euros), fixado através: da conjugação do valor da avaliação do perito da lista oficial e do preço de referência obtido de procedimentos de Hasta pública, recentemente concretizados, em terrenos localizados nas imediações do atual; -----

2. Aprovar as peças do procedimento (anúncio e condições gerais) de hasta pública anexas a esta proposta e que dela fazem parte integrante; -----

Conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal, em anexo. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **39** votos a favor, **0** votos contra e **7** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Alves, proferiu o seguinte:**-----

-----"Estamos a chegar à meia noite e queria colocar à consideração da Assembleia a continuidade após a meia noite para tentarmos concluir. Se ninguém se opuser, ninguém se opõe?-----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Relativamente ao adiamento, caso haja dúvidas de uma forma regulamentar é votá-lo. Depois por outro lado o procedimento tem sido sempre, sempre, sempre levar as Assembleias Municipais até ao fim. São temas importantes.-----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Senhor Presidente, tem toda a legitimidade de pôr a proposta a votação, a Assembleia Municipal tem toda a legitimidade de decidir, mas efetivamente quando há pontos da Ordem de Trabalhos, vinte e cinco, assuntos que vão demorar muitos minutos, seguramente, com intervenções e projetá-los todos para esta Assembleia, acho que não é por acaso, e deixar o orçamento que é o fundamental para o próximo ano, quando as pessoas estiverem cansadas nem sequer ouvem na rádio, nem vêm no Facebook, dá jeito ao Executivo, isso é um facto.-----

Senhor Presidente vou-lhe dizer o seguinte, o Senhor já marcou uma Assembleia Municipal que durou quatro minutos, que custou quatro ou cinco mil euros e este Executivo, e neste caso à Mesa da Assembleia Municipal que também com certeza terá o seu orçamento. Durou quatro minutos e gastaram-se cinco mil euros. Não vejo qual o problema de continuar com esta sessão, por exemplo segunda-feira ou de hoje a oito, porque há tempo de continuar a Assembleia.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Sei que dá jeito ficar aqui com as pessoas cansadas, cansar os Deputados da Oposição, ninguém assistir, claro que dá jeito. -----

Senhor Presidente isto é uma questão de bom censo para as pessoas discutirem um assunto tão importante, o Orçamento, às três ou quatro da manhã, nunca assisti a isto e tenho muitos anos de Assembleia Municipal. -----

----- **O Senhor Deputado Vasco Joaquim de Sousa Alves, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Quería lançar um alerta ao Senhor Presidente de Câmara que se sujeita a ser o candidato do Sim Acredita das próximas eleições e deixar um recado ao Dr. João Sousa, que é atualmente é o Presidente do PSD. -----

A Assembleia Municipal de Lisboa reúne durante o dia, a do Porto durante o dia agora vou-me esquecer das grandes cidades. Cinfães, aqui ao lado, onde tenho amigos Deputados, é um concelho que relativamente ao número populacional é muito mais pequeno que o nosso. Senhor Presidente da Câmara e Senhor João Sousa, façam um favor à democracia Felgueirense. As próximas listas para quem tem capacidade para vir durante o dia que venha, quem vem fazer o favor político aos dois, que fiquem em casa, que deixem dar o contributo fraco à democracia, as pessoas ou têm tempo para vir para aqui ou não têm. Sair daqui a cair para o lado, cheios de sono, não discutir bem os assuntos, não contribuiu nada para a democracia. Façam um favor aos munícipes, declinem o convite para Deputados Municipais. E, Senhor Presidente, e Senhor Dr. João Sousa, a realização das Assembleias Municipais não tem lógica nenhuma.-----

----- **A Senhora Deputada Catarina Isabel Assis de Sousa, Líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhes foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

*M*  
*P*  
*João*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Efetivamente já ficou claro quem não quer estar cá e que não querem discutir os assuntos. E, para os Felgueirenses perceberem, a dinâmica que é a Assembleia Municipal e se efetivamente fosse intenção da Bancada do PSD, que a Ordem dos Trabalhos se conduzisse de forma condigna e com celeridade, relembro a todos que existe a Comissão Permanente e podem fazer contributos junto do vosso líder e em articulação com o Presidente em sede de Comissão Permanente, tomarão as decisões de forma unânime, ou pelo menos em maioria. Quem está a dar estes contributos para não tornar célere a Assembleia Municipal é a Bancada do PSD, só e apenas. Deixem a Ordem de Trabalhos fluir, não tentem priorizar assuntos em detrimento de outros que não nos fica bem, vamos falar de freguesias que é um tema tão sensível e estão constantemente a tentar priorizar os temas em detrimento de outros. Não vamos alinhar nessa estratégia. Não é esta a nossa visão. Nós pretendemos que todos os temas sejam discutidos da mesma forma, com a mesma magnitude, não tentem priorizar um em detrimento de outros. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação a continuidade da Sessão da Assembleia Municipal: -----

----- **Aprovada por 44 votos a favor e 02 abstenções**, dos Senhores Deputados Municipais, Bruno João Nunes Pinheiro e João Fernando Lopes de Sousa. -----

10. REVOGAÇÃO PARCIAL DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27.06.2023 - "MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA/UNIÃO DE FREGUESIAS DE \_\_\_\_\_";

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Dizer que a reunião passando para outro dia fico na dúvida se terá de se pagar outra senha de presença a todos os deputados, como se falou de pagamento que era





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

um custo acrescido para a Câmara Municipal, assim como as transmissões que estamos a fazer, são pagas, também tinha outro custo, para que fique claro e de forma objetiva. -----

Efetivamente quem recebe a senha de presença, pode descansar de dia para vir à noite. É a opção que pode fazer. -----

Relativamente a este ponto, das Juntas de Freguesia e à minuta que aqui apresentamos, tem a ver com os apoios que demos às Juntas de Freguesia. Os Senhores Presidente de Junta estão aqui por inerência e esses sim trabalham. -----

É uma coisa muito simples, tem a ver com o acordo relativo aos funcionários, do pagamento de 50% dos vencimentos. A deliberação tinha sido tomada no todo de todas as Freguesias, houve Freguesias que optaram por o não fazer e é quase uma correção à minuta, retirando e fazendo uma atualização da minuta, revogando-a parcialmente das Freguesias que entenderam não assinar o protocolo. -----

----- Inscreveram-se, para usar da palavra: -----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Sobre este ponto como de facto dizia a colega deputada, freguesias é um assunto importante. -----

Não obstante, já o Senhor Presidente ter explicado o que aconteceu, acho que devemos ir ao fundo da questão. E o fundo da questão em um minuto ou dois trata-se do assunto. -----

Dez Freguesias não aderem a este contrato interadministrativo, dez é 50%. Curiosamente são todas do Sim Acredita. Isto significa que ao não aderirem, significa ou que não são interessantes, do ponto de vista de resolução do problema, o que eu não acredito, ou que os financiamentos não são vantajosos, o que eu também não acredito, ou então que os critérios de atribuição de verbas não são justos e favorecem

AM  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

apenas os que aderiram, ou aqueles que aderiram que precisam deste apoio mesmo não sendo justo.-----

Assim, como respeitamos quem aderiu, mas também quem não quis aderir, o que nós apelamos ao Senhor Presidente, até porque apesar de lhes chamarmos cantoneiros têm uma intervenção na área da proteção civil, que é cada vez mais importante, é que torne estes contratos interadministrativos mais interessantes, mais justos, mais equitativos para que as dez Juntas de Freguesia possam aderir para que 100% das Juntas adiram.-----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, que proferiu o seguinte:** -----

----- Caro João Sousa, legitime essa posição, explique-nos como poderia ser melhor. E aqui estou a fazer uma questão que terá, com certeza, uma via de aumentar aquilo que tem a ver com os 50%. O que é que seria melhor e mais atrativo nesta proposta.-

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 10 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou a revogação parcial da deliberação aprovada em reunião da Câmara Municipal de 2023/06/22 e na sessão da Assembleia Municipal de 27/06/2023, nos termos alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º conjugado com o disposto nos n.º(s) 1 e 2 do artigo 169.º e n.º 1, do artigo 170.º, ambos do CPA, no que respeita aos contratos interadministrativos autorizados com as Freguesias/uniões de Freguesias, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **46** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

11. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS –  
MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE

M  
R  
João





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICIPIO DE FELGUEIRAS E AS  
JUNTAS/UNIÕES DE FREGUESIA – REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES;

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. A. Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte: -----

----- Este ponto é nada mais nada menos que uma atualização dos contratos interadministrativos que já estão em vigor já alguns anos com as Juntas de Freguesia e pela necessidade que temos de intervenção na rede viária, há um aumento significativo no montante a distribuir, sendo certo que este contrato interadministrativo só poder ser aplicado em rede viária e acessibilidades. -----

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 11 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, nos termos previstos na alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição de uma comparticipação para todas as Freguesias, com o limite máximo de 45.000,00 € (quarenta e cinco mil euros), para cada Freguesia, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, titulado pelo contrato interadministrativo de delegação de competências, cuja minuta também aprova, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **46** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

12. CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO APOIO PARA OBRAS DA CASA  
MORTUÁRIA DE SENDIM;

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. A. Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte: -----

----- Trata-se de um contrato de comparticipação, pedido pela Junta de Freguesia de Sendim, para apoiar a construção da Casa Mortuária e já com o valor que foi





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

atualizado na última Assembleia, que passa para um apoio de trinta e cinco mil euros para todas as Freguesias que venham, a partir de agora, a solicitar este tipo de comparticipação. -----

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 12 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal, deliberou, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição de um subsídio no montante de 35.000,00 € (trinta e cinco mil euros) à Junta de Freguesia de Sendim, destinado à obra da Casa Mortuária de Sendim, cujo orçamento ascende a 128.657,41 € (cento e vinte e oito mil, seiscentos e cinquenta e sete euros e quarenta e um cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, titulado pelo contrato de comparticipação, cuja minuta também se aprova, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal, em anexo.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **46** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

13. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA DEMONSTRAÇÕES  
PREVISIONAIS ORÇAMENTAIS DE 2024;

----- **O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. A. Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte: -----**

----- Este ponto tem a ver com uma alteração orçamental modificativa que se torna necessário realizar, pelo atraso na ligação do Nó do Alto das Barrancas à Zona Industrial, que foi preciso passar um valor que não foi executado durante este ano de 2024 para 2025, no montante de um milhão e duzentos mil euros e ainda garantir os plurianuais para abertura de um procedimento para registo e notoriedade do Notário, para os próximos três anos, que visem incluir tudo o que seja necessidades do Município na contratualização deste tipo de serviços. E dizer que o ponto catorze está







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

relacionado com este e é para permitir a assunção dos respetivos compromissos plurianuais.-----

----- Inscreveu-se, para usar da palavra:-----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:-----**

----- Esta é a vigésima sexta alteração orçamental de 2024. Isto quer dizer que em cada mês em média temos mais de duas alterações orçamentais o que, desde logo é claro, não é preciso ir a Coimbra ou outra universidade qualquer, até que seja aqui muito perto, para perceber que está muito desvirtuado o orçamento inicial.-----

É um facto concreto, quando ao longo de um ano se altera por vinte e seis vezes o orçamento, é obvio que há uma desvirtuação total para não dizer parcial de uma forma muito significativa do orçamento.-----

E digo isto pelo seguinte, até compreendo que haja alterações orçamentais. Só que ouvi aqui no início dos mandatos do Sim Acredita, várias vezes, o Senhor Presidente de Câmara, o Senhor Vice-Presidente a referirem-se a alterações orçamentais no mandato do PSD, eram muitas alterações orçamentais, mas afinal, e penso não estar engando, é mais um recorde a nível de alterações orçamentais.-----

Com certeza que os serviços internos da Câmara Municipal vão vasculhar se efetivamente houve uma vigésima sétima, agora vinte e seis alterações orçamentais acho que não dignifica nada o orçamento inicial que votamos há um ano atrás.-----

E temos uma verba significativa, são quatro vírgula cinco milhões de euros, em que uma parte é para a Rua Senhor dos Perdidos, para a nova ligação da A11 à Zona Industrial, mais milhões para Barrancas, e também uma verba, Senhor Presidente penso que não estou enganado, cerca de seiscentos mil euros, não sei se já estão incluídos os cento e vinte e oito mil euros para pagar mais aos advogados. Certo, Senhor Vice-Presidente, o Senhor é que é da área financeira.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Esta situação, penso que é o que está nos documentos, posso estar eventualmente enganado, se estiver agradeço que me corrija, mas os números que leio para 2025, 2026 e 2027, têm a ver com esses milhões de euros, três milhões para 2024, um milhão e meio para 2025 e seiscentos e treze mil euros para advogados. É nessa base que a documentação apresenta isso, certo, Senhor Vice-Presidente? Se estiver enganado ressalvo, não fui a Coimbra, não fui ao ESTGEF, estudei até o segundo ano complementar dos liceus, por acaso não foi na área da economia, foi mais em direito, portanto a leitura que faço é esta, infelizmente. Não vamos votar contra, tranquilos, vamo-nos abster. Aliás se repararem, nesta Assembleia, a maior parte votamos a favor e abstemo-nos. Só quando somos contra e argumentamos que votamos contra parece que cai o Carmo e a Trindade ou a Igreja de Santa Quitéria. Mas é assim a democracia e o debate político. -----

----- **A Senhora Deputada Catarina Isabel Assis de Sousa, Líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, que proferiu o seguinte:**-----

----- Absolutamente legítimo todo o discurso que o Senhor Deputado aqui teve, falou e bem que nós criticamos as alterações orçamentais no mandato do PSD e esqueceu-se de dizer, é que eu posso estar enganada no número exato, mas a média de alterações orçamentais aquando o PSD era poder foram trinta e sete, se não foram trinta e sete posso-lhe dizer que foram bem mais de trinta. A questão não é o mesmo, os valores não são iguais, temos que falar a verdade. -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. A. Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Vou pegar no que foi dito e corrigir só os dados. A média do Executivo PSD de alterações orçamentais, média ano era de trinta e nove, estamos a falar de vinte e seis e podia dizer ano a ano mas não vale a pena perder muito tempo.-----

Handwritten signatures in blue ink.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Dizer-lhe, Caro Eduardo, que à bocado quando disse que era para permitir a abertura de um procedimento de contratação de serviços de registo e notário não tem a ver com advogados, é mesmo a realização de escrituras e registos de eventuais compras que venham a ser necessários, ainda temos processos de expropriação, nomeadamente no Parque da Cidade, ainda uma parte de Barrancas, que é necessário acautelar. Em vez de estarmos a fazer à peça fazemos um procedimento de fornecimento contínuo que quando for necessário vamos a esse procedimento e vamos utilizando despesa em função do que são as necessidades.-----

Dizer-lhe que para Barrancas não há mais despesas. Este procedimento já está em curso há quase um ano e foi um pequeno atraso e foi necessário reprogramar financeira e operacionalmente esta obra, apenas e só isso.-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 13 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta relativa à vigésima sexta alteração orçamental, modificativa n.º 5, às Demonstrações Previsionais Orçamentais de 2024, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **39** votos a favor, **0** votos contra e **6** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

**14. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIMENTO OU A SUA REPROGRAMAÇÃO;**

----- Não houve inscrições, para usar da palavra:-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 14 da Ordem do Dia:-----

AM  
P  
P  
P





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar assunção dos compromissos plurianuais e a reprogramação financeira dos projetos de investimento e de atividades mais relevantes, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **0** votos contra e **4** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **42** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**15. PROPOSTA - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - ANO 2025;**

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 15 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou aprovar, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, e da alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 169.º da Lei n.º 16/2022, de 16 de agosto, o valor para a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) de 0,25% sobre a faturação emitida pelas empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais no Município de Felgueiras, para vigorar no ano de 2025. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **39** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **39** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**16. PROPOSTA - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA O ANO 2025;**

----- Inscreveram-se, para usar da palavra: -----

----- **O Senhor Deputado Bruno João Nunes Pinheiro, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, que proferiu o seguinte:**-----

----- O sentido de voto da Bancada Parlamentar do Partido Social Democrata será de





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

abstenção, que esta intervenção reconhece algum mérito, como foi a votação em reunião de Câmara, na redução da participação variável e endossa um desafio para orçamentos futuros. -----

Este Grupo Parlamentar reconhece que a arrecadação de receita, com equidade, é fundamental para planear e executar a intervenção municipal, nomeadamente, quanto ao investimento em equipamentos Municipais necessários. -----

No entanto, achamos primordial que se possa aliviar mais um pouco o orçamento das famílias para o ano de 2025, permitindo algum apoio direto aos seus investimentos pessoais e familiares, criando um superior incentivo à fixação das famílias e jovens em Felgueiras, combatendo a perda de população e acompanhando outros Municípios vizinhos, que, tal como nós, lutam, cada vez mais, pela fixação de cidadãos no concelho. -----

De momento, vivemos um período de constrangimentos nas empresas do setor do calçado, principal empregador e impulsionador económico do concelho, tendo estes fatores criado desafios e repercussões económicas e financeiras no cidadão Felgueirense, quer pela falta de emprego, quer pelas repetidas situações de lay-off a que assistimos. -----

Na proposta apresentada, o Executivo propõe arrecadar 4,00% do IRS. -----

Reconhecemos uma devolução superior à do ano anterior, é um facto, e isso é sempre positivo. Mas, na nossa perspetiva, devolver apenas 1% do IRS aos Felgueirenses é pouco ambicioso.-----

Embora não tenhamos dados previsionais para 2025, houve, para 2024, a previsão de uma receita de 1.745.457,00 €. -----

Apesar da devolução prevista para 2025 de 1% que só terá efeitos fiscais em 2026, a receita municipal em sede de IRS aumentou em 5 (cinco) anos cerca de 50%. Foram, assim, mais de 572.748,00 € de receita adicional para 2024 e um total de receita adicional nos últimos 5 (cinco) anos de 1.652.374,00 €, face a 2019.-----

*Handwritten signatures in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Na nossa perspetiva, haveria condições para que o Município devolvesse uma maior percentagem da participação variável de IRS, proposta que estimamos que tenha um ligeiro impacto na Receita, compensada pela subida geral dos rendimentos e de receita adicional dos últimos anos, atuando com neutralidade fiscal para o Município, demonstrando maior apoio à população neste contexto económico difícil que atravessamos e uma política económica pensada para a fixação de população em Felgueiras.-----

Relembramos, por mim, que, quanto ao ano de 2024, nos concelhos mais próximos, apenas 6 (seis) concelhos devolveram menos que Felgueiras, enquanto que, 11 (onze) concelhos devolveram mais do que o Município de Felgueiras, procurando assim que Felgueiras se destaque dos nossos competidores na fixação de população, nomeadamente, Lousada, Vizela e Fafe.-----

----- **O Senhor Deputado António Jorge Ferreira da Silva, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- O Orçamento Municipal, apresenta a menor Carga Fiscal de SEMPRE para os Felgueirenses.-----

Nunca, mas mesmo nunca, este Município, em mandatos anteriores, efetuou redução em vários impostos Municipais ao mesmo tempo.-----

Tal como no caso do IMI que se mantém no mínimo possível desde o primeiro mandato, e agora em acumulação com a redução da participação variável do IRS que pelo terceiro ano consecutivo desce e vai fixar-se nos 4%, esta redução de 5% para 4% representa 20% (Sim 20% de redução) na Taxa Variável do IRS, o impacto em valor representa numa importância muito significativa que andarás muito perto de Um milhão de Euros nos três em que o Executivo do Sim Acredita PS/Livre efetuou esta redução, valor esse que ficou e vai ficar nos bolsos de todas e todos os Felgueirenses.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

E sim, este Executivo do Sim Acredita Livre-PS, está mesmo a efetuar uma devolução efetiva a favor de todos os Felgueirenses.-----

Gostaria de lembrar a Oposição quando no passado Felgueiras, o país e toda a Europa, passou uma Crise Financeira entre 2010-2014 que se iniciou como parte da crise Financeira Global de 2007/2008, desenvolveu-se no contexto da crise da dívida pública da Zona Euro, que afetou principalmente os países meridionais e a Irlanda, sendo que, nessa altura, tal como agora, as famílias e as empresas, passaram por alguma dificuldade, e nessa altura quando vocês cá estavam, não vimos o PSD a Baixar Impostos, a baixar o IRS às famílias, por isso mesmo entendemos que, caso estes senhores não fossem Oposição a posição deles não iria mexer nem um cêntimo em relação ao passado, apenas e só populismo e oportunismo é isto o que existe nesta posição do PSD, porque já anteriormente o poderiam e deveriam ter feito e nada mas mesmo nada foi o que os senhores do PSD fizeram.-----

Em relação a esta proposta, e para finalizar, claro que o Grupo Municipal Sim Acredita Livre/PS vai votar favoravelmente, e mais, pensamos mesmo que até a Oposição do PSD irá votar a favor de uma redução de 1%, é que caso contrário ou mesmo caso se abstenham, ninguém nem nenhum Felgueirense vai entender a posição que os deputados municipais e o Senhores Vereadores do PSD tomaram em reunião de Câmara, é que se votam contra ou se abstém numa DESCIDA e REPITO NUMA DESCIDA, da participação variável do IRS, afinal o que estão cá a fazer estes senhores que nunca desceram impostos aos Felgueirenses. Tenho dito. -----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Efetivamente o PSD, como partido responsável que é, sabe, perfeitamente, que os municípios precisam de receita, e o PSD de forma muito clara sempre votou a favor, absteve-se, nunca votou contra a diminuição do IRS. -----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margareide  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Aquilo que nós defendemos e que dizemos, aliás é prática nos concelhos vizinhos, não é por acaso que nos concelhos vizinhos é aquele que devolve menos, porque todos os concelhos vizinhos devolvem mais que Felgueiras, Celorico, Lousada, Marco, Amarante acho que é igual ou mais do que Felgueiras, Vizela, porque isto é fácil de perceber, os municípios mesmo baixando, que é o caso de Felgueiras, fez sempre muito mais receita do que aquela que tinha quando era a taxa variável de 5%.-----

O que nós defendemos é que perante as dificuldades do momento da nossa indústria, dos nossos trabalhadores, com falências, com lay-off, com empresas a não pagar ordenados, subsídio de férias e décimo terceiro mês, com empresas a trabalhar no vermelho e, portanto, havia margem e há margem orçamental, perante a receita do IRS, que sobe de ano para ano, de baixar para 3,5% ou 3%, como fizeram Lousada, Gaia, Baião, Marco, Fafe, Celorico, Vizela.-----

O Partido Socialista andou oito anos aqui a votar contra, queria que devolvesse a totalidade, o PSD não, nunca defendemos para devolver tudo.-----

É uma opção política que respeitamos, não vamos votar contra, sabemos que o Município precisa de receita, a nossa posição é muito clara, vamo-nos abster.-----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Compreendo perfeitamente os argumentos, são todos válidos e importantes.-----

O IRS nunca foi devolvido no Município de Felgueiras, por qualquer Executivo, a não ser pelo Executivo Sim Acredita, que fique claro. Isto é a primeira declaração de interesses.-----

O Senhor Deputado Eduardo Teixeira muita das vezes vem levantar ondas dos outros concelhos. O Senhor Vice-Presidente fez uma consulta rápida e, Amarante cobra 5%, Penafiel cobra 5%, Lousada cobra 4% tal como estamos a propor, Paços de Ferreira 5%, Paredes 5%, Celorico 4%, não sei onde o Senhor vai buscar alguns dos seus dados. Estou a comparar com municípios da nossa dimensão. É quase a mesma coisa







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que o Senhor dizer que para fazer investimentos industriais no interior que aqui temos de dar os terrenos também.-----

Nós devolvemos aos Felgueirenses e é uma medida estratégica. Tal como no outro mandato nós assumimos que iríamos reduzir o IMI para a taxa mínima até ao final do mandato, foi isso que fizemos honrando os compromissos e honrando também que não íamos subir a seguir às eleições. Também dissemos que durante três anos de baixar até aos 4%, o IRS, e é isso que estamos a fazer. Compreendo que o Senhor tem que encontrar argumentos para não votar a favor. Efetivamente a oposição, em determinados momentos, tem que se posicionar, sobretudo nestes momentos de discussão de orçamento, de impostos. -----

Deixar aqui claro, para que as pessoas não fiquem baralhadas. Infelizmente , salientar que os desempregados não pagam IRS. Mais, infelizmente ainda vivemos num concelho onde o peso do salário mínimo é muito grande e que também não paga IRS. Isto abrange sobretudo aqueles que ganham mais um bocadinho, as pessoas que têm uma posição remuneratória e um ordenado melhor do que outros. Surgiram-me outras baixas e pode sugerir ao Governo, porque também já o fiz, noutros tempos, não penalizar quem trabalha mais com as horas extraordinárias. Isso sim, é uma boa medida. -----

Nós comprometemo-nos, estamos a cumprir, é o único Executivo que alguma vez baixou esta taxa de impostos. Se vai continuar a crescer, provavelmente a arrecadação da receita mesmo com o imposto mais baixo, vai continuar a crescer, fruto da dinâmica e espero que a questão do desemprego de facto não seja uma agravante, esperemos que haja receita que é sinal que as pessoas estão a ganhar mais, estão a trabalhar e não temos um problema social no nosso concelho. Nessa altura, tal como já fizemos em certos tempos, medidas avulsas e pontuais em situação de crise também as tomaremos se assim o entendermos.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 16 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou aprovar a participação variável no IRS, para o Ano 2025, de 4,00%, dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município de Felgueiras, conforme disposto no n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, conjugado com a alínea c), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, do mesmo diploma legal, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **37** votos a favor, **0** votos contra e **7** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

17. PROPOSTA - DERRAMA - TAXA PARA O ANO DE 2025;

----- Inscreveram-se, para usar da palavra:-----

----- **O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Em primeiro lugar não sou professor, também não quero dar lições a ninguém, mas houve aqui alguma confusão, entre o que é a derrama estadual e aquilo que é a derrama municipal.-----

Quem introduziu a derrama municipal em Felgueiras foi o Partido Socialista. Realmente a derrama estadual foi a partir de 2010, o Senhor Vice-Presidente sabe que o que estou a dizer é verdade. Já nos anos noventa existia a derrama, era uma opção dos municípios, e na altura com uma diferença, é que para lançar a derrama tinha que haver obrigatoriamente uma obra definida, uma escola, uma estrada, um pavilhão, e aquela verba era destinada àquele efeito. Aliás, houve um Presidente socialista numa célebre entrevista que lançou a derrama para construir a mini-hídrica e se não conseguisse construí-la que até se demitia. Não se demitiu, foi para Lisboa para Deputado, houve uma transição, não precisou de se demitir porque infelizmente quem





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

construiu a mini-hídrica do Lourido em Sendim foi o PSD. Com a Câmara em minoria, 49%, um privado com 51%, naquela altura da troika, da péssima governação socialista do José Sócrates, com os juros a subir todos os dias, com os Bancos com dificuldade de financiamento, e, na altura, realmente já não me recordo, mas o Senhor Presidente gosta de enfatizar isso, pagaram 5% ou 5,5% da taxa de juro. Ainda bem que o parceiro privado era forte e conseguiu efetivamente esse empréstimo. -----

A derrama existe desde os anos noventa, a derrama estadual a partir de 2010. -----

Os argumentos do Executivo Sim Acredita para lançar a Derrama este ano, apoiar a indústria, acelerar os processos de licenciamento, recuperação da rede viária. A derrama é para recuperação da rede viária, para proteger, para apoiar as empresas. Aponta um número de cem milhões de euros, tenho dúvidas, o vosso camarada Pedro Marques pode estar a transacionar o empréstimo de uma máquina fazer quinhentos euros do Banco Central Europeu para Felgueiras para conseguir cem milhões de euros para a rede viária municipal. -----

A construção da variante, estamos a construir alguma variante? O Estado, as Infraestruturas de Portugal, está a construir uma via rápida, uma estrada de ligação à variante. Infelizmente a variante perdeu-se. A variante que temos é a da Trofa a Moure. -----

E também, claro, continua para a Área de Acolhimento Empresarial do Alto das Barrancas, falam no Boletim de outubro da economia, da atividade económica prevista, do conselho das finanças públicas, rendimento das famílias que vai aumentar, infelizmente não é a realidade de Felgueiras. -----

A realidade do país, a macro economia não tem nada a ver com o nosso setor dominante que é o calçado que está em queda livre, e é um setor que vai cair mais. Há três anos disse isso, numa Assembleia, e a Bancada do Sim Acredita riu-se. Não sou vidente, mas tenho muita informação e leio muito, tento saber, antecipar e ver as

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

coisas. Disse aqui que iríamos ter a maior crise de sempre e infelizmente ela está no terreno. -----

Acho que essas justificações não são suficientes para voltar a sobrecarregar o tecido empresarial de Felgueiras, de forma alguma, mais a mais pelo respeito que nós todos temos que ter pela indústria do calçado. Um dos maiores contribuintes dos orçamentos municipais ao longo de décadas foi o tecido empresarial de Felgueiras, concretamente as indústrias do calçado, os empresários do calçado, que contribuíram significativamente com verbas das suas empresas, dos seus lucros para o orçamento municipal, por isso, numa altura destas achava muito bem e haviam muita margem de, no mínimo, baixar para 1%. Mas não, o Executivo entendeu manter a taxa máxima de 1,5% acima dos centos e cinquenta mil euros de faturação. -----

Dizemos aqui constantemente que o Executivo cada vez tem mais receitas, cada vez cobra mais impostos e com o devido respeito, Senhor Presidente, para apoiar a indústria de calçado e os empresários não basta no dia de S. Crispim, que é o padroeiro dos Sapateiros, escrever um texto bonito a felicitá-los. Não, era agora apoiar os industriais, apoiar a indústria, reduzir a derrama ou até isentar, no mínimo reduzir para 1%.-----

O primeiro Executivo a lançar o IMI a 3% foi o do PSD. -----

Portanto, na carga de impostos municipais, não há Executivo aqui à volta que sobrecarregue tanto o tecido empresarial e as famílias como o Executivo Sim Acredita. Comparem Celorico, Fafe, Lousada, Marco, Baião, estudem os dossiers. -----

O Executivo Sim Acredita faz lembrar o Frei Tomás "olhai para aquilo que eu digo, não olheis para o que eu faço", na matéria de impostos "olhai para aquilo que nós dizemos, não olheis para aquilo que nós cobramos".-----

----- **O Senhor Deputado António Jorge Ferreira da Silva, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

*M*  
*P*  
*Adeno*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- A Derrama Municipal é uma taxa que INCIDE SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL SUJEITO e não Isento de impostos sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). -- "SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL e não isento de impostos sobre o Rendimento das pessoas Coletivas (IRC)."

*MCM*  
*Beiro*

Gostaríamos também de informar todos, mas mesmo todos que este Orçamento Municipal é DESDE SEMPRE o que apresenta a MENOR CARGA FISCAL DE SEMPRE para os Felgueirenses, nunca, mas mesmo nunca, o IMI se manteve fixo no valor mínimo definido por lei, em acumulação com a Redução da participação variável do IRS que pelo terceiro ano consecutivo desce e vai fixar-se nos 4%, tal como já referido anteriormente, o que corresponde a uma redução de 20% a menos que deixa de ser cobrada aos Felgueirenses, ficando esse valor diretamente nos seus bolsos. -----

Por fim, e o que está em questão neste ponto temos a Derrama, que está dividida em DUAS taxas a taxa reduzida, aqui o valor também é reduzido. -----

O Executivo Municipal está a submeter para aprovação da AM: -----

1 – O lançamento da Taxa Reduzida de Derrama de 0,001% para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150.000,00 €.-----

Exemplo prático: -----

Para uma Empresa com Volume de Negócios até 150,000,00 €, e que tenha de LUCRO 50.000,00 €, sendo a taxa de derrama Reduzida aplicada pelo Município para estas empresas é de 0,001%, neste exemplo a empresa vai pagar de Derrama 0 € (Zero euros), Isenção Total. -----

Com isto, todas as pequenas e algumas médias empresas, terão uma isenção Total de derrama, uma Grande Parte do nosso Comércio Local, o Barbeiro, o Picheleiro, o Carpinteiro, todos os pequenos negócios. -----

E,-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

2 – O lançamento da taxa de Derrama de 1,5% para sujeitos passivos cujo volume de negócios seja superior a 150.000,00 €, ora em relação a estas empresas gostaria de deixar aqui vários exemplos práticos: -----

Uma empresa que tenha Lucro de 100.000,00 € vai pagar 1.500,00 €; -----

Uma empresa que tenha Lucro de 200.000,00 € vai pagar 3.000,00 €; -----

Uma empresa que tenha Lucro de 1.000.000,00 € vai pagar 15.000,00 €; -----

Não sei se repararam que todas estas "empresas" têm um item/referência em COMUM, só pagam DERRAMA, porque têm LUCROS, logo as que não têm lucros, e estão com problemas, não lhes será aplicada qualquer taxa de Derrama.-----

Contribuindo, desta forma, para investimentos Municipais que têm por finalidade a melhoria de condições em várias áreas, todas elas ligadas às empresas e que também vão usufruir destas mesmas melhorias, como por exemplo, temos a Zona Industrial no Alto das Barrancas, e todas as ligações às áreas industriais do Concelho. -----

Em relação à posição da oposição, que nunca reduziu a derrama, mas que agora descobriram que as empresas existem e que estão em Crise e que a derrama deveria ser reduzida, gostaria apenas de lembrar que o PSD, que era o executivo à frente desta município de 2009 para 2010, propôs o aumento da derrama, quando o país atravessava uma recessão resultante do colapso do Sistema Financeiro que se iniciou no EUA em 2007 com o Subprime.-----

Outra das características da Oposição é a de fazer comparações com os concelhos limítrofes, comparando Felgueiras, a nível industrial, com os Concelhos de Lousada, Vizela, Amarante, Fafe, por estes terem uma taxa de derrama mais baixa que o Concelho de Felgueiras, já nós e porque gostamos de nos comparar com concelhos da mesma valia Industrial do nosso, deixamos aqui os pares com os quais nos comparamos e as taxas aplicadas de Derrama em 2024: -----

- Santa Maria da Feira – 1,5% - R – 1%; -----

- S. João da Madeira – 1,45% - R – 0,85%;-----

*Handwritten signatures in blue ink:*  
M  
R  
Leio





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

- Guimarães – 1,5% - R - 1%;-----
- Maia – 1,50% - R – 0,10%;-----
- Matosinhos – 1,50% - R – Isenção;-----
- Paços de Ferreira – 1,5% - R – 0,05%;-----
- Paredes – 1,50% - R – Isento;-----
- Penafiel – 1,50% - R – Isento;-----
- Porto – 1,5% - R – 1%;-----
- Valongo – 1,50% - R – 1%;-----
- Trofa – 1,50% - R – 0,75%.-----

*[Handwritten signatures]*

Usando uma linguagem futebolística, como aqui à tempos a oposição fez questão de fazer, estes são Concelhos da nossa “Liga” e alguns até da “Liga” dos Campeões”, e mesmo assim como podem ver não abdicam da receita da Derrama. -----

Assim sendo, o Grupo Municipal Sim Acredita Livre / PS vai votar favoravelmente a proposta apresentada, colocando mais uma vez um desafio à oposição para que seja coerente com as vossas posições, e o que vocês efetuaram quando executivo e aprovelem as taxas de derrama, deixem-se de populismos e de criticar tudo o que vocês fizeram quando cá estiveram. Tenho dito.-----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Apenas para dizer que assumimos aquilo que aqui trazemos, sobre a derrama já ouvimos várias versões.-----

Este Executivo de facto baixou, isentou.-----

Dizia o Senhor Deputado Eduardo Teixeira que também no passado o fez. Não sei se o fez como proposta ou se consegui aprovar. Em 2009, se não me falha a memória, eventualmente quem estaria aqui para aprovar teria sido Fátima Felgueiras o orçamento e nessa altura tenho as minhas dúvidas que o tenham feito. A verdade é uma só, que vocês o subiram.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Neste momento, o que interessa e é relevante para o assunto, é dizer uma coisa clara. Independentemente da posição que assumam, não tenho problema que a derrama como aqui foi explicada, que incide sobre os lucros, desde que as pessoas saibam onde ela é aplicada, é normal que as empresas que tenham mais capacidade, mais lucros e quando estamos a falar do que referiu o Senhor Deputado Jorge Silva, uma empresa que tenha de lucro cem mil euros paga mil e quinhentos euros, não é isso que faz a diferença, numa empresa desta envergadura é preciso é saber para onde vai o dinheiro. -----

*AM*  
*P*  
*Seius*

Nos documentos não está variante nenhuma, porque a variante que existe é a variante à Estrada Nacional 207, conhecida por ligação de Cabeça de Porca, que não é nossa, o que está é a ligação às auto estradas e criação de uma nova de ligação à Área de Acolhimento Empresarial do Alto das Barrancas e o Plano de Recuperação da Rede Viária. A ligação que vai do Alto das Barrancas à auto estrada é uma ligação, que fora aprovada há pouco nos compromissos. -----

Quando falo em Rede Viária Municipal, estamos a tirar das empresas para colocar nas empresas a maior parte deles. Porque se foram ao plano de investimento da rede viária e eles já estão em curso, há quantos anos se fala na Rua das três cancelas que serve uma zona industrial para requalificar! Está a ser feita, está no terreno. -----

A Rua das Fontainhas, em Airões, está a ser feita, está a ser construída. -----

A Zona Industrial de Lagares está também prevista a sua intervenção, por trás da fábrica Jonil. Toda aquela zona será para requalificação. -----

Tudo o que nós estamos a arrecadar dos lucros das empresas, era bom que todos tivessem lucros, falou-se da dificuldade da indústria, era bom que todas tivessem lucros e muitos lucros. -----

O que estamos a fazer é reinvestir o dinheiro. O que as pessoas reclamaram foi uma coisa muito simples. É perceber para onde vão os impostos e a sua aplicação. -----







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Quando votarem esta proposta têm que ter a consciência que ao não votar favoravelmente, ou votar contra, estão a votar contra aquilo que é uma aplicação de taxa reduzida para as pequenas e médias empresas, para os nossos comerciantes, para as pequenas indústrias e que representam no nosso país cerca de 97% do que é o nosso tecido empresarial. Façam como entenderem, mas as pessoas não se vão esquecer disso. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 17 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal e de acordo com o disposto na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea d), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

- O lançamento da taxa reduzida de Derrama de 0,001% para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os € 150.000,00 €, nos termos da alínea c), do artigo 14º e do n.º 24, do artigo 18º, ambos da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro.-----

- O lançamento da taxa de Derrama de 1,5% para sujeitos passivos cujo volume de negócios seja superior a €150.000,00, considerando as medidas adicionais de apoio às empresas que o Município de Felgueiras está a implementar, de que são exemplos a desmaterialização dos processos de licenciamento, o plano de recuperação da rede viária municipal, a construção de infraestruturas rodoviárias de ligação às autoestradas e a criação de uma nova área de acolhimento Empresarial, Alto das Barrancas. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **39** votos a favor, **7** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu a seguinte Declaração de Voto:** -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Senhor Presidente, queremos fazer uma declaração de voto, até porque não aceitamos a terceira ou a quarta vez que repetidamente nos tentam condicionar no nosso sentido de voto. Julgo que ficou bastante claro qual o nosso posicionamento que dá tantas vezes dores de cabeça a alguns deputados. -----

*M*  
*R*  
*D. Silva*

Relativamente à derrama e àquilo que achamos num momento excecional, deve ser feito perante a indústria. Ou a isenção, ou a isenção parcial. Sabemos que somos uma minoria e que só representamos sete votos. E há por aí muitos ismos, há o populismo, há o jorgismo, há muitas coisas, mas tem que ficar claro a nossa posição é que não nos deixamos condicionar. Votamos neste ponto contra pelo facto de não ser considerada a possibilidade de uma isenção parcial e, acima de tudo, nós estamos é preocupados com o atual momento da indústria e achamos que merece mais atenção.-----

18. PROPOSTA - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS PARA O ANO DE 2025;

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Quero, sobretudo, usar da palavra por algo que me esqueci no ponto anterior, não querendo estar a condicionar o ponto, para dizer ao Senhor Deputado Eduardo Teixeira, que tem a ver com os licenciamentos e de um amigo que lhe disse mas que nós não fazemos licenciamentos em função dos amigos, mas também gostava de saber qual era o licenciamento concreto, porque não tenho conhecimento de nenhum que esteja por atender. Os processos aqui são tratados todos por igual. -----

Quanto ao IMI é muito fácil, está no mínimo, não dá para baixar mais e também de facto não tenho grandes estudos relativamente a esta matéria económica, mas vou aprendendo, independentemente de ser derrama estadual ou derrama municipal, uma coisa é certa, é aqui que a aprovamos e, portanto, mesmo que ela seja estadual e esteja aqui somos nós que temos a capacidade para a aprovar ou isentar que foi o caso. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Inscreveram-se, para usar da palavra:-----

----- **O Senhor Deputado Vítor José Mendes Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Gostava de dizer uma coisa antes da intervenção, é quase uma da manhã e continuamos na mesma com os assuntos um bocadinho atrasados e acho que devíamos acelerar mais um bocadinho, é um pedido que deixo a toda a gente incluindo a minha Bancada e à Bancada do Sim Acredita, caso seja possível. Esqueçam os partidos, represento o PSD, mas quero o melhor para o concelho, como vocês querem de certeza absoluta.-----

Relativamente ao ponto 18, sobre o IMI, vamos votar favoravelmente este ponto, queria só deixar um reparo muito breve.-----

----- O Imposto Municipal sobre Imóveis, como sobejamente conhecido, é um imposto em que a receita apurada vai diretamente para os cofres do Município e com isso é uma das receitas arrecadadas mais importantes ao longo do ano.-----

Como tal o município decidiu adotar a seguinte tributação para o ano que vem: as famílias que no seu agregado familiar tenham um dependente a seu encargo, representa uma dedução de 30€, com dois dependentes uma dedução no valor de 70€ e com três ou mais dependentes uma dedução global no valor de 140€.-----

O Partido Social Democrata congratula-se com a manutenção do valor do IMI no mínimo previsto por lei, no entanto na proposta levada a reunião de Câmara pelos Vereadores do Partido Social Democrata, no ano transato, a mesma já continha as deduções consideradas para o próximo ano. Estas mesmas deduções, que são propostas para o próximo ano civil, foram declinadas pelo executivo camarário na altura e consideradas, agora, para o ano de 2025. Sinal claro que o Partido Social Democrata preocupa-se com o bem estar social e a economia das famílias felgueirenses, bem como, é possível uma política cooperativa entre as diversas forças





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

políticas do concelho, onde imperem sempre os interesses dos nossos cidadãos, uma vez que são para eles as medidas adotadas e que mais vão sofrer com as decisões tomadas.-----

Consideramos que peca um bocadinho por tardio mas congratula-mos pelo facto do Executivo, agora as propor. -----

----- **O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Sobre este ponto, não fiz intervenção nos outros, caso me permitam vou juntar todos os outros impostos a este. Escolhi este que é o mais baixo porque já não tem argumentos para poder continuar a falar sobre os impostos na Assembleia.-----

Há uma diferença legítima e democrática relativamente à visão sobre os impostos.-----

Nós acreditamos com uma sociedade sustentável, equilibrada, que se motive para o reequilíbrio daquilo que tem a ver com os recursos, neste caso estamos a falar dos recursos financeiros, funciona quando há uma redistribuição de riqueza. E os exemplos na história política são bem claros quanto às nações que o fazem e as que não o fazem. Transmite aqui nesta onda de interesse agora pela eliminação dos impostos, cuja vanguarda tem sido iniciativa liberal e cujo PSD tem vindo paradigmaticamente a acompanhar. Há nações que não o fazem, nações comunistas e fascistas não cobram impostos. Se forem em termos referenciais podem verificar.-----

Os impostos não são apenas uma cobrança, são uma ferramenta de redistribuição de riqueza e de equilíbrio. É evidente que aqui há algo que nos diferencia entre o PSD e aquilo que é a Bancada do Sim Acredita, PS, Livre e muitos Independentes. Muitas vezes, até são sociais democratas da democracia na sua origem. É natural que tenhamos aqui grandes diferenças de visão. Nós acreditamos que os impostos servem exatamente para aproximar as pessoas, para reequilibrar a questão da redistribuição de riqueza e vamos continuar a fazê-lo.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

A Derrama não me parece, por aquilo que foram as sensibilidades aqui transmitidas, que seja um problema emergente do setor empresarial. Não lido tanto como algumas pessoas poderão lidar, com os empresários, com o setor, do lucro tributável que pague derrama. Mas não me parece que seja esse um problema essencial, foi aqui várias vezes referido isso. Agora o que é importante e é essencial que essa redistribuição de riqueza possa recair no nosso concelho, em grande parte, para que ela possa ser novamente colocada à disposição do setor económico, vamos sempre dizer o mesmo. Nós não vamos eliminar impostos, não vamos fazê-los desaparecer, não há sociedade que possa combater a desigualdade sem os impostos. Há de facto uma onda nova, pouco progressista nesta perspetiva que vivemos sem impostos, nomeadamente pessoas, e aqui tenho que dizer uma faixa claramente mais jovem, que acham que os impostos não são para eles, não têm que ser aplicados, numa sociedade que eles nunca teriam acesso à educação, nunca teriam acesso à saúde, nunca teriam tido acesso a nada, numa sociedade neoliberal sem qualquer tipo de impostos e regulamentada para todos iguais, excetuando aqueles que não têm condições.-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 18 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou aprovar, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, e de acordo com o disposto nos n.ºs 5 e 8 do artigo 112.º do CIMI, conjugado com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e a alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as seguintes taxas de IMI para o ano de 2024 e cobrança para o ano de 2025:-----

- 1) Prédios urbanos – 0,3%;-----
- 2) Prédios rústicos – 0,8%;-----
- 3) Fixar uma redução da taxa do IMI a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, atendendo ao número de dependentes, nos seguintes termos:-----

AM  
P  
Diseno





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

- Um dependente a cargo, dedução de 30 €; -----
- Dois dependentes a cargo, dedução de 70 €; -----
- Três dependentes ou mais a cargo, dedução de 140 €; -----

4) Estabelecer uma majoração de 30% da taxa de IMI aplicável a prédios urbanos degradados." -----

----- Esta deliberação foi tomada por **46** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

19. MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2025;

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 19 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2025, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.--

----- Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **0** votos contra e **7** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

20. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS PREVISIONAIS – ANO DE 2025;

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- É o documento mais importante, são todos, mas de facto este que mais importância tem no Município e que permite, de alguma forma, estruturar o que é o concelho, a visão do concelho e o futuro neste caso concreto no ano de 2025. -----

Trata-se de um orçamento que tal como temos vindo a fazer, é um orçamento que assenta numa perspetiva credível, realista, que permite a sua capacidade de execução e garante também a sustentabilidade do Município para os compromissos que assume e do ponto de vista financeiro o Município está estável.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Este documento tenta fazer aquilo que temos feito sempre, mas reforçando cada vez mais os apoios. Prever a maior redução de impostos sempre para as famílias e também para as empresas, o maior de sempre de aumento de investimento nas freguesias, continuidade do grande investimento e o maior de sempre da rede de saneamento e também a requalificação da rede viária que terá de acontecer de forma paulatina, estruturada, pensada e dando respostas, independentemente se é o ano um, se é o ano quatro do mandato, o que interessa é que se vá fazendo as intervenções de forma a poder dar resposta às necessidades de todo o concelho, em particular de todas as freguesias e dos cidadãos.-----

É um orçamento que chega a todos, ao concelho, mas também que permite a todas as famílias, crianças, jovens, menos jovens, os séniores, os mais vulneráveis, todo o tipo de apoios, poder continuar a ter mais disponibilidade em termos de dinheiro, é isso que se pretende, mas também continuar a atrair investimento, independentemente se ele é externo, mas potenciar também a necessidade de crescimento e desenvolvimento da economia local. -----

Sobre os impostos, manter as taxas do IMI no mínimo, reduzindo a taxa de IRC, mas sobretudo salientar o grande investimento proposto para as freguesias. Os valores dos acordos de execução em 2017 tiveram um aumento que rondou cerca de 30% até à data de hoje, está previsto um reforço da rede viária contratualizando com protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesia na ordem de um milhão e meio de euros para a manutenção da rede viária e acessibilidades, trinta e duas freguesias independentemente da sua dimensão e neste caso a Câmara Municipal disponibilizará quarenta e cinco protocolos que tínhamos previstos assentes numa base de 70%, 30%, um valor máximo de trinta mil euros, para este concreto da rede viária é passar o protocolo para cinquenta mil euros de intervenção em que a comparticipação da Câmara Municipal é de 90% e 10% das Juntas de Freguesia. Este aumento, prevê também conseguir dar respostas mais rápidas, mais céleres, às necessidades de

AM  
Juséio





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

investimento na rede viária em parcerias com as Juntas de Freguesia, porque independentemente do que o futuro nos reserva, a minha visão para o futuro é que a autonomia das Juntas de Freguesia seja cada vez maior, podendo chegar a um determinado ponto em que a Câmara Municipal, no início de mandato, no início de ano, assumirá compromissos delegando a maior parte de quase todas as responsabilidades, mas também parcerias que tem de criar com as Juntas de Freguesia, deixando a Junta de Freguesia atuar de forma mais célere e com mais proximidade no seu território.-----

A rede de saneamento é uma medida assumida em 2017, temos feito investimento, por mais críticas que nos façam do estado da rede viária não nos vamos desviar daquilo que nos comprometemos. Nós, políticos, temos todos responsabilidades e assumo também a minha de quando estamos em campanha dizer que vamos fazer determinadas coisas à população e depois, porventura, deixar de o fazer. Não vou deixar de fazer saneamento, comprometi-me com todos os Felgueirenses, com toda a população, que não o faria de uma vez só porque não é possível do ponto de vista financeiro, do ponto de vista físico, mas a verdade é que ela está a crescer pelo território todo e continuaremos a fazer este investimento, sendo certo que as pessoas têm de ter essa noção. Há, de facto, dificuldades, há abatimentos, que vão surgindo, são naturais, mas as pessoas têm de ficar com a garantia que posteriormente a essa fase mais difícil, permitam-me a expressão "depois da tempestade vem a bonança", e a bonança será a requalificação da rede viária, permitindo dar outras condições de circulação das nossas estradas.-----

A questão do parque da Cidade é igualmente importante, será certamente acautelada, como os Parques Urbanos que temos previstos, na Lixa, na Longra, em Barrosas e também o PCP, Parque Cívico de Pombeiro, era PBP, mas passou a PCP por uma questão estratégica de garantir que nos fundos comunitários possa eventualmente haver a sua comparticipação. -----

MM  
R  
Dulcio







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ao nível do desporto, haverá investimentos profundos, candidaturas já submetidas, mas pretendemos levar a cabo uma das maiores requalificações do nosso parque desportivo em várias vertentes, tendo de antemão a certeza de uma dificuldade existente hoje no novo Quadro Comunitário 2030, ou seja, não são aceites candidaturas de equipamentos desportivos superiores a trezentos mil euros. Antigamente existia um montante que era bloqueado e se por analogia pegássemos neste processo diríamos o montante elegível para a candidatura de trezentos mil euros, mas não impedia o Município de fazer investimentos de dois ou três milhões de euros, sabendo que todo o restante seria da responsabilidade do Município. Fizemos isso em alguns investimentos e depois conseguimos com a Linha BEI, numa primeira fase, fazer o investimento, mais tarde, quando houve falta de execução por municípios vemos reforçadas essas verbas e aumentada a comparticipação. Neste momento, tudo que sejam intervenções nos equipamentos desportivos está bloqueado ao investimento total, seja ele elegível ou não elegível, em trezentos mil euros o que não me parece correto porque se pegássemos no exemplo da piscina trezentos mil euros não chegam nem de perto nem de longe, para nada. Uma intervenção num relvado sintético ou num relvado natural, os trezentos mil euros não chegam. Isto cria-nos dificuldades com o tipo de investimento. Continuaremos a procurar soluções para dar resposta às prioridades que temos estabelecidas e todos nós sabemos quais são na área desportiva. -----

Continuaremos a apostar no investimento nas nossas instituições, nas IPSS'S, nas instituições mais ligadas às famílias, aos nossos Bombeiros, aqueles que apoiam os séniores, independentemente da forma como fazemos, vamos protocolar nos casos que sejam necessários apoios, noutros casos, de outra forma, tentar criar benefícios que possam ser regulamentados, para poder dar resposta sobretudo às pessoas e a essas necessidades. -----

*Handwritten signatures in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Uma referência ao Cemitério Municipal, que há anos falamos nele, adquirimos os terrenos, o projeto está em finalização para avançar muito em breve. Por uma questão de cordialidade dizer que pretendo durante o início do próximo ano lançar ou abrir a possibilidade aos cidadãos de poder manifestar as suas intenções de adquirir terrenos, porque o cemitério, que está previsto, pode ser feito de forma faseada. Podemos tentar de alguma forma garantir que o investimento seja feito também de forma faseada, mas sempre em função das necessidades existentes da população. Não adianta estarmos a fazer quinhentas ou seiscentas sepulturas se as manifestações de interesses existirem são de cem ou duzentas. Garantir que ele é feito na mesma, ter garantia da possibilidade da sua construção, da possibilidade de crescimento, mas não haver uma necessidade de sobrecarga do orçamento municipal. Estamos a prever que possa ser feito num contínuo e, portanto, nada obsta a sua execução. -----

Outras preocupações ambientais temos e, desde há muito tempo que digo, maior preocupação ambiental de sempre é aquela que temos de resolver pontos negros, temos de preservar o património, ainda temos muitos pontos negros, sempre o assumi e continuo a assumir, que têm de ser resolvidos, nomeadamente ao nível do saneamento, que existem algumas descargas que não deviam acontecer que têm de ser resolvidas e temos de o assumir com frontalidade e naturalidade, de certo que para todos nós é um motivo que não nos orgulha de maneira nenhuma e procurarmos o mais rápido possível resposta a essas necessidades. -----

A questão da habitação tem duas dimensões, a habitação social e a habitação a custos controlados. Garantir em primeira mão, dar resposta ao que já temos em curso, que é existente, que são os nossos equipamentos. A Câmara Municipal sabe que independentemente das taxas de comparticipação, são aprovadas na totalidade a 100% ou a 60%, uma coisa nós sabemos, os nossos edifícios de habitação social mais cedo ou mais tarde temos de fazer intervenções. Temos de avançar para a intervenção que temos a fazer, ou, numa fase posterior ou agora, e garantir que haja uma

MCM  
J. Sá  
J. Sá





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

comparticipação e tudo o que vier será uma poupança em relação ao futuro. Quanto às novas estratégias, o que sempre assumi, com clareza, com frontalidade é uma realidade que é habitação a custos controlados. Promover a possibilidade que os privados possam entrar em parceria connosco, promover sobretudo dinâmicas nossas e o Município está disponível para o fazer assumindo riscos, que sejam controlados e que independentemente de ser o Executivo Sim Acredita, PSD ou outro qualquer, que cá esteja a ter possibilidade de pagar os compromissos futuros. Porque, nós, neste momento, não temos garantias de financiamento a 100% dos investimentos. Se fizéssemos o investimento em Santa Ovaia de cerca de quinze a dezasseis milhões de euros em que a participação viesse apenas a 50%, teríamos de ir ao orçamento municipal buscar oito milhões de euros, ou sete milhões e meio, para poder fazer face ao investimento. Sabemos bem a dificuldade que hoje já temos para pagar o processo Higinio Pinheiro, assumimos também um compromisso da rede viária de um investimento de cerca de oito milhões de euros e, portanto, o Município se avançasse com o investimento desta envergadura seria difícil de o conseguir, controlar. Não digo que ele não é importante, mas seria difícil de controlar as questões futuras de endividamento. Outra coisa seria dizer assim, vamos investir, fazer um investimento na ordem de quatro, cinco milhões de euros, uma coisa com dimensão diferente e que o Município se calhar tem essa capacidade. A questão de Regilde eventualmente é para avançar, é isso que temos assumido, enquanto executivo, mesmo que a participação não seja a totalidade. O outro investimento de maior envergadura será para avançar caso seja garantido o financiamento a 100%. -----  
Sempre assumi as minhas posições de forma clara, fico vinculado a elas, temos que permitir que a dinâmica privada possa também efetivamente dar resposta ao que são as necessidades municipais. Temos hoje uma lei dos solos que está a ser alterada permitindo construir para arrendamento acessível, está em cima da mesa, louve-se o que foi a intervenção feita relativamente a esta matéria por este Governo e que nós

*Handwritten signature*  
*Handwritten initials*  
*Handwritten name: Heio*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

tivemos também a oportunidade em reunião com o Senhor Secretário de Estado do Ambiente alertar para algumas das preocupações que poderiam advir desta alteração da lei dos solos relativamente à REN, à RAN e servidões administrativas que podiam condicionar esse desenvolvimento. Sei que estão a ser trabalhadas também pelo Governo. Foi com bons olhos que vimos que essas alterações das reclassificações do solo possam passar a ser consideradas, mas 70% delas tem que ser obrigatoriamente para este tipo de colocação de arrendamento. Existem dúvidas ainda, porque quando se fala em colocar que 70% do investimento tem de ser em arrendamento acessível, pergunto, como se faz numa moradia unifamiliar, se isso é possível dividir a questão do arrendamento? São questões que na fase que existe hoje, de contributos ao Governo, vamos dar também os nossos para que o Governo possa fazer o seu ajustamento destas matérias, mas que é uma grande medida e queremos continuar a trabalhar a questão da habitação e do parque habitacional.-----

Quanto à educação e à formação, primeiro salientar o papel incansável que as escolas têm feito, os professores, toda a comunidade educativa para poder dar resposta às necessidades. Temos noção o que são os investimentos do ponto de vista físico nos estabelecimentos, mas também há muitas outras atividades, como as do enriquecimento curricular que temos introduzido, os prolongamentos, os apoios que temos dado como da ação social escolar, queremos continuar a fazer como temos feito, ação social e são muitos, muitos mesmo e não vou particularizar porque o Senhor Vice-Presidente fica sem grande margem para mostrar gráficos e que ele gosta de fazer, não esquecendo nunca a vertente cultural.-----

Temos investido, e quando se fala de eventos, quanto se gasta, cultura, para mim é claro o que são investimentos, a inauguração das luzes de Natal. Para nós a cultura tem sido mais uma aposta, ainda temos um caminho longo para fazer, temos investido bastante criando sobretudo a possibilidade para que as pessoas se organizem, que se criem entidades, que se criem empresas, que se criem escolas de dança, de música,

Am  
R  
J. Sá





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

para poder dar resposta. O que nós temos feito é dar-lhes palco, permitir que tenham um espaço, momento para poder ter palco para as suas atuações. E isso acho que é inegável, que não é obra só do acaso, sabemos o esforço que estas escolas têm feito, mas também o fazem porque vêm no Município com este Executivo a possibilidade de ter palco para poder dar resposta, porque todos nós sabemos quando pegamos nos nossos filhos e os queremos pôr numa escola de dança também os gostamos de ver na nossa terra a atuar perante os nossos familiares e é isso que temos tentado fazer. -----

Somos e temos sido bastante ambiciosos com as dificuldades que tivemos no caminho, neste mandato. Temos que assumir o abrandamento que tivemos, mas é um abrandamento que mesmo assim é superior a todos os investimentos que foram feitos no passado. A verdade é que o primeiro mandato foi de um volume imenso de obra mais visível e que agora vamos recuperar com este montante que já conseguimos garantir no Quadro Comunitário e, portanto, preparem-se que até 2030, temos investimentos de bastante monta, de bastante envergadura. Se há alguns anos atrás diziam que Felgueiras era um estaleiro, não quero que seja só um estaleiro, que tenha obra feita, mas que as coisas aconteçam. Tivemos as nossas dificuldades, a preparação de projetos que criam sempre alguma dificuldade, que somos ambiciosos, acreditamos que Felgueiras e os Felgueirenses que também têm visão e partilham da mesma visão que temos, o esforço que temos feito para colocar a nossa terra à frente e garantir que haja equidade nos apoios prestados, mas sobretudo ver os investimentos a acontecer.

Projetar o futuro, de forma séria, de forma realista, e sobretudo com a responsabilidade de contas equilibradas. Não tenho qualquer problema em assumir um empréstimo sabendo onde ele é aplicado, que o Município tenha a capacidade de o pagar, desde que seja para fazer obras. Não faço como noutros tempos se fazia, pensar só na questão do empréstimo e da questão financeira, deixávamos de investir no que é essencial para o concelho. Esta é a minha visão, é uma visão de futuro, é uma visão estruturada, pensada e que certamente os Felgueirenses, daqui por uns

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

anos, reconhecerão como sendo uma das melhores visões, ficarei satisfeito e os que depois de nós vierem possam acrescentar ainda mais ao que foi a nossa visão, a nossa estratégia, as nossas obras, mas, sobretudo comungar que Felgueiras só com a união de todos poderá crescer e estou disponível para dar esse contributo.-----

Respeitando o que é o Regimento e as decisões desta Assembleia, a não ser que outra decisão seja tomada em consonância com todos, eventualmente no futuro numa Comissão de Líderes de Bancada poder definir tempos diferentes para apresentação do Orçamento. Pedir desculpa ao meu colega, Vereador Fernando Fernandes, porque teve a amabilidade de fazer uma apresentação, se entenderem que ela é mesmo útil para vossa clarificação. Estamos a falar do maior documento que é apresentado em qualquer ano e, portanto, medidas diferentes para coisas diferentes, concordei com elas, da nossa parte disponível para cumprir o Regimento e não usar da palavra.-----

----- **O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. A. Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Obrigado pela atenção, estão algumas horas de trabalho na apresentação do orçamento e seria um bocado frustrante não fazer a apresentação, nem que seja resumida do trabalho que foi idealizado.-----

Essencialmente este trabalho visa esclarecer mais em termos de pormenores técnicos os aspetos do orçamento, sendo certo que hoje tenho a vida muito mais facilitada porque o Senhor Presidente fez já a apresentação política, foram já aqui debatidos outros assuntos técnicos que fazem parte deste orçamento, nomeadamente impostos, mas de qualquer forma gostaria de ir acrescentando algumas informações.-----

O Dr. João Sousa fez referência aos quatrocentos milhões de euros, uma pequena correção, não são quatrocentos milhões, são trezentos e noventa e nove milhões e aqui, se me permitem, fazer rapidamente uma comparação é que, de facto, em sete anos temos trezentos e noventa e nove milhões de euros de orçamento e já, até ao momento, ainda não está fechado o ano de 2024, nos permitiu fazer investimentos

AM  
R  
Deio





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

superiores a noventa e dois milhões de euros. Se formos atrás e tenho de fazer esta comparação para ter toda a justiça, o PSD em oito anos de exercício teve um total de orçamentos quatrocentos e trinta e sete milhões de euros e um investimento de setenta e nove milhões de euros. É uma diferença muito significativa em termos de valor distribuído para investimento ou não e tem muito a ver com a execução plasmada no quadro. -----

Para o ano de 2024 o nosso orçamento inicial foi de 89 milhões de euros, mas na altura fiz referência que 17 milhões estavam afetos em verbas definidas para a Estratégia Local de Habitação, mais 13 milhões para a Coloplast. Acontece que ainda não temos candidaturas aprovadas que nos permitam avançar com a execução destes 17 milhões de euros da Estratégia Local de Habitação, dos 13 milhões que estavam previstos para a Coloplast já tivemos um recebimento de 9 milhões de euros e aguardamos que até ao final do ano se cumpra o que está estipulado de arrecadarmos mais 4 milhões de euros, se não for possível este mês de dezembro será logo no início do ano de 2025. Se fizéssemos o desconto desses valores estaríamos nivelados entre o que têm sido as nossas dotações iniciais do orçamento e as taxas de execução da receita. -----

Para o ano de 2025 temos então definidos um orçamento de 79 milhões de euros e assenta essencialmente em quatro grandes pilares estruturantes e fundamentais para nós. -----

Primeiro, investimento em Zonas de Acolhimento Empresarial. Defendemos e continuamos a defender, a fixação de empresas que também possam diversificar o tecido empresarial, mas que, essencialmente, criem mais postos de trabalho e postos de trabalho qualificados, percebemos todos esta dinâmica, quantos mais empregos qualificados maior será o contributo para as receitas em sede de IRS, e isto pode significar dar origem a uma situação de continuarmos a baixar a taxa de IRS por via de

*M*  
*R*  
*Albino*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*Handwritten signature in blue ink*  
*Handwritten signature in black ink*

termos mais pessoas empregadas com salários mais altos e esta taxa permitir uma arrecadação de receita ano após ano cada vez maior em termos absolutos. -----

Continuamos com investimentos na rede de saneamento e abastecimento de água, outro grande pilar estruturante do nosso orçamento. -----

Outro tem a ver com o apoio às Freguesias. Em termos de apoio, nos últimos anos, temos tido uma diversidade muito grande que lhes permite virem ao Município, quer seja através do Acordos de Execução e o Senhor Presidente já referiu que de 2017 até 2024 houve um aumento de 30% dos valores transferidos para as freguesias, e os contratos interadministrativos, quer sejam para o apoio para o pagamento a um funcionário, quer seja para as obras. -----

Temos ainda um forte apoio na área da educação e com isso permitir que cada vez mais tenhamos condições para que os nossos alunos sejam ou tenham formação e valorização em termos da sua escolaridade. -----

O nosso orçamento está dividido, como sabem, e tem sido explicado, em dois grandes bolos, a parte corrente e a parte capital. A parte corrente permite financiar tudo o que é a estrutura de funcionamento dos nossos serviços. A parte capital resume-se ao que é o investimento. -----

Preveremos arrecadar 49 milhões de euros de receita corrente e de despesa corrente apenas 44 milhões de euros. Permite-nos financiar e alavancar, descontado o valor da amortização de empréstimos o nosso investimento e aumentar o investimento acima do que são as receitas de capital em cerca de 4 milhões de euros. Aqui, permite-nos aferir que grande parte e se dividirmos este bolo do que são as despesas correntes que serão aplicadas e as despesas de capital, podemos perceber que 55% deste orçamento são afetos a despesas correntes e 44 quase 45% afetas então a despesas de capital. Quando digo despesas de capital quero dizer investimento. -----

A regra de equilíbrio como referi é positiva e descontado o valor das amortizações previstas de empréstimos de médio e longo prazo previstas para o ano de 2025,







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

permite obter uma margem positiva de 4.2 milhões de euros que financiarão e irão alavancar os nossos investimentos.-----

Em termos gráficos, divididos pelos nossos vetores, sendo certo que o grande vetor que absorve a maior parte do nosso orçamento, é toda a parte de gestão autárquica e aqui o maior bolo está afeto aos nossos recursos humanos.-----

A evolução em termos de receitas, ao longo dos últimos cinco anos, quer das receitas correntes, quer das receitas de capital, e aqui perceber claramente que houve um aumento de cerca de 10 milhões de euros de 21 para 25 em termos de receita correntes e as receitas de capital, temos uma previsão de um aumento de 16 milhões para 30 milhões de euros para 2025. O pico nas receitas de capital tem a ver precisamente com os 17 milhões de euros que foram afetos, de forma elegível, e em orçamento definido para 2024 que acabaram por não se utilizar. Se descontássemos esse 17 milhões de euros tínhamos uma tendência constante e crescente.-----

Relativamente à evolução das taxas de IMI, de facto elas tiveram altos e baixos em 2008 estavam em 0,35 depois houve um período em 2009, em 2014 passaram à taxa mínima, 2015 voltou a subir para 0,35, em 2016 e 2017 ficou em 0,325 e a partir de 2018 foi descendo até ao mínimo e mantém-se esse mínimo de taxa aplicável de IMI aos Municípios de Felgueiras.-----

Em termos de taxa de IRS ela de facto foi sempre arrecadada pelo Município e começa agora a ter uma redução que se verifica desde o ano de 2023 até 25. Esta redução, se pegarmos nos 5% em termos absolutos, passando para 4%, é uma redução de cobrança deste imposto de cerca de 20% que ficará no rendimento e nos bolsos dos Felgueirenses.-----

Relativamente à taxa da Derrama, e para que não haja muitas dúvidas, em 2008 e 2009 não foi aplicada a taxa da Derrama, foi aprovada neste Órgão em 2009 e novamente aplicada em 2010 e manteve-se sempre no máximo, quer seja para a taxa normal, quer seja para a taxa reduzida até 2019. A partir de 2019 só houve um ano





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

em que a taxa reduzida foi aplicada, foi no ano de 2022 e então tem-se mantido sempre no mínimo considerando como sendo uma isenção da cobrança deste imposto para empresas com volume de negócios até 150 mil euros e que tenham lucros tributáveis. -----

Descobri uma correlação positiva entre alguns dados. Um dos dados que implica e está a fluir e está correlacionado diretamente com todos os impostos arrecadados é a cobrança de taxas de loteamentos e obras. Desceu até 2011, em 2011 manteve-se numa tendência constante até 2017 e depois passa de a 500 mil euros e começa a subir, que hoje se encontra quase num milhão e meio de receitas cobradas. Encontrava-se abaixo dos 500 mil euros, esteve nos 200, 300 mil euros, em alguns anos, o que é certo, é que quanto maior é a receita cobrada em sede de licenciamentos, quer para loteamentos, quer para construção de habitações unifamiliares, também será e verifica-se um aumento em todas as outras. A que mais se nota é a parte do IMT, quando maior esta taxa também vai interferir diretamente com o IMT. É lógico porque quantas mais casas, habitações e construções tiver no mercado será maior a probabilidade de haver transmissões entre pessoas, logo esta taxa aumenta. -----

Relativamente ao IMI, de facto, reduzimos a sua taxa a partir de 2018 e 2019 e mesmo sendo uma taxa mínima permitida e tendo as deduções máximas para as famílias, tem aumentado ligeiramente, e isto tem a ver com os licenciamentos e as novas construções que vão surgindo no concelho e essas construções novas depois também redundam no pagamento IMI, criando uma dinâmica muito interessante de desenvolvimento sustentável do nosso concelho. -----

Relativamente aos empréstimos que é sempre uma matéria muito delicada, assumimos com toda a frontalidade, os empréstimos que contratualizámos e já considerei o empréstimo que irá servir para financiar essencialmente as 51 obras que estão consignadas ao mesmo empréstimo. São 8 milhões de euros para financiar obras até





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

15 milhões de euros. Neste empréstimo também está limitada a sua utilização até 8 milhões, pode a sua utilização vir a ficar mais abaixo. O que importa também referir é que de 2017 a 2024, também amortizamos empréstimos, que foram transitando de executivo para executivo, mais de 8 milhões de euros. Isto significa, se pegarmos só naquilo que utilizámos de empréstimos, que são da nossa direta responsabilidade ainda conseguimos ter um saldo positivo de cerca de 760 mil euros. Obviamente que esta tendência poderá alterar no próximo ano, já consideramos, por precaução e prudência, o custo com os juros que poderemos vir a suportar deste 8 milhões de euros e logo a partir de janeiro. Obviamente que não vamos conseguir utilizar este montante todo no primeiro mês, poderemos utilizá-lo mais para o final do ano e fazer com que os juros sejam mais reduzidos para aquilo que estamos a estimar, sendo certo que, acompanhado com esta utilização gradual deste empréstimo, também temos a tendência da descida das taxas de juro, que esperamos que continuem com a sua tendência de descida. -----

Relativamente à evolução das despesas elas também aumentaram, de 31 para 44 milhões, em termos de despesas correntes e aqui, referir, que grande parte destas despesas correntes, tem a ver com a descentralização de competências e com todos os custos que vieram a acompanhar o envelope financeiro e as responsabilidades que foram passadas para o Município. -----

Em termos de despesas de capital verifica-se a mesma tendência, em termos da linha das despesas de 2024, caso não fossem utilizadas, quer pela parte da receita, quer pela parte da despesa os valores para a Estratégia Local da Habitação, esta linha seria contínua e crescente. -----

Resumidamente algumas ações em destaque. -----

Em 2025 continuamos a ter previsto um milhão e cem mil euros para continuarmos a amortizar a dívida do Higinio Pinheiro e é importante referir que no final do ano de 2025 mais de 62% desta dívida fica liquidada. Obviamente, que é uma despesa





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

corrente e se não a tivéssemos em vez de termos 4,2 milhões de euros de poupança corrente, teríamos 5,3 milhões de euros de poupança corrente. -----

Temos previstos alguns investimentos em valores definidos, para a Loja do Cidadão, gestão de equipamentos de espaços públicos, que tem muito a ver com aqueles gastos que são exclusivos aos nossos edifícios, como encargos com as instalações e eletricidade que é o maior bolo, que para o próximo ano para eletricidade temos previsto 3,3 milhões de euros, despesas como a vigilância, a limpeza, as matérias primas por exemplo, os combustíveis, as comunicações, tudo isto entra nesta rúbrica. -

Temos ainda para a construção do Centro Operacional Municipal de Felgueiras, mais conhecido por Divisões Operativas e temos já definido para 2025, 750 mil euros, sendo certo que, em plurianuais, temos um valor de 4,2 milhões de euros para que a obra inicie em 2025 e seja executada nos dois anos seguintes. -----

Temos ainda um reforço para equipamentos para proteção civil. -----  
Para o Nó de ligação da auto estrada à zona industrial, 1 milhão e 900 mil euros, para concluir a obra que será logo no início do ano de 2025 -----

Para reabilitação urbana em freguesias, um montante de 1 milhão e 150 mil euros, sendo certo que em anos seguintes este montante poderá chegar aos 5 ou 6 milhões de euros. -----

Para as ORUS de Felgueiras, Lixa e Barrosas temos também previsto definido 1 milhão de euros e um não definido cerca de 1 milhão de euros, que poderá ter a ver com as candidaturas que possam vir a ser aprovadas, ou não, no ano de 2025, se não forem aprovadas este montante transitará para o ano de 2026.-----

Educação é de facto uma área que nos absorve muito do nosso orçamento, temos previsto mais de 5 milhões de euros e temos por exemplo para a requalificação de algumas Escolas Básicas, no definido 620 mil euros e no não definido 2 milhões e 300 mil euros, porque está dependente de candidaturas, quando elas vierem aprovadas reconhecemos na parte da receita e na parte da despesa, são receitas consignadas e

J. Leão





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

também depois das candidaturas aprovadas não conseguimos gastar aquele dinheiro e desviá-lo para outra rubrica. -----

Temos ainda obras previstas no Centro de Saúde de Felgueiras, 650 mil euros, Centro de Saúde do Marco de Simões 423 mil euros, Centro de Saúde da Lixa mais 40 mil e para tudo o que são a descentralização de competências na área da saúde cerca de 180 mil euros. -----

Para a Ação Social continuamos a fazer um aumento e um reforço significativo de mais de 800 mil euros, programa Atividade, cerca de 20 mil, descentralização no âmbito da Ação Social, mais 361 mil euros e para a Rede Creche, para o ano de 2025, como dotação definida, 1 milhão e meio de euros, para darmos andamento às candidaturas que foram entretanto aprovadas. Habitação Social, cerca de 150 mil euros e aqui referir, que, ao contrário do ano anterior, e também já percebi que no ano anterior tinha gerado algum desconforto porque nos acusaram do orçamento ser de difícil execução e este ano optamos por ser mais comedidos, isto é, colocamos 436 mil euros em dotação definida e colocamos cerca de 16 milhões e 700 mil euros no não definido. Logo que as candidaturas venham a ser aprovadas pegamos neste valor, transformamo-lo em definido, colocamos e aumentamos o nosso orçamento por via da consignação dessas receitas, que não são distribuídas pelas candidaturas, e avançamos, de imediato, com as obras de construção das tais habitações a preços controlados. -----

Para a Cultura e Património, 1 milhão e 200 mil euros, temos um montante já definido para a requalificação do Adro do Mosteiro de Pombeiro, temos também para o Museu da Casa do Assento prevista uma rubrica de 150 mil euros.-----

Em termos de Desporto, para o Estádio Dr. Machado de Matos 500 mil euros que são necessários para substituição de iluminação daquela infraestrutura. Piscinas Municipais de Felgueiras temos 300 mil euros, porque há um impedimento que o Senhor Presidente explicou, podemos fazer a candidatura mas não podemos gastar mais do

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que estes 300 mil euros porque senão não temos direito sequer à parte dessa mesma candidatura. Campo de Jogos de Sousa, 75 mil euros, Estádio Senhor do Amparo, mais 754 mil euros, e aqui, como está dependente de duas candidaturas, também temos uns valores não definidos. Para a Zona Desportiva Municipal, também temos um pequeno valor no definido e temos também sujeito a candidatura, cerca de 400 mil euros, em não definido. Para as Piscinas Municipais de Barrosas e Lixa, temos previsto uma dotação que é pequena mas que também está dependente das candidaturas que iremos submeter já no início do próximo ano. Para o Desporto, mais 1 milhão e cerca de 600 mil euros e para pequenas obras 166 mil euros. -----

Turismo e Atividades Empresariais previsto, não só para investimentos, mas também para despesas correntes, 245 mil euros e o Parque de Campismo, que também faremos uma candidatura para melhorarmos a sua infraestrutura, permitir mais utentes, temos 25 mil euros no definido e no não definido 150 mil euros, que serão considerados apenas depois da candidatura vir aprovada.-----

Juventude, temos previsto dotação para novamente se fazer o Festival da Juventude e para o Orçamento Participativo Jovem mais 40 mil euros.-----

O terreiro da Feira de Felgueiras 150 mil euros e o Edifício do Mercado para pequenas intervenções 30 mil euros.-----

Em termos de Plano de Acessibilidades e para pessoas com deficiência, temos previsto para 2025, cerca de 180 mil euros, dividido por estas quatro vertentes, estes quatro vetores. -----

Ampliação da Área Empresarial, para o ano de 2025, só temos previsto 1 milhão 150 mil euros, que é para concluir a parte da infraestrutura da Coloplast.-----

Resíduos Sólidos Urbanos, 2 milhões e 200 mil euros, e este valor prende-se essencialmente com a despesa da recolha e depósito dos nossos lixos em aterro. Valorização de Ecopontos, Ecocentros, também tem valores de 150 mil euros, 100 e que termina com 100 mil euros para a recuperação ambiental do aterro em Sendim.---

*Handwritten signatures in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Cemitério Municipal, temos 359 mil euros no não definido, 500 mil no definido, o que perfaz 859 mil euros para o ano de 2025. -----

Para o Centro de Recolha Oficial, conhecido por CRO, temos definido 100 mil euros. ---

Parque da Cidade, 250 mil euros, como também vamos submeter uma candidatura temos 1 milhão e 250 mil euros em não definido.-----

Para o Projeto Rios, que é um procedimento que está já em execução temos mais 530 mil euros previstos.-----

Parque Urbano da Lixa, 270 mil euros e, como está sujeito a uma candidatura, mais 250 mil euros em não definido.-----

Abastecimento de Água, para pagamento da água que nos é fornecida e pequenas ampliações, 2 milhões e 200 mil euros, e Saneamento temos em definido cerca de 4 milhões de euros mais 3 milhões e 200 mil euros em não definido. Estes 3 milhões e 200 mil euros estão associados e dependentes de uma candidatura, que já foi submetida, e a candidatura para ampliação de rede de saneamento foi submetida com o valor de 6 milhões de euros, esperemos que venha aprovada, vindo aprovada será reconhecido este valor como não definido. A diferença dos 3 milhões para os 3 milhões e 900 mil euros tem a ver com o que nós pagamos para recolha e tratamento deste tipo de resíduos.-----

Por falar na rede de água, um termo comparativo, são dados da DECO recentes e para consumos de 120 m3 Felgueiras está com o valor mais baixo de todos os concelhos vizinhos e muitas vezes temos a tendência para nos compararmos com os concelhos vizinhos, para valores de 180 m3 temos 428 euros, também muito abaixo daquilo que é praticado nos concelhos vizinhos e se gostamos de fazer comparações também temos de fazer comparações para aquilo que temos de bom e de melhor dos outros todos. -----

A Eficiência Energética, também temos um valor para continuar a substituir e a criar condições aos nossos edifícios para uma melhor eficiência. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Cooperações entre Administrações, entra, essencialmente, tudo o que são as transferências para a CIM, para as Juntas de Freguesia e para as Empresas Municipais. Por fim, mais cinco obras estruturantes que fazem parte daquele pacote, aquele bolo de 51 obras que estão consignadas ao empréstimo, cinco por terem mais relevância em termos financeiros, a Estrada 562 que liga Margaride a Torrados e Sousa, 1 milhão de euros para 2025, Avenida Dr. Ribeiro de Magalhães, vulgo a Reta da Marfel, 1 milhão e 100 mil euros para 2025, que será uma obra efetuada em fases, a Variante de Balazar e a sua continuação e finalização, mais 800 mil euros, Avenida da República da Lixa, mais 500 mil euros e Rua de Santa Marta, 2.ª fase de Caramos, 423 mil euros. Por fim, dizer que em 2025 atingimos o menor valor desta Câmara Municipal em termos do que são as responsabilidades contingentes que é todo um conjunto de processos dos quais pode ser imputada uma responsabilidade indemnizatória ao Município e ainda nos 640 mil euros estão incluídos os 200 mil euros associados à negociação de pagamento de honorários ao Senhor Júlio Faria, que há bocado veio a esta Assembleia e que terão a partir de hoje serem descontados este valor e ficaríamos com 400 mil euros apenas de responsabilidades contingentes. ----- Isto é uma atualização às responsabilidades contingentes de 2017 que foi uma atualização feita em função daquilo que vierem a ser as responsabilidades associadas ao Higinio Pinheiro. Na altura, quando tomamos posse, a parte que era suposto caber ao Município de cariz indemnizatório era de apenas 1 milhão de euros, veio-se a verificar que não era 1 milhão, foram 6 milhões e meio, descontando-se esse 1 milhão de euros e acrescentando 6 milhões, teríamos uma responsabilidade contingente à data da nossa tomada de posse de 7,3 milhões de euros. ----- Termino a minha apresentação, espero que tenha sido interessante e estou disponível obviamente para qualquer questão que queiram colocar.-----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- **O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Começar por fazer duas notas prévias: -----

A primeira, desejar a todos um bom Natal, boas Festas e um bom Ano; a segunda aproveitar a intervenção do Senhor Presidente, fixei duas coisas. Ao nível da habitação apostou em primeiro lugar na recuperação do edificado por uma questão estratégica e daí resulta que da forma como foram apresentadas as candidaturas só se houver financiamento, senão a construção será altamente penalizada. O Senhor Presidente falou em empréstimos de 50%, neste momento são 60%, que é o que o Governo já prevê no pós PRR. Começamos por poder apanhar o comboio dos 100% e depois vai diminuindo e está previsto que o Governo tenha já uma cota nesta matéria pós PRR em que tenham financiamentos de 60%. Depois, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente, também, de uma forma muito clara, fizeram aqui aquilo que é a perceção de como funciona o orçamento, como é feito o mandato autárquico, que é muito em função dos fundos comunitários. Excepcionalmente vivemos dos fundos do PRR, mas normalmente o ciclo autárquico faz-se dos fundos comunitários. Na parte final, dizia o Senhor Vice-Presidente, este valor será se a candidatura for aprovada, está inscrito e aguardamos a aprovação da candidatura. O que normalmente acontece é o que aconteceu em 2017, o mandato seguinte beneficiou do planeamento feito no mandato anterior e do financiamento garantido e é por isso que se fizeram muitas obras em 2017, 2018 e por aí adiante e o normal é que agora se vão garantir as obras dos próximos dois mandatos. Em 2024, e já estará a coisa mais ou menos alinhavada na CIM, relativamente aos valores que os Municípios têm direito e nos próximos dois mandatos serão as obras dos fundos comunitários que irão alimentar o Orçamento Municipal e sempre assim foi.-----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Mas então sobre o Orçamento, comecemos pela mensagem do Presidente da Câmara Municipal.-----

Em primeiro lugar, um Orçamento é um documento previsional e que evidencia as apostas estratégicas de um Executivo. Quem tiver curiosidade poderá ler as anteriores mensagens, desde 2018, e encontrará repetidas diversas promessas de execução de obras e projetos. -----

Há anos que é prometido, a título de exemplo:-----

- A dinamização da Casa do Adro e do Museu Casa do Assento; -----
- A construção do novo Tribunal, que entretanto ficou pelo caminho;-----
- A revitalização da Felmostra;-----
- A unidade Móvel de Saúde e o Gabinete de PsicoOncologia, que aparece sucessivamente nos orçamentos; -----
- A construção da Variante de Balazar;-----
- A construção do Parque da Cidade e de parques nos Centros Urbanos e em Pombeiro, que de facto já foi PBP, agora é PCP. -----

E apenas tem aqui alguns exemplos porque muitas outras já ficaram pelo caminho. ----  
Nos últimos anos tem sido, em particular no último e no penúltimo, recorrente a referência, e lembro-me ainda há pouco tempo o Senhor Presidente ter usado a expressão o descontrolo orçamental que o acordo que o atual Executivo fez para ultrapassar o caso Higinio Pinheiro que aparece aqui bastante evidenciado na apresentação sobre o orçamento. E, de facto, este assunto, com mais de 30 anos, é uma herança pesada, tal como estamos a ver o pagamento aos advogados do Processo Saco Azul e que já foi feito o pagamento de uma fatia muito grande, agora tem uma fatia média e ainda virá uma muito grande para pagar. -----

No entanto, em compensação, adiaram o pagamento de dezenas de milhões de euros pelo fato de terem recorrido aos 23 empréstimos obtidos e de que fizeram uso de cerca de 20 milhões de empréstimos e que vão ser pagos nos próximos 20 anos. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

AM  
R  
Higino

Quero recordar que o PSD também herdou no passado empréstimos a pagar de anteriores executivos, por exemplo dos Centros Escolares que transitaram alguns até aos tempos atuais, pagou os mesmos, numa altura de crise financeira, sem recorrer ao nível de empréstimos do atual executivo. Também tendo resolvidos heranças pesadas como o Aterro de Lustosa que já ninguém se lembra, as dívidas à SUMA em que um executivo do Partido Socialista se lembrou de não pagar a deposição de lixos durante uma quantidade de anos e ao final de algum tempo foi preciso pagar os 4 milhões e 200 mil euros, o empréstimo ao futebol que, se somarmos isto tudo, é mais uma herança antiga e que tem valores semelhantes ao já referido caso Higino. Portanto, o nosso concelho tem duas heranças muito pesadas que condicionaram a atuação de sucessivos executivos.-----

Uma das principais bandeiras do país é a habitação e do concelho também deveria ser, mas, em habitação social, apesar de estar previsto um valor de 17 milhões, apenas meio milhão, e dou de bandeira ao Senhor Vice-Presidente que me possa corrigir porque sei que é menos, existe apenas muita esperança e poucas certezas de investir nesta área. Já foi claro que temos um valor pequeno e o resto está apenas "de prevenção para se surgir oportunidade". Este é o ponto em que se verifica maior disparidade entre o total das Grandes Opções Plano e o valor definido no orçamento, por isto estamos muito preocupados com este tema! -----

Sobre a Estratégia Local de Habitação, com um orçamento de 52 milhões, considerada uma aposta deste Executivo, a taxa de execução é paupérrima, 52 milhões se perguntar ao Senhor Presidente qual é a taxa de execução desta Estratégia Local de Habitação, da última vez que vimos o valor era 1,52%, agora certamente estará superior, mas será muito pouco para tanta ambição e necessidade que nós temos de resolver os problemas nesta matéria. Se dividirmos os investimentos da habitação social pelos valores totais dos orçamentos dos últimos 7 anos deve dar um valor inferior a 1%.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Mais 3 exemplos de valores insignificantes para a importância destas áreas: -----

Ação Climática, que defendemos como aposta de futuro e estratégica apenas tem previsto 12.500€. Tanto nos espanta este valor irrisório que pedidos confirmação deste valor! -----

Mobilidade sustentável – 2€?!!! – De igual modo, admitindo que poderemos não ter visto toda a informação, solicitamos confirmação do valor.-----

Na mensagem do Presidente, é referida uma forte aposta ao nível da eficiência energética – os valores referentes a este ponto (objetivo 5) são insignificantes e temos que ver nesta matéria ser considerado como um investimento importante uma vez que no futuro há sempre retorno por causa da diminuição dos gastos futuros. -----

A maioria das Câmaras está a aprovar os maiores Orçamentos de sempre. Todos os dias que abrimos o jornal vemos Câmara de X aprova o maior orçamento de sempre, Câmara de não sei o quê aprova o maior orçamento de sempre e curiosamente, porquê, porque estão a aproveitar o PRR, os fundos do Portugal 2030, apostar na Habitação, no combate às Alterações Climáticas e certamente em diversas outras áreas. -----

Em Felgueiras, pelo contrário, o Orçamento para 2025 diminui 10% face ao ano anterior, passando de cerca de 88,9 milhões de euros para 79,8 milhões de euros! Aliás, em todas as informações do Senhor Presidente, costuma vir “Felgueiras tem de andar sempre à frente”, mas desta vez constatamos que anda para trás ou recua 10%. Um Orçamento para 2025, onde se prevê que Receita Corrente (impostos, serviços e transferências do Estado) assuma um peso de 61,54%, no total do Orçamento, face a apenas 51,07% do ano anterior. -----

As despesas correntes entre 2021 e 2025 aumentaram cerca de 42%. -----

A Despesa Corrente assume um peso de 55,12% no Orçamento de 2025, face a 47,67% do ano anterior. Tal, de uma forma mais simples, significa que a maior parte dos recursos está a ser direcionada para custos operacionais e de manutenção, que

*Mey*  
*R*  
*Deleio*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

significarão menor investimento em infraestruturas e projetos, pois o restante dinheiro está comprometido com despesas correntes. -----

A sustentabilidade financeira periga se não houver receitas correntes que compensem o aumento das despesas correntes. Este crescimento da despesa exigirá que o município garanta receitas estáveis, como impostos, para manter esses custos ou recorrerá ao endividamento. -----

Um dos aspetos que chama a atenção e que é referido, na mensagem do Presidente da Câmara Municipal, é que o Executivo realizou a maior redução de taxas e impostos, mas queremos contrapor que este Executivo é o campeão da arrecadação de impostos. Para não ficarem dúvidas, basta analisar o mapa da P22 (descrição das receitas), onde se verifica um aumento de 11,86% nos impostos diretos, estimativa de 1,2 milhões de euros, uma taxa de aumento muito acima da taxa de inflação e da taxa do aumento dos salários dos trabalhadores. -----

Assinale-se que as transferências do estado atingem 27,7 milhões de euros, e dou por mim a tentar lembrar qual era a taxa de comparticipação na altura da Troika e eram cerca de 11 milhões de euros. As transferências do Estado aumentaram significativamente, certamente porque aquele Senhor diz que as coisas estão mais caras e ele é que sabe, mas também porque houve mais transferências do Estado e temos que aceitar esse argumento, mas há que anotar, do ponto de vista das transferências do Estado, que houve um aumento muito significativo ao longo dos anos e também reparamos que há um aumento muito significativo das taxas, multas e penalidades e nos rendimentos de propriedades. Chama-nos à atenção o aumento de quase 60% nas caixas e que merece uma explicação cabal que justifique este aumento tão significativo. -----

Depois dos aumentos da fatura do ambiente, com os novos tarifários, após as eleições legislativas e aqui coloco uma questão que ganha pertinência particular depois que os gráficos foram apresentados sobre a fatura do ambiente e a explicação para o que

AM

R

Felgueiras





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

está para acontecer este mês aos munícipes, que eu pessoalmente ainda não percebi muito bem, mas encontrei um denominador comum que é a fatura este mês está bastante mais cara e tem que haver uma explicação para isso, podendo ser este momento aproveitado para explicar o que aconteceu à fatura da água. Não gosto de personalizar nem gosto que se coloquem questões pessoais como o Senhor Presidente fez antes, mas bastava trazer a fatura da minha própria casa para ver a evolução neste mês e não encontro justificação. E gostaria de fazer outra pergunta, como é que é possível que no orçamento a verba inscrita diminua na venda de bens e serviços em 20%, com diminuição na água 300 mil€, saneamento 877 mil€ e parques de estacionamento 290 mil€, quando neste mês estamos a assistir a uma fatura que aumenta os custos com esta matéria. -----

Queria deixar uma nota muito simples, em 2009 houve um momento que o Município tomou uma decisão, que provavelmente ninguém se importa, ninguém deu importância. Em agosto de 2009 o Município deixou tudo preparado para aderir às Águas do Noroeste o que significaria perder autonomia ao nível das redes. E, precisamente o executivo que veio pôs de lado essa que era uma intenção, que significaria simplesmente, não dominando as redes em baixa, teríamos alguém que faria o investimento e seria alguém que investiria provavelmente 10, 20 milhões nas redes, mas que depois poderia definir o preço da água. O preço da água em Felgueiras é baixo desde há muitos anos e foi em 2009 que o Município assegurou a autonomia financeira já no tempo do PSD porque abandonou tudo o que já estava preparado e acordado. Se o Senhor Presidente quiser tenho as datas das reuniões de Câmara guardadas para lhe poder mostrar para ficar convencido, em agosto de 2009. -----

Verificamos, ainda um aumento dos Passivos financeiros em 4367%, devido à rúbrica empréstimos a médio e longo prazo que estão relacionados com a rede viária. Voltamos a dizer que, do ponto de vista pedagógico, que alguns empréstimos são corretos, alguém aqui disse que nós eramos a favor de alguns empréstimos e contra





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

outros, queria corrigir, tínhamos dito que relativamente ao saneamento seríamos a favor assim como da habitação. Relativamente à rede viária temos um entendimento diferente. É que deveria haver poupança corrente, canalizar parte das receitas do IUC que não fosse necessário recorrer a tantos empréstimos e que não se esqueçam que todo este recurso a empréstimos traz custos para o futuro.-----

Na estrutura da despesa solicitamos explicação para o aumento em ALIMENTAÇÃO DAS REFEIÇÕES CONFECCIONADAS que passa de 2.814.297,00 € em 2024 para 3.625.394,09 € em 2025 e OUTROS SERVIÇOS, quais são, que passa de 2.816.973,00 € em 2024 para 3.759.279,49 € em 2025.-----

Relativamente às despesas, o principal aspeto tem a ver com o aumento de 44,85% dos juros e outros encargos.-----

Ainda se lembram quando chamávamos a atenção que os empréstimos teriam que ser pagos e que era um erro pensarem que não tinham custos?-----

Mas atenção, o aumento de 44% é face ao ano anterior. Se formos comparar com o ano de 2021 (não foi há muito tempo!), o aumento é superior a 1000%, este valor até baralha, mas é verdadeiro!-----

As verbas para INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS têm um valor pequeno e já percebemos que o executivo está a contar com as candidaturas para fazer alguns investimentos, mas são claramente insuficientes para tantas necessidades que existem: A REQUALIFICAÇÃO DA ZONA DESPORTIVA tem um valor definido de apenas 3.000,00 €, as PISCINAS MUNICIPAIS DE FELGUEIRAS valor definido de apenas 300.000,00 € e o Estádio Sr. do Amparo 75.000,00 €! -----

O projeto do cemitério tem 200 mil euros orçamentados e o parque da cidade 250.002,00 € e que o Município está a pensar uma estratégia de necessidades de quem compra, para fazer um investimento faseado que é uma atitude responsável, não fazer o investimento todo de uma vez, porque pode haver algum percalço pelo meio, mas faz todo sentido que haja esta cautela.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Relativamente aos Parques Urbanos, o parque Multiusos tem um valor de 25 mil euros e não conseguimos apanhar relativamente aos parques urbanos, mas aqui já foi demonstrado o valor que está previsto.-----

Queria dizer ao Senhor Presidente, porque não tive tempo de responder na altura certa, no início da reunião, por volta das oito e meia, que os executivos do PSD fizeram um investimento de 12 milhões em infraestruturas do ambiente por altura de metade do segundo mandato e queria deixar apenas um contributo porque a Deputada do Partido Socialista no início fez um conjunto de considerações, mas eu deixar-lhe-ia apenas uma. Relativamente ao lítio nós continuaremos a ser contra, como sempre fomos, e se o Governo tiver uma posição diferente, tal como o Governo anterior, manteremos a nossa posição. Quero é lembrar que quem evoluiu nesta posição foi o Senhor Presidente de Câmara, uma vez quando o assunto se discutiu pela primeira vez via a possibilidade do lítio ser uma oportunidade para criar financiamento para fazer investimento em saneamento.-----

Em síntese:-----

Defendemos redução de impostos: com alívio na taxa de derrama e maior devolução de IRS às famílias, como já ficou claro ao longo desta reunião;-----

Revisão do plano estratégico: priorizando habitação, ambiente e questões sociais;-----

Controlo do endividamento: garantindo sustentabilidade financeira e protegendo as próximas gerações;-----

Investimento: na manutenção, conservação e modernização de equipamentos desportivos e escolares e na rede viária, acompanhado do reforço de segurança e diminuição de sinistralidade, aproveitando todas as intervenções que vão ser feitas na rede viária, que, volto a frisar, porque julgo que o Senhor Presidente entendeu de forma diferente propositadamente, o que eu chamava à atenção das obras é que o Município deve acautelar que as intervenções sejam o mais corretas possíveis e menos incómodas aos Municípes;-----

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Apostar no Seixoso, Santa Quitéria e Rio Sousa como baluartes ambientais; -----

Apoiar a área da saúde, questões sociais e apoio às instituições; -----

E, por último, algo que já falei na intervenção inicial, criar o Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo, para apoiar associações e projetos tudo isto numa lógica de descentralização e envolvimento das Juntas de Freguesia, mas que os projetos possam ser decididos no território em função daquilo que é mais importante para o território.--

----- **A Senhora Deputada Catarina Isabel Assis de Sousa, Líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Vou começar com um pequeno parenteses, para não me perder naquilo que será a minha intervenção, acerca da questão da água, porque ouvi por parte da Bancada do PSD que se a água do concelho é baixa, o preço é baixo temos que lhes agradecer. Posso não ter bem presente esta matéria porque, entretanto, já fizemos tanta coisa, mas se bem me recorde existia uma obrigatoriedade, por parte da entidade reguladora, dos serviços de água e resíduos a Felgueiras e um comprometimento inclusive do executivo do PSD em atualizar estes preços e como não os atualizaram, Felgueiras é muito penalizada naquilo que é a possibilidade de concorrer a candidaturas e modernizar-se no âmbito do ambiente. Portanto, dizer que são os responsáveis pelo preço da água em Felgueiras ser mais baixo, atendendo a esta questão de ficarmos vedados ao acesso daquilo que são candidaturas a fundos europeus não permitindo dinamismo, é a mesma coisa que dizer que também são os responsáveis máximos pela taxa de cobertura do saneamento ainda não estar nos níveis que nós desejaríamos. Portanto, também ficam com esse ónus, é só mais um a acrescentar outros tantos. -----

Passo então à minha intervenção propriamente dita. -----

O Orçamento Municipal é um dos instrumentos mais relevantes na gestão pública local, refletindo a visão, os valores e o compromisso de qualquer executivo com a sua

AM  
R  
deixa





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

comunidade.-----

Não se trata apenas de números e projeções: é a materialização de um plano estratégico para o progresso, a inclusão e a sustentabilidade.-----

Hoje, não trarei uma análise dos números, até porque essa já foi feita de forma competente por quem domina com profundidade a matéria. O que pretendo é fazer uma análise mais dinâmica, que vá além das linhas e colunas do orçamento, explorando o que ele realmente significa para as pessoas de Felgueiras e como poderá transformar a nossa comunidade.-----

Este orçamento, no valor de 79,8 milhões de euros, reflete a visão de um executivo que coloca as pessoas no centro das decisões e equilibra ambição e prudência na gestão financeira.-----

Vivemos tempos de algumas incertezas e apesar de algumas dificuldades, o Executivo Municipal apresentou um orçamento prudente e responsável, que prioriza o apoio às famílias, incentiva a economia local e reforça o desenvolvimento sustentável.-----

Um dos grandes eixos estratégicos é o investimento em zonas de acolhimento empresarial, como o Alto das Barrancas e Cabeça de Porca, promovendo a criação de emprego qualificado e a atração de investimento.-----

A modernização da rede viária, incluindo projetos como a variante da A11 e a ligação da Zona Industrial de Barrancas à autoestrada, são exemplos claros de como as infraestruturas podem ser catalisadoras de crescimento económico e qualidade de vida.

O orçamento prevê a manutenção e requalificação das vias do concelho, dando continuidade ao plano de reabilitação da rede viária municipal, com investimentos destinados a melhorar o estado das estradas e aumentar a segurança rodoviária. Estas melhorias são vitais, tanto para o deslocamento diário da população, quanto para a mobilidade de empresas e visitantes.-----

A prioridade dada à ação social é evidente nas medidas direcionadas às instituições e famílias, como o reforço dos apoios às IPSS e aos Bombeiros Voluntários, bem como a





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*Am*  
*João*

expansão de programas como o Convívio Sénior e o Atividade, que promovem um envelhecimento ativo e saudável. Iniciativas como o Gabinete de PsicoOncologia, pioneiras no apoio psicológico a doentes oncológicos e suas famílias, demonstram a imensa sensibilidade deste Executivo perante os desafios mais difíceis da vida de qualquer ser humano.-----

Nunca antes se investiu tanto na educação no concelho de Felgueiras. A continuidade de iniciativas como os pequenos-almoços gratuitos, as bolsas de estudo, e o reforço das infraestruturas escolares, refletem o compromisso com a igualdade de oportunidades. Para a juventude, será mantido o ímpeto com ações como o Orçamento Participativo Jovem e o desenvolvimento do Plano Municipal da Juventude, reforçando o papel dos jovens como agentes estratégicos do progresso.-----

A sustentabilidade é uma prioridade transversal neste orçamento. A substituição das luminárias, da rede pública, por tecnologia LED, a requalificação das margens dos rios Vizela, Bugio e Ferro, e os investimentos em projetos como, Parque da Cidade e os parques urbanos da Lixa, Barrosas e Longra reforçam o compromisso do Município com a preservação ambiental. Estas ações não apenas promovem uma melhor qualidade de vida, mas também tornam Felgueiras mais competitiva e sustentável.-----

Um marco significativo do ano de 2025 será o início das obras do novo cemitério municipal, que responde a uma necessidade histórica da nossa comunidade. -----

A habitação social ganha novo fôlego com o avanço das obras no âmbito do programa 1.º Direito, garantindo soluções habitacionais dignas para quem mais necessita. Programas como o Balcão da Inclusão, o Felgueiras + Acessível e o Felgadaptam continuam a ser faróis de uma política de inclusão e justiça social que coloca as pessoas no centro das decisões.-----

A cultura, como marca identitária de Felgueiras, mantém um lugar de destaque. Eventos âncora e projetos culturais estruturantes não apenas fortalecem o sentido de pertença, mas também projetam a imagem do nosso concelho além-fronteiras. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

O reforço das verbas destinadas às freguesias no orçamento reflete o compromisso deste Executivo com a proximidade e a descentralização. As freguesias são o ponto de contacto mais direto com os cidadãos, e este aumento de recursos permite-lhes responder, com mais eficácia, às necessidades locais. -----

Sabemos que, apesar de todos os avanços e prioridades delineados neste orçamento, existem sempre os mesmos argumentos repetidos pelo PSD para tentar manipular os Felgueirenses. Contudo, este Executivo e a nossa bancada, estão tranquilos e confiantes na gestão responsável que tem sido conduzida. Permitam-me, pois, que aborde de forma clara os temas que serão usados para alimentar a desinformação. Não é novidade que o PSD tentará explorar o tema do endividamento, repetindo a velha narrativa de que o executivo funciona como "pataca ganha, pataca gasta". Mas a realidade é bem diferente, e está fundamentada numa gestão financeira estratégica que alavanca o desenvolvimento do concelho.-----

Endividamento, quando bem gerido, não é um problema, mas sim um instrumento para o progresso. Este Executivo tem demonstrado uma utilização criteriosa e eficaz de recursos, canalizando-os para investimentos estruturantes e essenciais. Felgueiras não se endivida para gastar, mas para crescer e prosperar.-----

Uma das marcas deste orçamento é o compromisso com a redução da carga fiscal. O IMI mantém-se no valor mínimo legal e, pela terceira vez consecutiva, reduzimos a participação variável do IRS para 4%, beneficiando diretamente os nossos munícipes. Além disso, isentamos de derrama as pequenas empresas com volume de negócios até 150 mil euros, estimulando a dinâmica económica local, contudo, o argumento que o PSD tenta passar para a opinião pública é a pesada carga de impostos.-----

Pois bem, os factos são claros: reduzimos as taxas, e mesmo assim as receitas aumentaram. Parece magia? Mas não é. Trata-se de resultado direto da dinâmica económica que este executivo implementou no concelho, do incentivo às atividades empresariais e da atração de novos investimentos.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Este aumento de receita fiscal sem pressão adicional sobre os cidadãos é prova de que uma gestão proativa e equilibrada pode beneficiar todos os felgueirenses. Mais negócios e mais dinamismo, traduzem-se em mais receita, sem que isso pese nos bolsos das famílias. -----

Por fim, outro tema recorrente no discurso do PSD é o dos "empréstimos e juros pesadíssimos". Aqui, é importante esclarecer que os empréstimos contratados por este Executivo são usados para investir de forma responsável. -----

Eu, convido os Senhores Deputados do PSD a refletirem sobre o que é um spread – certamente saberão do que falo. Este Executivo conseguiu spreads significativamente mais baixos do que os contratados no passado, como o célebre exemplo de um empréstimo de 900 mil euros com um spread de 5,5% durante a gestão do PSD. Hoje, os valores negociados por este Executivo mostram um profundo cuidado com os recursos públicos e um compromisso claro com a boa gestão. -----

Os factos são simples: este Executivo não se limita a gerir. Planeia, investe e transforma Felgueiras, enquanto garante uma gestão financeira sólida e transparente. As tentativas de desinformação não sobrevivem ao confronto com a realidade. E a realidade às vezes custa ouvir tanto que não conseguimos estar silenciados no nosso lugar a tentar aprender alguma coisa, quando afinal não percebemos nada. E a realidade é que Felgueiras está a crescer, a tornar-se mais dinâmica e a preparar-se para um futuro próspero. -----

A prioridade deste Executivo é clara, e só não vê apenas quem não quer: continuar a trabalhar com responsabilidade e visão, porque Felgueiras merece só e apenas o melhor. -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. A. Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Senhor Presidente com a sua permissão o mais reduzido possível. -----

*Alves*  
*[Signature]*  
*Seixo*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Pegando naquilo que foi a intervenção do Dr. João Sousa e nas questões que colocou, dizer que se este ano nos acusam de termos reduzido o orçamento em 10%, no ano passado acusaram-nos de sermos imprudentes e termos aumentado em 48%. E, aliás, ficou em ata e alguém disse, creio que foi o Senhor Eduardo Teixeira, como é possível um aumento desta natureza, quase que nos culpabilizar de estarmos aqui a criar um orçamento completamente irrealista e este ano estamos precisamente a ser acusados do contrário, reduzimos 10% e já não somos tão otimistas quanto deveríamos ser.-----

Taxas, multas e outras penalidades tem a ver com contraordenações leves que nos são entregues e enviadas pela GNR, cujo tratamento e parte da receita, fica para o Município, sendo certo que o custo administrativo e a responsabilidade é nossa. -----

Relativamente às despesas correntes tem de ficar aqui de forma definitiva clarificada. As despesas correntes não são gastos ou gorduras da estrutura. Tudo aquilo que são transferências para as Juntas de Freguesia e tudo aquilo que são apoios para o desporto, aquilo que são apoios às instituições quer de solidariedade social, quer instituições culturais, quer aos Bombeiros Voluntários, tudo isto entra como despesas correntes. Não é só despesas da máquina. Por exemplo, nas escolas há custos que não conseguimos reduzir mais. Para ter um bom ambiente escolar tenho que pagar e ter custos com o aquecimento durante o inverno. Posso reduzir, posso, obviamente depois não temos as condições necessárias para as crianças estarem nos edifícios. A título de exemplo, não posso ter um edifício administrativo desta natureza e estar a reduzir no custo da eletricidade, a não ser que faça cortes radicais e que prejudique todos os trabalhadores. -----

Há, de facto, uma redução da água do valor que estava previsto arrecadar do orçamento do ano passado para este ano e tem muito a ver e como no ano passado alteramos o regulamento, contabilizamos a cobertura de gastos na ordem de 100%. O que aconteceu, por decisão deste Executivo, é que fomos ao encontro daquilo que era o mínimo exigível em termos de cobertura de gastos pela ERSAR, que foi de 90%.

*Handwritten signatures in blue ink.*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Portanto, o Município abdicou de receber 10% do que são as faturas de todos os Municípios para que a fatura não fosse tão pesada. Neste momento, a cobertura de gastos encontra-se em 90%, obviamente, que a receita dos 10% acabou por não entrar e o valor ficou abaixo daquilo que era esperado. O deste mês podem ser acertos, não conseguimos garantir as leituras todas no mesmo dia, têm de verificar, se foi de 30 dias a sua leitura, se foi de 40 ou 45 dias e pode ser por aí, sendo certo que há uma garantia na fatura da água e também temos explicado às pessoas nas freguesias, é que no final do ano ninguém paga mais de 365 dias pela fatura de ambiente.-----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Falou no IUC, e é interessante falar no IUC, pois já não é a primeira vez. E o IUC de facto poderia ser destinado àquilo que é a recuperação da rede viária. E de uma forma clara, dizer-lhe que de 2010 a 2017 teve uma receita de IUC, do anterior Executivo, de 9,2 milhões de euros, aplicou em rede viária 10,2 milhões de euros. Tudo bem, aplicou todo o IUC por analogia mais 1 milhão de euros. De 2018 a 2023, seis anos, arrecadamos 11 milhões de IUC e investimos na rede viária 17 milhões de euros, isto é, o valor do IUC não foi suficiente para garantir tudo aquilo que investimos.-----

A alimentação nas escolas tem um aumento muito significativo porque infelizmente temos mais miúdos a fazer refeições nas nossas escolas, isto pode ser um mau indicador, pode ser a procura de uma refeição que podem não ter em casa, mas, o facto, é que temos tido muitos mais alunos a fazer refeições nas nossas escolas, daí termos de assegurar dotação orçamental para isso.-----

Juros e outros encargos, também é curioso vir falar aqui de juros quando, e aqui tenho de voltar a trás, nos deixaram também, e às vezes temos de falar disto mesmo que não queiramos, neste momento, o que está a pesar mais nos empréstimos que estão a pesar mais para os custos e encargos com juros, são precisamente os empréstimos que foram autorizados e foram contratados no vosso tempo. 5,2 milhões de euros com um spread de 1,23%, o empréstimo da EMAFEL tem um spread de 1,5%. Todos os





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

empréstimos da Linha BEI tem 0,27%. Há uma diferença num de 1% e noutra quase de 1%. Em 5 milhões de euros, 1% são 50 mil euros ao ano. Todos estes spreads, incluindo os anteriores, e os nossos estão indexados a uma taxa Euribor.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- Senhor Presidente, vai-me desculpar, perante a falta de educação do Senhor Eduardo Teixeira que tem mostrado constantemente nesta Assembleia, enquanto líder deste Executivo recuso-me a fazer mais qualquer tipo de comentário ou esclarecimento, para bem da democracia, da Assembleia, das pessoas que nos acompanham em casa, é uma vergonha o que o Senhor está a fazer e tem feito constantemente. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 20 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou aprovar, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea a) do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 44.º e n.º 2 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, as Demonstrações Orçamentais e Financeiras Previsionais para o ano de 2025, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **7** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**21. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA (para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho);**

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 21 da Ordem do Dia:-----







ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal: -----

1. Autorizar a assunção de compromissos plurianuais e a sua reprogramação, que respeitem as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho e demais normas de execução de despesa, que resultem de projetos, ações ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano para 2025 (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipal), em conformidade com a projeção plurianual aí prevista; -----

2. Mais delibera autorizar, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, no âmbito da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, autorize a delegação no Presidente da Câmara Municipal a competência para autorizar a assunção de compromissos plurianuais, decorrentes de contratos que não constem nos documentos do número anterior, desde que os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -----

3. E delibera ainda, que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **0** votos contra e **7** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**22. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCMPCD);**

----- Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

----- **O Senhor Deputado António Jorge Ferreira da Silva, do Grupo Político**





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

**Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

----- Ainda antes de entrar propriamente no ponto gostaríamos de Relembrar que no passado dia 03/12/2024 – Terça-feira se celebrou o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”, pelo que na Pessoa do Senhor Vereador Virgílio Ferreira, que, aliás tem sido o Impulsionador destas medidas no Município, gostaríamos de cumprimentar todas e todos que nesse dia em que Celebraram a sua “Diferença” e não Deficiência. --

E posto este lembrete, passemos efetivamente ao que o Município e este Executivo Municipal tem efetuado em prol desta causa e de todas e todos os que têm várias Dificuldades devido à sua ou suas Diferenças ou Deficiências.-----

Proteger e promover os direitos de grupos historicamente mais vulneráveis como é o caso das pessoas com deficiência, é, e será sempre, a missão deste Executivo Municipal, e o nosso maior compromisso, de todos os elementos do Sim Acredita que sejam ou não do Partido Comunista ou de outros partidos quaisquer, Ação Social é sempre muito importante..-----

Implementamos o balcão inclusão, funciona no posto de atendimento n.º 1 do Edifício Principal da Câmara Municipal, às segundas e sextas de manhã e pretende prestar um serviço especializado a todos aqueles portadores de alguma deficiência ou incapacidade e respetivas famílias de forma a promover direitos e criar equidade nas oportunidades.-----

O compromisso com a inclusão fortalece a democracia, resolve desigualdades e contribui para o bem-estar coletivo. -----

É igualmente prioritário criar condições nas habitações de pessoas com deficiência para que o conforto seja uma realidade e a promoção da autonomia participativa cívica aconteça. -----

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ao abrigo do PRR, não o programa de intervenção em habitações (PIH), acessibilidade 360º fomos o município que mais candidaturas apresentou e aprovou até último setembro.-----

Estamos certos que, até ao próximo verão, serão mais de 30 intervenções em habitação de pessoas com deficiência e edifícios públicos num investimento total de perto de meio milhão de euros.-----

Conscientes desta necessidade, está em fase de projeto do regulamento o "Felgadapta" Regulamento que irá permitir às famílias, cujo agregado familiar seja composto por uma ou mais pessoas com incapacidade ou limitação, intervenções dentro da sua habitação financiadas pelo município. -----

Em paralelo, está também em regulamento o "Felgueiras + Acessível Empresas", que visa não só reconhecer as boas práticas com distinções mas, também, estimular a quebra de barreiras arquitetónicas onde posteriormente o município será parceiro. -----

Falando propriamente no cartão Municipal da Pessoa com Deficiência, é uma medida única no país, que apoia efetivamente aquelas famílias que enfrentam desafios diários de superação e necessitam da sensibilidade e apoio de todos onde a Câmara Municipal não se esconde. -----

Esse cartão municipal confere benefícios aos munícipes, não só no desporto, como no ambiente, na educação, na saúde, e até na sua participação cívica.-----

Esta alteração visa, essencialmente, abranger a minoridade, reforçar os apoios das participações na medicação, na fatura do ambiente, e na participação de pequenas intervenções. -----

A título de exemplo, um beneficiário de escalão A, que frequente a escolaridade obrigatória, as piscinas municipais, 2 vezes por semana, em aula com acompanhante, pode usufruir de um apoio de cerca de 976€, equivalente a 81,30€/mês, a participação da medicação e das intervenções são realizadas mediante

*M*  
*R*  
*Alencar*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

apresentação de fatura, claro que o resto do valor o município deixa de receber o que não deixa de ser um apoio.-----

Isto é uma medida ímpar que todo o Executivo Municipal se deve orgulhar pois a partir de hoje ficará na história deste município.-----

Esta semana, tal como já referido, que se celebrou o dia Internacional da Pessoa com Deficiência e estando perto do Natal creio que o Município, na pessoa do Senhor Presidente Nuno Fonseca, e esta Assembleia com a aprovação desta alteração, vai oferecer o melhor dos presentes a estas pessoas e suas respetivas famílias. -----

Tenho Dito -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 22 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal, deliberou, com base na alínea g) do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Projeto de Alteração do Regulamento do Cartão Municipal da Pessoa com Deficiência (RCMPCD), conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal. -----

----- Esta deliberação foi tomada por **45** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**23. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À  
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO;**

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 23 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal, deliberou, com base na alínea g) do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Projeto de Alteração do Regulamento Municipal de Apoio à Educação e Formação, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **45** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**24. PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO;**

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 24 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal, deliberou, com base na alínea g) do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Projeto de Alteração do Regulamento para Atribuição de Incentivos ao Investimento, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **0** votos contra e **7** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**25. PROJETO DA 2.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DO ALTO DAS BARRANCAS.**

----- Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 25 da Ordem do Dia:-----

Deliberação: A Assembleia Municipal, deliberou, com base na alínea g) do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Projeto da 2.ª Alteração do Regulamento da Área de Acolhimento Empresarial do Alto das Barrancas, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- Esta deliberação foi tomada por **45** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

----- Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

-----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. António Alfredo Macedo Alves, proferiu o seguinte:** -----

-----"Terminada a ordem de trabalhos e para que algumas das deliberações aqui tomadas possam adquirir eficácia imediata, solicito que, ao abrigo do ponto 3 do artigo





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

56.º, se proceda à aprovação das deliberações em minuta relativamente aos pontos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25. -----

-----Seguidamente, nos termos e para os efeitos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, procedeu-se à votação conjunta do texto das deliberações em minuta, respeitantes aos pontos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25: - **Aprovadas por 45 votos a favor.**-----

-----Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia Municipal.-----

-----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. António Alfredo Macedo Alves, proferiu o seguinte:** "Antes de encerrar a reunião perguntava ao Sr. Presidente da Câmara se pretende usar da palavra." -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

----- A noite já vai longa, desejar a todos em Santo e Feliz Natal, é isto que neste momento convém acrescentar, que este momento de Natal seja também uma reflexão na nossa vida democrática para percebermos efetivamente se faz sentido estarmos aqui ou não, cada um terá que fazer a sua, eu inclusive farei a minha, se eventualmente, os partidos devem continuar a apoiar determinado tipo de posturas e determinadas pessoas com algumas intervenções e se o futuro que queremos para o nosso concelho é com intervenções de envergadura como algumas que vamos assistindo aqui que me envergonham a mim pessoalmente, mas, como é obvio, não me cabe a mim, as pessoas são eleitas democraticamente e, portanto, terei que respeitar isso. De qualquer das formas, fica aqui o convite para todos participarem nas festividades de Natal e sobretudo para que o Natal seja efetivamente de paz, de saúde, de harmonia em família com amizade e para aqueles que porventura estejam hospitalizados desejar-lhe as melhoras, aos nossos emigrantes que possam não estar cá passar também um Santo Natal, que estaremos certamente com pensamento

M  
P  
Alves





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

também neles e aqueles que possam estar privados da sua liberdade não deixar também de dar um abraço sentido neste momento.-----

Senhor Presidente, a todos vós um Santo e Feliz Natal e pedir desculpa mais uma vez a todos vós, qualquer intervenção exagerada da minha parte e a todos os Felgueirenses, naquilo que são alguns intervenções e aqui também assumo a minha responsabilidade e culpa por algumas delas.-----

-----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. António Alfredo Macedo Alves, proferiu o seguinte:**-----

----- Queria começar por agradecer às minhas Secretárias, principalmente à Diana porque foi a sua estreia, quero também pedir desculpa por alguma coisa que possa ter corrido menos bem, queria agradecer o apoio que os serviços municipais desempenharam aqui ao longo deste tempo em toda esta maratona. Quando no início da reunião estava a tentar controlar os tempos e a chamar à atenção para a questão dos tempos isso reflete-se no fim. Não podem dizer que a reunião demorou muito tempo, quando se tenta chamar à atenção e vocês continuam a insistir, a ultrapassar os tempos. Queria também apelar a todos, e eu incluído, para todos fazer-mos uma reflexão de qual a imagem que queremos transmitir desta casa para fora, para todos os Felgueirenses. A imagem que transmitimos, por vezes, ou se a imagem que deveríamos transmitir noutras ocasiões e penso que os Felgueirenses, acima de tudo, esperam que esta Assembleia seja esclarecedora e que elucide as pessoas em relação à situação do Município e em relação aos seus projetos futuros. É isso que eles esperam de nós e todos nós temos que refletir se é isso que estamos tomos a fazer, ou se estamos aqui a tentar tirar dividendos políticos. Sabemos que a luta política está muito quente, estamos quase em pré-campanha, mas, penso que temos de ter certos limites quando fazemos as nossas intervenções. -----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

*AM*  
*(circled)*

Para além disso, queria desejar a todos um Feliz Natal, um próspero Ano Novo e que o próximo ano se concretizem os objetivos no nosso concelho e também os nossos objetivos pessoais, pelo menos uma parte deles. -----

Boa noite a todos e obrigado.-----

-----Finalmente, nada mais havendo a tratar, pelas três horas do dia 07 de dezembro de 2024 (sábado), o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão. -----

Boa noite e muito obrigado a todos.-----

-----As votações foram efetuadas, através do sistema eletrónico e constam em anexo à presente Ata [Doc. n.º 2], bem como a listagem dos comandos atribuídos a cada um dos membros [Doc. n.º 3], da qual fazem parte integrante. -----

-----Para constar e devidos efeitos, lavrou-se a presente ata, com cento e cinquenta e nove laudas, que, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa Presidente 1.ª Secretária e Diana Margarida Teixeira Ribeiro, substituta da 2.ª Secretária, a subscreveram. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

*Alberto Silva*

A Primeira Secretária,

*Margarida Sousa*

A Substituta da Segunda Secretária,

*Diana Margarida Teixeira Ribeiro*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRAS

*Handwritten initials*

**RELAÇÃO DE PRESENCAS  
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
06 DE DEZEMBRO DE 2024**

*Handwritten initials and signature*

**Agostinho do Vale Ferreira**  
*Handwritten signature*

**Américo Jorge Vaz Monteiro**  
*Handwritten signature*

**Ana Carolina de Passos Romão de Menezes Pinheiro, em substituição de Elisa Odete Serdoura Rodrigues [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]**  
*Handwritten signature*

**António Alfredo Macedo Alves**  
*Handwritten signature*

**António Joaquim Ribeiro da Silva**  
*Handwritten signature*

**António Jorge Ferreira da Silva**  
*Handwritten signature*

**Bartolomeu Virgílio Borges Pereira**  
*Handwritten signature*

**Bernardete Margarida da Silva Dias Cibrão, em substituição de Simone Manuela Dias de Magalhães [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]**  
*Handwritten signature*

**Bruno João Nunes Pinheiro, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]**  
*Handwritten signature*

**Carla Cristina Neto Lobão**  
*Handwritten signature*

**Catarina Isabel Assis de Sousa**  
*Handwritten signature*

**Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro, em substituição de José Carlos Santos Lopes [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]**

*Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro*

**Diana Margarida Teixeira Ribeiro**

*Diana Margarida Teixeira Ribeiro*

**Eduardo Ribeiro Teixeira**

*Eduardo Ribeiro Teixeira*

**Elio David Rodrigues da Silva**

*Elio David Rodrigues da Silva*

**Eva Patrícia Melo Teixeira, Secretária, em substituição de José Carlos Pinto da Silva [alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]**

*Eva Patrícia Melo Teixeira*

**Fernando Miguel da Costa Aires Faria**

*Fernando Miguel da Costa Aires Faria*

**Gina Maria Sousa Costa**

*Gina Costa*

**Hélder Filipe Magalhães e Silva**

**Hugo Emanuel Pinto Sampaio**

*Hugo Pinto*

**Hugo Manuel Teixeira dos Reis, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]**

*Hugo Manuel Teixeira dos Reis*

**Inês Pereira Mendes, Secretária, em substituição de José António de Sousa Guimarães [alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]**

*Inês Mendes*

**João Fernando Lopes de Sousa**

*João Fernando Lopes de Sousa*

**João Filipe Faria Valente**

*João Valente*

**João Nuno Oliveira Pires, em substituição de Sandra de Fátima Mendes Teixeira [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]**

*João Nuno Oliveira Pires*

*João Nuno Oliveira Pires*

Joaquim Jorge Leite Marinho

*Joaquim Jorge Leite Marinho*

José António Lemos de Araújo

*José António Lemos de Araújo*

José Manuel da Costa Martins

*José Manuel da Costa Martins*

José Manuel Fernandes Pinto

*José Manuel Fernandes Pinto*

Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto

*Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto*

Júlio da Silva Pereira

*Júlio da Silva Pereira*

Lúcia Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro

*Lúcia Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro*

Marco César Teixeira da Silva

*Marco César Teixeira da Silva*

Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa

*Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa*

Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Hernâni Jorge Teixeira Diogo  
[artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

*Maria Emília Teixeira de Sousa*

Mário Ribeiro da Costa

*Mário Ribeiro da Costa*

Mário Rui Pinheiro Gaspar

*Mário Rui Pinheiro Gaspar*

Marta Manuela Teixeira Simões

*Marta Manuela Teixeira Simões*

Nuno Miguel Teixeira Lopes

*Nuno Miguel Teixeira Lopes*

Paulo Eduardo Macedo Pereira

*Paulo Eduardo Macedo Pereira*

Paulo Jorge Brochado Soares

*Paulo Jorge Brochado Soares*

<p><b>Sandra Alice da Silva Loureiro</b>  <i>Sandra Alice da Silva Loureiro</i></p>
<p><b>Sandro Davide Sousa Afonso</b>  <i>Sandro Davide Sousa Afonso</i></p>
<p><b>Sílvia Perpétua Lopes da Cunha</b>  <i>Sílvia Perpétua Lopes da Cunha</i></p>
<p><b>Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]</b>  <i>Vasco Joaquim de Sousa Alves</i></p>
<p><b>Vicente Manuel Faria Fernandes, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]</b>  <i>Vicente Manuel Faria Fernandes</i></p>
<p><b>Vitor José Mendes Silva</b>  <i>Vitor José Mendes Silva</i></p>

*Ribeiro*







































































ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Deputados Municipais	Comando eletrónico
ORDEM ALFABÉTICA	
Agostinho do Vale Ferreira	11
Américo Jorge Vaz Monteiro	38
Ana Carolina de Passos Romão de Menezes Pinheiro, em substituição de Elisa Odete Serdoura Rodrigues	13
António Alfredo Macedo Alves	01
António Joaquim Ribeiro da Silva	25
António Jorge Ferreira da Silva	50
Bartolomeu Virgílio Borges Pereira	36
Bernardete Margarida da Silva Dias Cibrão, em substituição de Simone Manuela Dias de Magalhães	16
Bruno João Nunes Pinheiro, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro	20
Carla Cristina Neto Lobão	26
Catarina Isabel Assis de Sousa	06
Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro, em substituição de José Carlos Santos Lopes	22
Diana Margarida Teixeira Ribeiro	03
Eduardo Ribeiro Teixeira	14
Élio David Rodrigues Silva	28
Eva Patrícia Melo Teixeira, Secretária, em substituição de José Carlos Pinto da Silva	40 / 51
Fernando Miguel da Costa Aires Faria	44
Gina Maria Sousa Costa	35
Hélder Filipe Magalhães e Silva	04
Hugo Emanuel Pinto Sampaio	30
Hugo Manuel Teixeira dos Reis, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa	07
Inês Pereira Mendes, Secretária, em substituição de José António de Sousa Guimarães	46
João Fernando Lopes de Sousa	24
João Filipe Faria Valente	37
João Nuno Oliveira Pires, em substituição de Sandra de Fátima Mendes Teixeira	21
Joaquim Jorge Leite Marinho	49
José António Lemos de Araújo	42
José Manuel da Costa Martins	10
José Manuel Fernandes Pinto	31
Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto	27
Júlio da Silva Pereira	32
Lúcia Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro	43
Marco César Teixeira da Silva	41
Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa	02
Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Hernâni Jorge Teixeira Diogo	17

F. Silva

<b>Mário Ribeiro da Costa</b>	<b>45</b>
<b>Mário Rui Pinheiro Gaspar</b>	<b>05</b>
<b>Marta Manuela Teixeira Simões</b>	<b>23</b>
<b>Nuno Miguel Teixeira Lopes</b>	<b>29</b>
<b>Paulo Eduardo Macedo Pereira</b>	<b>39</b>
<b>Paulo Jorge Brochado Soares</b>	<b>15</b>
<b>Sandra Alice da Silva Loureiro</b>	<b>47</b>
<b>Sandro Davide Sousa Afonso</b>	<b>18</b>
<b>Sílvia Perpétua Lopes da Cunha</b>	<b>48</b>
<b>Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira</b>	<b>08</b>
<b>Vicente Manuel Faria Fernandes, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto</b>	<b>09</b>
<b>Vítor José Mendes Silva</b>	<b>19</b>

  




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FREGUESIAS

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

<b>Deputados Municipais</b>	<b>Comando eletrónico</b>
<b>ORDEM NUMÉRICA</b>	
António Alfredo Macedo Alves	<b>01</b>
Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa	<b>02</b>
Diana Margarida Teixeira Ribeiro	<b>03</b>
Hélder Filipe Magalhães e Silva	<b>04</b>
Mário Rui Pinheiro Gaspar	<b>05</b>
Catarina Isabel Assis de Sousa	<b>06</b>
Hugo Manuel Teixeira dos Reis, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa	<b>07</b>
Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira	<b>08</b>
Vicente Manuel Faria Fernandes, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto	<b>09</b>
José Manuel da Costa Martins	<b>10</b>
Agostinho do Vale Ferreira	<b>11</b>
Ana Carolina de Passos Romão de Menezes Pinheiro, em substituição de Elisa Odete Serdoura Rodrigues	<b>13</b>
Eduardo Ribeiro Teixeira	<b>14</b>
Paulo Jorge Brochado Soares	<b>15</b>
Bernardete Margarida da Silva Dias Cibrão, em substituição de Simone Manuela Dias de Magalhães	<b>16</b>
Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Hernâni Jorge Teixeira Diogo	<b>17</b>
Sandro Davide Sousa Afonso	<b>18</b>
Vítor José Mendes Silva	<b>19</b>
Bruno João Nunes Pinheiro, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro	<b>20</b>
João Nuno Oliveira Pires, em substituição de Sandra de Fátima Mendes Teixeira	<b>21</b>
Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro, em substituição de José Carlos Santos Lopes	<b>22</b>
Marta Manuela Teixeira Simões	<b>23</b>
João Fernando Lopes de Sousa	<b>24</b>
António Joaquim Ribeiro da Silva	<b>25</b>
Carla Cristina Neto Lobão	<b>26</b>
Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto	<b>27</b>
Élio David Rodrigues Silva	<b>28</b>
Nuno Miguel Teixeira Lopes	<b>29</b>
Hugo Emanuel Pinto Sampaio	<b>30</b>
José Manuel Fernandes Pinto	<b>31</b>
Júlio da Silva Pereira	<b>32</b>
Gina Maria Sousa Costa	<b>35</b>
Bartolomeu Virgílio Borges Pereira	<b>36</b>
João Filipe Faria Valente	<b>37</b>

<b>Américo Jorge Vaz Monteiro</b>	<b>38</b>
<b>Paulo Eduardo Macedo Pereira</b>	<b>39</b>
<b>Eva Patrícia Melo Teixeira, Secretária, em substituição de José Carlos Pinto da Silva</b>	<b>40 / 51</b>
<b>Marco César Teixeira da Silva</b>	<b>41</b>
<b>José António Lemos de Araújo</b>	<b>42</b>
<b>Lúcia Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro</b>	<b>43</b>
<b>Fernando Miguel da Costa Aires Faria</b>	<b>44</b>
<b>Mário Ribeiro da Costa</b>	<b>45</b>
<b>Inês Pereira Mendes, Secretária, em substituição de José António de Sousa Guimarães</b>	<b>46</b>
<b>Sandra Alice da Silva Loureiro</b>	<b>47</b>
<b>Sílvia Perpétua Lopes da Cunha</b>	<b>48</b>
<b>Joaquim Jorge Leite Marinho</b>	<b>49</b>
<b>António Jorge Ferreira da Silva</b>	<b>50</b>

06.12.2024

*M*  
*R*  
*Ribeiro*